ARTIGOS COMPLETOS (Resumo) 833

RESUMOS SIMPLES 898

RESUMOS DE PROJETOS 933

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS 965

ARTIGOS COMPLETOS (Resumo)

ALBUQUERQUE, DENISE IVANA DE PAULA 862
ALBUQUERQUE, DENISE IVANA DE PAULA. 894
ALVES, MARCELO JOSÉ 841
ALVES, TELMA APARECIDA LUCIANO 867
ANTONAJI, MARIANA DOS SANTOS 847
ANTUNES, ALAN RODRIGO 891
ARANA, ALBA REGINA AZEVEDO 839
ARAÚJO, ELIZANGELA DIVANCE DE L. 839
ARAÚJO, VERA LÚCIA SOARES DE 843
BABÁ, ADRIANE YUMI 897
BALAN, ANA MARIA OSORIO ARAYA 895
BATISTA, JAQUELINE B. DE OLIVEIRA COSTA 854
BAÚ, LILIANNE BLAUTH 860
BERNABÉ, ELIANE FERREIRA 839
BERRIEL, YNGRID GARAY 897
BERTAN, LEVINO 840
BERTAN, LEVINO 884
BERTOGNA, VINICIUS 842
BIBIANO, CARLA RENATA DRIMEL 879
BOLFE, MARCELO 886
BRITO, MARIA CRISTINA PONÇANO 892
BROCANELLI, CLÁUDIO ROBERTO 843
BROCANELLI, CLÁUDIO ROBERTO 853
BROCANELLI, CLÁUDIO ROBERTO 857
BROCANELLI, CLÁUDIO ROBERTO 873
BROCANELLI, CLÁUDIO ROBERTO 885

BRUCHMAM, CAMILA SEIXAS 896
CACHEFFO, VIVIANE APARECIDA FERREIRA FAVARETO 889
CASEIRO, SANDRA REGINA 892
CIABATTARI, MILENE APARECIDA ELIAS 882
COSTA, DANIELLE APARECIDA 877
COSTA, DANIELLE APARECIDA 880
COSTA, DANIELLE APARECIDA 881
COSTA, DANIELLE APARECIDA 888
COSTA, JAQUELINE BATISTA DE OLIVEIRA 875
COSTA, SILVANA FERREIRA MAGALHÃES 893
CRISTOVAM, WILSON 840
FAZANO, LUCIANA CRISTINE 861
FAZANO, LUCIANA CRISTINE 870
FERRAZ, CLEITON APARECIDO 866
FERREIRA, JÚLIO CÉSAR DAVID 852
FERRO, ELAINE GOMES 851
FERRO, ELAINE GOMES 871
FERRO, ELAINE GOMES 874
FERRO, ELAINE GOMES 876
FERRO, ELAINE GOMES 878
FERRO, ELAINE GOMES. 887
FRANCISCO, MARCOS VINICIUS 851
FRANCISCO, MARCOS VINICIUS 871
FRANCISCO, MARCOS VINÍCIUS 876
FRANCISCO, MARCOS VINICIUS 887
FRANCISCO,.MARCOS VINICIUS 874
GEBRAN, RAIMUNDA ABOU 864

GENEROSO, CIBELE JULIANE BARROS 839
GIANOTTO, DULCINÉIA ESTER PAGANI 859
GIANOTTO, DULCINÉIA ESTER PAGANI 897
GITAHY, RAQUEL ROSAN CHRISTINO 850
GITAHY, RAQUEL ROSAN CHRISTINO 886
GUIBU, GELSON YOSHIO 866
IKEFUTI, MICHELLE VENÂNCIO 851
IKEFUTI, MICHELLE VENÂNCIO 876
IKEFUTI, MICHELLE VENÂNCIO. 874
IKEFUTI, MICHELLE VENÂNCIO. 887
KLÉBIS, AUGUSTA BOA SORTE OLIVEIRA 856
KLÉBIS, AUGUSTA BOA SORTE OLIVEIRA 865
LACOME, LUCILENE NOGUEIRA 839
LIBÓRIO, RENATA MARIA COIMBRA 851
LIBÓRIO, RENATA MARIA COIMBRA 871
LIBÓRIO, RENATA MARIA COIMBRA 874
LIBÓRIO, RENATA MARIA COIMBRA 876
LIMA, LUCIMAR MANZOLI DE ALBUQUERQUE 864
MACEDO, OSMAR JESUS 890
MAGRO, EMERSON 884
MANTOVANI, ALINE MADIA 851
MANTOVANI, ALINE MADIA 874
MANTOVANI, ALINE MADIA 876
MARIANO, JORGE LUÍS MAZZEO 878
MARTINELI, ANA CÉLIA CARLIN 844
MARTINS, ANA PAULA MAIOLI 885
MELQUES, PAULA MESQUITA 895

MILITÃO, SILVIO CESAR NUNES 842

MILITÃO, SILVIO CESAR NUNES 855

MODESTO, SONIA ANGELINA GARCIA 890

OKADA, NANCY 873

OLIVEIRA, DAIANA FABIANI DE 851

OLIVEIRA, DAIANA FABIANI DE 871

OLIVEIRA, DAIANA FABIANI DE 874

OLIVEIRA, DAIANA FABIANI DE 876

OLIVEIRA, DAIANA FABIANI DE 887

OLIVEIRA, DANIELE RAMOS DE 846

OLIVEIRA, WEBER GUTEMBERG A. DE 841

OSSUCCI, GABRIELLE 897

PARISOTTO, ANA LUZIA VIDEIRA 867

PASSOS, REGINA MENEGUETTI 859

PAULINO, ANA PAULA MARCOLINA 865

PEREZ, MARIA DE LOURDES ZIZI TREVISAN 845

PRADO, VAGNER MATIAS DO 861

PRADO, VAGNER MATIAS DO 870

PRETI, FÁTIMA REGINA 892

RIBEIRO, ARILDA INÊS MIRANDA 861

RIBEIRO, ARILDA INÊS MIRANDA 870

RINALDI, RENATA PORTELA 843

RINALDI, RENATA PORTELA 853

RINALDI, RENATA PORTELA 857

RINALDI, RENATA PORTELA 873

RIZO, CRISTIANE MACIEL 848

RODELLA, THAUANY PINHEIRO 854

ROSA, MARCELO VINÍCIUS CRERES 892
RUIZ, ADRIANO RODRIGUES 848
RUIZ, ADRIANO RODRIGUES 850
RUIZ, ADRIANO RODRIGUES 860
RUIZ, ADRIANO RODRIGUES 863
RUIZ, ADRIANO RODRIGUES 882
SALESI, LUCIANA 863
SANTOS, ANA PAULA FLORIANO DOS 839
SANTOS, CLAUDINETE MARIA DOS 853
SANTOS, DIEGO HENRIQUES 877
SANTOS, DIEGO HENRIQUES 880
SANTOS, DIEGO HENRIQUES 881
SANTOS, DIEGO HENRIQUES 888
SANTOS, HELLEN THAÍS DOS 892
SANTOS, RITA DE CÁSSIA FERREIRA DOS 851
SANTOS, RITA DE CÁSSIA FERREIRA DOS 871
SANTOS, RITA DE CÁSSIA FERREIRA DOS 876
SANTOS, RITA DE CÁSSIA FERREIRA DOS. 874
SANTOS, RITA DE CÁSSIA FERREIRA DOS. 887
SCHEIDE, TEREZA DE JESUS FERREIRA 892
SCHLÜNZEN JÚNIOR, KLAUS 862
SCHLÜNZEN JUNIOR, KLAUS 895
SCHLÜNZEN, ELISA TOMOE MORIYA 862
SCHLÜNZEN, ELISA TOMOE MORIYA 895
SCHLÜNZEN, ELISA TOMOE MORIYA 896
SCHMIDT, IVONE TAMBELLI 879
SILVA, ANATILDE PEREIRA DA SILVA 847

SILVA, CLÁUDIA CÍCERA CAVALCANTE DA 856
SILVA, JOSINEIDE ALVES DA 845
SILVA, LIDIANE APARECIDA ARAÚJO DA 851
SILVA, LIDIANE APARECIDA ARAÚJO DA 871
SILVA, LIDIANE APARECIDA ARAÚJO DA. 874
SILVA, LIDIANE APARECIDA ARAÚJO DA. 887
SILVA, LIDIANE APARECIDO ARAUJO DA 876
SILVA, MARCELO COSTA DA 858
SILVA, WENDY CAROLINE DA 851
SILVA, WENDY CAROLINE DA 876
SIQUEIRA, ANA LUCIA FARÃO CARNEIRO DE 872
TOMIAZZI, EVERTON 892
URIBE, EUGENIA BRUNILDA OPAZO 890
VIEIRA, A.C. 883
VILEL, MARIA LÚCIA ALVES 850
WEBER, MARINA MARIANI 859
WIEZZEL, A. C. 883
WIEZZEL, ANDREIA CRISTIANE SILVA 844
WIEZZEL, ANDRÉIA CRISTIANE SILVA 858
WREGE, RACHEL SILVEIRA 849
WREGE, RACHEL SILVEIRA 868
WREGE, RACHEL SILVEIRA 869

A CONSTRUÇÃO DA ESCRITA: OS DESAFIOS DO TRABALHO PEDAGÓGICO.

Alba Regina Azevedo Arana1, Ana Paula Floriano dos Santos2, Cibele Juliane Barros Generoso2, Eliane Ferreira Bernabé2, Elizangela Divance de L. Araújo2, Lucilene Nogueira Lacome2

1Doutora em geografia pela USP.Professora da Graduação e Pós Graduação da Unoeste. Orientadora da pesquisa. Diretora da Faclepp. 2Alunas do curso de Pedagogia

Resumo

O sucesso escolar tem sido a maior preocupação e o grande desafio dos profissionais da educação. Na busca pelo sucesso, ao longo da história foram surgindo diversos métodos, sendo considerados como “receitas milagrosas” para solucionar o problema do fracasso escolar. É necessário, porém, ao invés de lançar o enfoque sobre “o que” ensinar, refletir sobre “como” e “para quem” pretende-se ensinar, uma vez que são apresentados como agravantes no processo, entre outros fatores, a metodologia adotada e a inadequada intervenção docente na mediação entre o aluno e o conhecimento. As exigências da sociedade atual têm feito com que as autoridades governamentais elaborassem programas educacionais que atendessem às necessidades da clientela escolar, uma vez que o diagnóstico avaliativo é preocupante. Em síntese, percebe-se que a evasão escolar praticamente inexiste, contudo o aluno que freqüenta os bancos escolares conclui o ensino fundamental, em muitos casos, como um “analfabeto funcional”. Compreender o processo de construção da escrita da criança e estabelecer estratégias de intervenção docente eficientes e eficazes estabelece o ponto de partida na busca de um ensino de qualidade.

Palavras-chave: métodos - desafios - estratégias - alfabetização - letramento

A CULTURA DA VIOLÊNCIA E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO PARA UMA CULTURA DA PAZ

Wilson Cristovam1, Levino Bertan2

1Aluno regular do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado, da Universidade do Oeste Paulista. 2Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado, da Universidade do Oeste Paulista.

Resumo

O objetivo deste artigo é realizar uma análise critica sobre a cultura da violência e também, identificar os obstáculos à construção da paz. Para isto, apresenta inicialmente uma apresentação dos índices de mortes violentas praticadas nos últimos anos no Brasil. Por meio da análise crítica de alguns estudiosos da área reafirma a hipótese de que a violência tem suas configurações na vida social e que, portanto, a justiça social deve ser o fio condutor desta busca. Considera os meios de comunicação como um instrumento potencial de transformação da realidade. Por fim, aponta a militância social como o único caminho de pressão popular contra o poder dominante que jamais promovera a sonhada cultura da paz.

Palavras-chaves: violência, meios de comunicação, cultura da paz.

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO ESCOLAR: UM OLHAR DAS PROFESSORAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DOS CICLOS INICIAIS

1Marcelo José Alves, 2Weber Gutemberg A. de Oliveira

1Professor da Faculdade de Educação Física (UNOESTE) e Discente do Mestrado em Educação da UNOESTE – marjoalves@unoeste.br. 2 Professor da Faculdade de Educação Física (UNOESTE)

Resumo

O presente estudo tem como objetivos analisar e descrever sob a ótica das Professoras do Ensino Fundamental, as mudanças na sua visão paradigmática da Educação Física no contexto escolar. O estudo realizou-se em uma escola da rede municipal de ensino, por meio de entrevistas semi estruturadas com professoras do Ensino Fundamental dos ciclos iniciais que trabalhavam juntamente ao professor especialista de Educação Física, em duas aulas semanais. Este trabalho motivou a realização deste estudo, pois as relações pessoais e profissionais pautadas no diálogo e interação entre estes professores foram transformadas à medida que os objetivos e as metodologias ficavam claros às professoras. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo.

Palavras chave: Educação Física Escolar, Quebra de Paradigmas, Ensino Fundamental

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL: A QUESTÃO DO DUALISMO AINDA PERMANECE?

Vinicius Bertogna1, Silvio Cesar Nunes Militão2

1Mestre em Educação pela UNOESTE. E-mail: vinihs@femanet.com.br. 2UNESP/Presidente Prudente. E-mail: silvio@fct.unes.br

Resumo

O presente trabalho trata da educação profissional no Brasil, com o objetivo de abordar o dualismo escolar, analisando-se sua história de construção desde o Brasil - colônia, passando pelo Brasil - império; e se desenvolvendo no Brasil - república. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e documental valendo-se de acervos disponíveis em vários veículos de comunicação. Ressalta-se que objetivo deste trabalho foi atingido mediante estudo científico e sistemático que permitiu confirmar, com base em todas as mudanças transformadoras durante a história, a existência do dualismo e sua permanência no modelo de educação profissional considerado essencial para o desenvolvimento do Brasil.

Palavras-chave: Educação profissional, dualismo escolar.

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO IDENTITÁRIA DOS ÍNDIOS "RESSURGIDOS" ARANÃ

Vera Lúcia Soares de Araújo, Cláudio Roberto Brocanelli, Renata Portela Rinaldi

Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado – Universidade do Oeste Paulista - Presidente Prudente-SP. veralsa@yahoo.com.br

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo principal compreender o processo de educação política desencadeado pelos índios Aranã na década de 1990, na Região Norte do estado de Minas Gerais. A investigação propõe observar a atuação das organizações educacionais que conduziram o reconhecimento da identidade indígena do povo Aranã, visando identificar se a conquista da cidadania reafirmou o processo identitário cultural do grupo. Este texto é resultado parcial de pesquisa em andamento, e analisa o processo pedagógico informal, identificando a atuação das diversas organizações e a gestão democrática dos projetos, o que levou os Aranã a re-conquistarem a identidade indígena.

Palavras-chave: Educação Informal; Etnia; Gestão Democrática.

A IMPORTANCIA DA MUDANÇA DE ATITUDE COM CRIANÇAS QUE POSSUEM TIMIDEZ EXCESSIVA NA ESCOLA.

Ana Célia Carlin Martineli, Andreia Cristiane Silva Wiezzel

FCT / UNESP - Campus de Presidente Prudente, São Paulo. acmartineli@gmail.com. Bolsa Núcleo de Ensino (UNESP)

Resumo

Com a utilização do brincar lúdico, no qual, a criança expõe suas angústias e aflições e até consegue, algumas vezes, elaborá-los, pretende-se entender o desenvolvimento emocional das crianças consideradas excessivamente tímidas, podendo, assim, orientar professores sobre como podem agir com estas, para que esse quadro diminua e possam ter um melhor rendimento escolar. Se os pais e também o professor conseguirem atender às necessidades emocionais das crianças tímidas, estas podem se sentir mais seguras em sala de aula, conseguindo ter uma maior participação nas atividades escolares, haja vista que o medo que normalmente essas crianças possuem de ser avaliadas negativamente diminui.

Palavras-chave: Timidez Infantil; Professores; Brincar Lúdico.

A LINGUAGEM CINEMATOGRÁFICA NA SALA DE AULA: ANÁLISE, REFLEXÃO E PERSPECTIVA

Josineide Alves da SILVA, Maria de Lourdes Zizi Trevisan Perez

Programa de Mestrado em Educação – UNOESTE. zizi_trevisan@uol.com.br. jodasilva1950@hotmail.com

Resumo

Esse artigo procura refletir quanto às expressões do preconceito, implícito ou explícito na sociedade brasileira, sendo estes os mais variados possíveis: de gênero (homem x mulher), de raça (branco x negro), de cultura (sulistas x nordestinos) e tantos outros. Nessa perspectiva, buscar - se - a observar formas de sua manifestação e repercussão no espaço escolar, ao expressar conceitos e valores de seu meio social. Desse modo, será proposta uma análise sobre os argumentos e problemáticas apresentadas nos filmes: **Crash, No limite (Paul Haggis) e Bendito Fruto (Sergio Goldemberg) ambos do ano de 2004.** Ao elaborarem enredos, comentando: personagens, fatos e atitudes que levam os espectadores a refletirem, sobre questões voltadas para o preconceito racial e sexual e suas formas de expressão na atualidade. Apresentamos, portanto, uma tentativa de trabalho que possa resultar na conscientização quanto à diversidade e tolerância ao outro em práticas cotidianas na comunidade escolar e sociedade.

Palavras - chave: Cinema; preconceito e escola.

A PRODUÇÃO DA ANPED SOBRE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Daniele Ramos de Oliveira

Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Câmpus de Presidente Prudente – daniele@flash.tv.br

Resumo

No presente artigo foi feita uma síntese do conhecimento sobre o tema formação continuada de professores, com base na análise dos trabalhos apresentados no Grupo de Trabalho Formação de Professores da ANPEd, no período de 2000 a 2009, com o objetivo de compreender a produção de conhecimento sobre esse tema nessas publicações. Por meio da análise de 30 textos publicados, foi possível constatar que as diferentes estratégias de formação continuada não têm atendido às necessidades formativas dos professores e que um caminho na busca qualitativa de práticas condizentes com as demandas da realidade poderia ser iniciado a partir do encontro de todos os envolvidos com o processo educacional: professores, universidades e gestores.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Continuada; Estado do Conhecimento.

A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO MEIO HISTÓRICO – SOCIAL E SUAS DESIGNAÇÕES

Anatilde Pereira da Silva; Mariana dos Santos Antonaji

Discentes do curso de Pedagogia UNOESTE/FACLEPP. E-mail: natihoney2@gmail.com

Resumo

O presente artigo através de uma pesquisa bibliográfica tem a intenção de levantar a questão sobre, a inclusão e as formas com que os indivíduos se comunicam no ambiente social no qual convivem, e o que diz respeito às designações usadas para se referir às pessoas com deficiência. Levando-se em conta a exclusão social e a inclusão social, termos dialéticos, e que constituem uma das maiores preocupações da sociedade atual, em relação ao acesso de "todos" aos bens adquiridos através do exercício da cidadania. A educação inclusiva é uma abordagem que procura responder às necessidades de aprendizagem de todos os indivíduos com um foco específico naqueles que são vulneráveis à marginalização e a exclusão. Nesta perspectiva, entendemos que o desenvolvimento dos sistemas educacionais inclusivos no qual as escolas devem acolher a todos, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas e outras, representam a possibilidade de combater a exclusão e responder as especificidades de cada um. O objetivo neste trabalho também se debruça no enfoque às terminologias utilizadas na sociedade e suas modificações no decorrer das décadas, dando significações marcadas de historicidade.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Designações e terminologias. Inclusão social.

A UTILIZAÇÃO DO LMS MOODLE: ANÁLISE DA AÇÃO PEDAGÓGICA EM CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL

Rizo, Cristiane MacielRuiz, Adriano Rodrigues

Programa de Mestrado em Educação – UNOESTE. (cris@unoeste.br) (arruiz@uol.com.br)

Resumo

A presente pesquisa teve como objeto de análise a ação pedagógica de professores do ensino superior na plataforma Moodle. Para a fundamentação teórica, recorreu-se a autores que apontam a possibilidade de culturas de aprendizagem colaborativas fundadas no diálogo, no sentido freireano. Quanto à metodologia, trata-se de investigação qualitativa, de caráter exploratório, que analisou características da educação presencial em um ambiente digital de aprendizagem. A coleta de dados ocorreu por meio de observações, com acesso à plataforma Moodle pela internet, acompanhando cinco professores que utilizavam o recurso como complemento às aulas presenciais. Os resultados indicaram que os professores recorrem à ferramenta para gerenciamento de materiais e como recurso instrucional. Verificou-se, também, a não utilização da ferramenta em práticas colaborativas ou inovadoras. Como conclusão, a pesquisa indica que compete ao professor o desafio de transformar sua prática pedagógica e superar o modelo centrado no professor.

Palavras chave: Ação Pedagógica. Ambiente Virtual. Ensino Superior.

AS CARACTERÍSTICAS INTERNAS DE UM COLÉGIO JESUÍTA NO BRASIL – COLÔNIA

Rachel Silveira Wrege

UNESP – FCT – Presidente Prudente/SP. Departamento de Educação. rachelsw72@terra.com.br

Resumo
Os colégios jesuítas no Brasil-Colônia dispunham de quintal ou pátio, capelas, farmácia, enfermaria, biblioteca e aposentos. Quanto à sua composição, o padre Serafim Leite, como historiador da Companhia de Jesus destaca a biblioteca, ou no dizer da época, a livraria. Em quase todas havia obras de Aristóteles, Platão, Plínio, Virgílio, Newton e Boscovich. Os livros mais utilizados eram os referentes ao Curso de Humanidades, Filosofia e Teologia, em razão de formarem o currículo dos colégios jesuíticos. Ressalte-se ainda sobre a biblioteca que, no Século XVIII, houve uma intensa campanha de combate ao cupim e à traça, em consequência da preocupação de se preservar a chegada de mais livros provenientes de Lisboa e da Europa de um modo geral.
Palavras - chave: jesuítas; colégio; biblioteca.

AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO NA ÓTICA DE ALUNOS

Maria Lúcia Alves Vilela1, Raquel Rosan Christino Gitahy2, Prof. Dr. Adriano Rodrigues Ruiz2

1 Mestranda em Educação – UNOESTE. e-mail: maria-ama@hotmail.com. 2 Docente do Programa de Mestrado em Educação – UNOESTE.

Resumo

A presente pesquisa, intitulada As tecnologias da informação e comunicação em uma escola pública de ensino médio na ótica de alunos, objetivou analisar a inserção das TIC (tecnologias da informação e comunicação) no contexto escolar. Como metodologia, optamos por estudo de caso com abordagem qualitativa, os sujeitos foram 25 alunos do ensino médio. Para a coleta de dados recorremos à entrevista coletiva. Os resultados indicaram que as tecnologias fazem parte do cotidiano dos alunos, mas no ambiente escolar não é realidade. Os alunos acreditam que as TIC são importantes para a comunicação, mas não como fonte de conhecimento confiável, acreditam ainda que para aprender é preciso estudar nos livros e prestar atenção às aulas. A pesquisa pode contribuir para a reflexão dos educadores, na tentativa de conciliar o pensar dos alunos com a prática docente visando diminuir o descompasso quando o assunto é a presença das TIC na escola.

Palavras-chave: Educação. Tecnologias de comunicação e informação. Aprendizagem.

COMO O TRABALHO REALIZADO POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES PODE SE CONFIGURAR EM INDICADORES DE PROTEÇÃO

Michelle Venâncio Ikefuti, Renata Maria Coimbra Libório, Aline Madia Mantovani, Wendy Caroline da Silva, Rita de Cássia Ferreira dos Santos, Marcos Vinicius Francisco, Daiana Fabiani de Oliveira, Lidiane Aparecida Araújo da Silva, Elaine Gomes Ferro

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Campus de Presidente Prudente
Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado. PIBIC/CNPq. mikawaii@ymail.com

Resumo
Em pesquisa realizada em 2007/2008, com crianças e adolescentes envolvidos em atividades domésticas, verificamos que o envolvimento no trabalho não indicava, necessariamente, prejuízos no desenvolvimento, pois para alguns dos entrevistados, o envolvimento no trabalho trazia aspectos positivos (associados com fatores de proteção). Foi feito um novo estudo que tem como objetivo compreender a relação existente entre o trabalho infantil e resiliência, também objetivo deste trabalho. Da pesquisa que iniciou estes estudos, participaram 702 sujeitos. Foi feita uma amostragem representativa dos participantes que trabalham, que resultou em 40 sujeitos. Foi aplicado o questionário CYRM (The Child and Youth Resilience Measure), validado por Ungar. Os questionários foram tabulados e analisados. Selecionamos 08 crianças/adolescentes que apresentaram maiores indicadores de bom desenvolvimento, avaliado a partir das pontuações de seus questionários e que indicam a presença de resiliência. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas. Análises nos permitiram perceber a importância do trabalho em suas vidas.
Palavras chaves: Trabalho Infantil; Resiliência; Risco/Proteção

CONCEITOS CIENTÍFICOS PRESENTES NAS OBRAS DE ARTE: POSSIBILIDADES DE ENRIQUECIMENTO DAS AULAS DE FÍSICA

Júlio César David Ferreira

Instituição: Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT-UNESP) de Presidente Prudente. E-mail: ferreirajcd@gmail.com

Resumo

Buscamos neste trabalho apresentar possibilidades de utilização de algumas obras de arte no âmbito do ensino-aprendizagem de conceitos científicos. Partimos da ideia de que ensinar os conceitos próprios da Física é uma tarefa difícil, pois a disciplina envolve diversos tipos de leitura, incluindo a linguagem matemática. Tais conceitos requerem também um alto grau de abstração em sua compreensão, o que é inviabilizado por livros didáticos simplistas, enxutos, com um apanhado de equações muitas vezes descontextualizadas, sem enredar os conceitos, aproximá-los do cotidiano do aluno.

Encontramos nas obras de arte, na literatura, na música, enfim, nas diversas manifestações artísticas que a humanidade possui, muitas possibilidades de apresentação, divulgação e ensino de conceitos, de maneira diferenciada. A nosso ver, abordar os conceitos enredando-os em áreas diversas enriquece a aula e traz mais possibilidades do que as aulas expositivas tradicionais balizadas por livros didáticos, que despertam pouco ou nenhum interesse dos alunos.

Palavras-chave: Física, Obras de Arte, Conceitos.

CONSELHO DE CLASSE: AVALIAÇÃO COLETIVA OU RITUAL BUROCRÁTICO?

Claudinete Maria dos Santos, Renata Portela Rinaldi, Cláudio Roberto Brocanelli

Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado – UNOESTE - claudinetedepp@yahoo.com.br

Resumo
O objetivo deste artigo é evidenciar que o Conselho de Classe em uma escola pode funcionar como colaborador na construção de conhecimentos para que as transformações no processo de ensino-aprendizagem possam se desenvolver por meio de processos reflexivos. Pode-se constatar que, no início de sua implantação, o Conselho de Classe tinha por objeto construir uma avaliação por meio da qual era determinado, sem a necessária participação e reflexão dos docentes e demais sujeitos envolvidos no processo, se o aluno deveria ser aprovado ou retido, considerando suas notas que se apresentavam abaixo da média para aprovação. Contudo, tendo uma nova perspectiva sobre o Conselho de Classe, sabe-se que o processo de avaliação necessita ser global, crítica, formativa e principalmente reflexiva. A partir deste estudo, procurou-se por em evidencia tais aspectos visando melhor compreender o papel dos Conselhos de Classe na instituição escolar.
Palavras-chave: Avaliação; Gestão Democrática; Autonomia.

DESAFIOS PEDAGÓGICOS NO PROCESSO DE ENSINO DA LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO DA CRIANÇA COM ASPERGER

RODELLA, Thauany Pinheiro1; BATISTA, Jaqueline B. de Oliveira Costa

1Aluna do Curso da Faculdade de Ciências, Letras e Educação – Curso de Pedagogia da Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE. ***thauanypr@hotmail.com. 2*** Profa. Ms. do Curso da Faculdade de Ciências, Letras e Educação – Curso de Pedagogia da Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE.

Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo compreender os desafios pedagógicos encontrados pelo professor no trabalho de leitura e interpretação de texto de crianças com Síndrome de Asperger. O trabalho caracteriza-se como um estudo de caso realizado junto a um aluno com Síndrome de Asperger matriculado no sexto ano do ensino regular de uma escola particular de Presidente Prudente. Foram feitas observações dentro da sala de aula e durante estas foram trabalhados textos com o aluno a fim de verificar suas principais dificuldades durante o processo de leitura e interpretação dos mesmos, bem como evidenciar possíveis metodologias a ser aplicada com o aluno com de Asperger. O estudo evidenciou que o aluno necessita de constante de auxilio, tanto na leitura quanto na tarefa de interpretação dos textos trabalhados. Na execução dessas tarefas demonstrou pouca autonomia de modo que, para dar início às atividades, necessitava de considerável incentivo e estimulação visual.

Palavras - Chave: Asperger. Criança. Leitura e Interpretação de Textos.

DO FUNDEF AO FUNDEB: O QUE MUDA PARA O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL?

Silvio Cesar Nunes Militão

UNESP/Presidente Prudente. E-mail: silvio@fct.unesp.br

Resumo
O presente texto, vinculado a uma pesquisa maior, teve como objetivo principal analisar como a recente substituição do FUNDEF pelo FUNDEB favorece a oferta das etapas escolares de incumbência da esfera municipal. O trabalho ora apresentado foi realizado mediante procedimentos de levantamento e análise bibliográfica e documental. Parte de um cotejamento do funcionamento dos Fundos supracitados para desvelar os atuais avanços e limites para o financiamento da educação infantil e da educação de jovens e adultos. Os resultados da pesquisa indicam que o FUNDEB representou um enorme ganho em relação à situação anterior, permitindo que os municípios voltem a investir nas etapas escolares de sua responsabilidade. Contudo, aponta o baixo fator de ponderação atribuído a educação e EJA como obstáculo a ser superado.
Palavras - chave: FUNDEF; FUNDEB; EDUCAÇÃO MUNICIPAL

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL: OS DESAFIOS DE UMA POLÍTICA

Augusta Boa Sorte Oliveira Klébis (orientadora), Cláudia Cícera Cavalcante da Silva

Unoeste/Faclepp – Curso de Pedagogia - Email: augusta@unoeste.br

Resumo

Este artigo é parte de uma pesquisa de abordagem qualitativa, focada em um estudo de caso que buscou analisar as representações sobre as dificuldades do que é ser analfabeto nos dias atuais, na perspectiva de um adulto que não teve acesso à educação escolar. Foram vários os procedimentos de coleta de dados: análise de relatos e experiências de vida de três adultos analfabetos; análise de documentos e propostas editadas pelo Governo Federal; análise de levantamentos estatísticos de analfabetismo no país; estudo bibliográfico de diversos autores sobre o tema. Os dados pesquisados comprovam que há uma relação muito estreita entre analfabetismo e desigualdade social, uma vez que os maiores índices de analfabetismo concentram-se nas populações de menor poder aquisitivo. Portanto, torna-se fundamental o compromisso das políticas públicas e de todos os envolvidos com educação na superação da exclusão social que se encontra exposta uma grande parte da população brasileira.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos**.** Analfabetismo. Exclusão Social.

ÉTICA E EDUCAÇÃO PARA A SENSIBILIDADE E A EMANCIPAÇÃO

Cláudio Roberto Brocanelli, Renata Portela Rinaldi

Universidade do Oeste Paulista – PPGE – Mestrado – brocanelli@unoeste.br

Resumo
A elaboração deste artigo teve por objetivo principal pensar o ensino da ética na Educação Básica e na Educação Superior, com o intuito de oferecer a reflexão da filosofia (Ética) de Aristóteles e dos principais filósofos do século XX que elaboraram uma crítica da cultura massificada e reprodutora de ideologias; o pensamento sobre a ação humana na atualidade perpassa pela re-elaboração de uma educação que autentique a formação ética para a sensibilidade e para a emancipação dos homens. As atividades humanas devem priorizar as relações e o respeito mútuo, bem como a preocupação com o outro e a construção de um mundo mais digno. Tais autores destacam o valor das relações humanas e a possibilidade de vida do homem posicionada frente às diferenças injustas.
Palavras-chave: Ética; Educação; Formação Humana.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS EXATAS: COMPREENDENDO AS CONCEPÇÕES DO ALUNO DO ENSINO MÉDIO PARA UMA MELHOR PRÁTICA PEDAGÓGICA NA ÁREA

Marcelo Costa da Silva[1], Andréia Cristiane Silva Wiezzel[2]

[1]Graduando em Licenciatura em Química vinculado ao Departamento de Química, Física e Biologia, FCT-UNESP – Presidente Prudente. [2]Docente do Departamento de Educação, FCT-UNESP – Presidente Prudente. marcelo.costa3355@terra.com.br

Resumo

Ao partir da idéia que o Professor deveria conhecer as percepções dos alunos quanto a expectativas de aprendizagem, qualidade da relação professor-aluno, entre outros aspectos, percebeu-se a necessidade de estudar tais fatores pelas concepções dos alunos A metodologia empregada foi qualitativa e foram aplicados 84 questionários semi-estruturados aos alunos do Ensino Médio de uma escola pública. Pode-se relatar que há pouca contextualização no ensino das referidas disciplinas à realidade dos alunos e estes não conseguiram explicar o porquê de as disciplinas Matemática, Física e Química serem estudadas. Ficou evidente que a interdisciplinaridade é tida como um mito, pois os inquiridos consideraram que as ciências exatas não possuem relações entre si, sendo que alguns alunos escreveram que não aprender determinado conteúdo não repercute na aprendizagem em outra disciplina. Pretende-se contribuir com a educação, fornecendo aos professores uma possibilidade de refletir sobre suas próprias metodologias de ensino, considerando as concepções dos alunos.

Palavras-chave: Matemática. Física. Química.

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE BIOLOGIA: A REALIZAÇÃO DE MINI CURSOS COMO ATIVIDADE DE ESTÁGIO SUPERVISONADO NÃO CONVENCIONAL

Marina Mariani Weber, Regina Meneguetti Passos, Dulcinéia Ester Pagani Gianotto

Universidade Estadual de Maringá. Departamento de Biologia (DBI). Av. Colombo, n. 5790, Maringá-PR, Cep: 87020-900. e-mail: marinaweber@hotmail.com
Apoio: Programa Universidade sem Fronteiras

Resumo

A disciplina de Estágio Supervisionado do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Maringá (UEM), contempla duas modalidades práticas: estágio convencional e estágio não convencional. Em 2010, uma das atividades não convencional desenvolvida foi os mini cursos. Este trabalho investiga a aceitação de mini cursos pelos alunos do Ensino Médio de uma escola pública de Maringá/PR. Os trinta e um acadêmicos do último ano de Ciências Biológicas da UEM, divididos em grupos, planejaram e realizaram 11 mini cursos que abordavam diversas áreas do conhecimento de Biologia. Como instrumento de coleta de dados, foi aplicado, em todas as turmas, um questionário com 08 questões para levantar o perfil dos participantes e investigar a aceitação deste tipo de atividade. Notou-se que este tipo de estratégia desperta interesse e curiosidade dos alunos e aumenta o conhecimento didático dos acadêmicos ao proporcionar a vivência de novas experiências pedagógicas, através de uma atividade extracurricular.

Palavras-chave: biologia, estágio supervisionado, mini curso.

INDISCIPLINA X ENSINO-APRENDIZAGEM: QUESTÕES ATUAIS

Lilianne Blauth Baú, Adriano Rodrigues Ruiz (orientador)

Resumo
A presente pesquisa teve por objetivo investigar a indisciplina em sala de aula e sua relação com a ação docente. Trata-se de pesquisa-ação que buscou indicativos de respostas a questões relacionadas à indisciplina escolar. A coleta de dados deu-se no Colégio Estadual Monteiro Lobato-EFM, localizado no município de Céu Azul-PR. Os sujeitos da pesquisa foram alunos de 7ª série do ensino fundamental e seus professores. A coleta de dados ocorreu a partir de observações em sala-de-aula. Os resultados indicam que a falta de disciplina durante a realização do trabalho pedagógico, a falta de responsabilidade com os afazeres escolares e o desinteresse pelo conteúdo ensinado na sala de aula refletem negativamente nas aulas.
Palavras chave: Indisciplina; prática pedagógica; desempenho escolar

MATERIAIS AUDIOVISUAIS DIDÁTICOS E EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA: UMA PESQUISA NOS ACERVOS VIDEOGRÁFICOS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA E MINISTÉRIO DA SAÚDE DO GOVERNO BRASILEIRO

Vagner Matias do Prado, Arilda Inês Miranda Ribeiro, Luciana Cristine Fazano

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP; Depto de Educação; vmp_ef@yahoo.com.br. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP; Depto de Educação. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP; Depto de Educação. Apoio: FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Resumo

O presente artigo aborda as diferenças sexuais como problemática de pesquisa. Parte-se do pressuposto de que o trabalho sobre educação sexual nas escolas deve ser efetivado para além da dimensão biológica, atentando para os aspectos históricos, culturais, sociais e políticos que perpassam o tema e influem na construção de identidades culturais. Dessa maneira, materiais de apoio pedagógico para implementar essas intervenções são de extrema relevância para o trabalho docente, dentre eles, os de formato audiovisual se mostram produtivos. O objetivo proposto consistiu em realizar um levantamento sobre vídeos educativos junto aos ministérios da Educação e Cultura e da Saúde do Governo Federal brasileiro com o intuito de confeccionar uma lista contendo títulos de materiais que poderiam subsidiar a ação pedagógica. Os resultados aferidos demonstram uma tímida iniciativa governamental para a confecção desses materiais, mesmo a sexualidade se configurando como um tema transversal a ser incluído no currículo escolar.

Palavras-chave: Educação Sexual, Identidades LGBTTT, Materiais Audiovisuais.

O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM DO CURSO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA: OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

Denise Ivana de Paula Albuquerque, Profª Drª Elisa Tomoe Moriya Schlünzen, Prof. Dr. Klaus Schlünzen Júnior

Programa de Pós-Graduação em Educação da FCT/UNESP. Grupo de Pesquisa Ambientes Potencializadores para a Inclusão. deivana@uol.com.br

Resumo

A natureza do trabalho pedagógico exige domínio de saberes específicos das diversas áreas do conhecimento, incluindo as novas linguagens e tecnologias, considerando os diferentes âmbitos do ensino. O conhecimento adquirido na formação acadêmica deveria ser reelaborado através da formação continuada para atender a complexidade e a hetereogenidade das situações que solicitam intervenções pedagógicas representativas, assim o presente estudo buscou investigar como ambiente virtual de aprendizagem do curso de capacitação de professores na Educação a Distância pode proporcionar um novo conceito a respeito desta modalidade de ensino. Para tanto foram traçados metas, ações e procedimentos metodológicos que contemplaram estas questões. Partindo do pressuposto de que a realidade só pode ser apreendida se for considerada em suas múltiplas dimensões, o uso inovador da tecnologia aplicada à educação, e mais especificamente, à educação a distância, deveria estar referenciado em uma filosofia de aprendizagem que proporcione a oportunidade de interação e construção do conhecimento.

Palavras chaves: formação, tecnologias, educação a distância

O BLOG EDUCACIONAL: FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Luciana Salesi, Adriano Rodrigues Ruiz

Programa de Mestrado em Educação – UNOESTE. arruiz@uol.com.br.

Resumo

Este artigo é resultado de pesquisa realizada na disciplina de Tecnologias e Educação, do curso de Licenciatura em Pedagogia da Unoeste, cujo objetivo foi investigar o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na formação de professores, oferecendo oportunidades de novas aprendizagens aos futuros professores. Nesse contexto, o objeto de estudo foi a utilização, como ferramenta de publicação, da tecnologia dos blogs. Os resultados apontaram para o uso crítico, criativo, motivador, cooperativo e colaborativo dessa tecnologia na medida em que se observou a construção de espaços de autoria, pois os alunos se tornaram autores e organizadores do seu próprio espaço, trabalhando de forma interativa e colaborativa, tanto no aspecto pedagógico como técnico, a aceitação da tecnologia possibilitou mudanças de postura em relação à sua utilização como ferramenta de aprendizagem colaborativa.

Palavras-chave: Blog; aprendizagem colaborativa; formação de professores.

O CAMINHAR DA HISTÓRIA ENQUANTO DISCIPLINA ESCOLAR NO BRASIL

Lucimar Manzoli de Albuquerque Lima, Raimunda Abou Gebran (Orientadora)

Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado – Universidade do Oeste Paulista – email **Erro! A referência de hiperlink não é válida.**

Resumo

O presente trabalho é parte de uma pesquisa que vem sendo desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em educação – Mestrado da UNOESTE, e acha-se intrinsecamente ligado às nossas preocupações com a formação do professor e o processo ensino-aprendizagem por ele desenvolvido no Ensino Fundamental Ciclo I no componente curricular de História. Para que fosse possível compreender esse processo, procurou-se analisar as mudanças ocorridas com o ensino de História por meio das políticas educacionais no decorrer do período colonial até o processo de redemocratização pós regime militar que suscita a emergência de novas experiências e processos de mudanças nos projetos de currículo e ensino, buscando o redimensionamento da História ensinada.

Palavras-Chave: Ensino de História; Disciplina Escolar; Políticas Públicas.

O ENSINO DA ORTOGRAFIA NAS SÉRIES INICIAIS: UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA

Ana Paula Marcolina Paulino1, Augusta Boa Sorte Oliveira Klébis2

1Discente do 7º Termo – Pedagogia - Unoeste/Faclepp – e:mail: anapaulino82@hotmail.com. 2Docente e Coordenadora do Curso de Pedagogia da Unoeste/Faclepp – orientadora

Resumo

Esse artigo relata parte de uma pesquisa de Iniciação Científica intitulada “A Ortografia na Produção Textual” que se propõe a realizar uma reflexão sobre a importância do ensino da ortografia como elemento significativo para que a criança desenvolva uma maior fluência e autonomia na produção de diferentes tipos de textos. Parte do pressuposto de que algumas práticas pedagógicas deverão ser pensadas para dar lugar a uma prática que trate a ortografia como objeto de reflexão. Para tanto, incursiona sobre a produção bibliográfica de alguns autores que discorrem sobre o tema, dentre os quais Morais (2002) e Cagliari (1990) (1997), além dos subsídios editados pelo MEC: Programa Proletramento (MEC) e PCN de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Ensino da ortografia. Fluência e autonomia da escrita. Prática ortográfica reflexiva.

O PROBLEMA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE JOVENS ESTUDANTES DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP.

Gelson Yoshio Guibu; Cleiton Aparecido Ferraz

Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – UNESP. gelsonguibu@uol.com.br

Resumo

Este artigo trata do problema da gravidez na adolescência entre os estudantes do PROJOVEM URBANO de Presidente Prudente – SP. Este projeto do Governo Federal se destina aos jovens entre 18 e 29 anos que não concluíram o ensino fundamental. No Brasil, apesar da taxa de fecundidade ter declinado de 6 filhos por mulher, na década de 60, para 1,95 em 2007, em relação às adolescentes entre 15 e 19 anos, desde 1980 até o ano 2000, a taxa de fecundidade cresceu bastante: passou de 9% para 20%. No PROJOVEM, 71,3% dos estudantes que tem filhos, tiveram o primeiro filho exatamente nesta faixa etária; os dados de Presidente Prudente não diferem essencialmente da média brasileira, e, tal como ocorre nacionalmente, dentre os vários problemas inerentes à precocidade da gravidez, verifica-se que ela ocorre principalmente entre adolescentes das classes sociais mais pauperizadas, e acaba por comprometer o futuro pessoal e profissional destes jovens.

Palavras-chave: gravidez na adolescência; sexualidade; projovem urbano.

OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS: A ESCOLA FAZ DIFERENÇA?

Telma Aparecida Luciano Alves[1], Ana Luzia Videira Parisotto[2]

[1] Discente do Programa de Mestrado em Educação da UNOESTE. [2] Docente do Programa de Mestrado em Educação da UNOESTE

Resumo

Este artigo tem por objetivo fazer um breve histórico sobre o conceito de efeito escola, além de apresentar resultados parciais de uma pesquisa para o Programa de Mestrado em Educação da UNOESTE. A pesquisa propõe-se a investigar dois aspectos que podem influenciar o processo de construção da competência escritora de um indivíduo: o efeito escola e a participação familiar. O trabalho está sendo realizado com alunos dos 6º/7º anos do ensino fundamental de uma escola estadual paulista, sob o enfoque da pesquisa qualitativa, utilizando o estudo de caso como metodologia de pesquisa. A investigação envolve os seguintes procedimentos já realizados: análise de textos dos educandos de acordo com critérios de correção do SARESP, aplicação de questionários/entrevistas com alunos e pais; observação de registros da escola; acompanhamento de uma reunião de pais e mestres. Outras ações estão em andamento: realização de atividade de acompanhamento com os alunos e observação dos resultados.

Palavras chave: efeito escola, produção textual, participação familiar

OS COLÉGIOS DE OLINDA E RECIFE E OS PROBLEMAS ENFRENTADOS COM AS INCURSÕES HOLANDESAS

RACHEL SILVEIRA WREGE

UNESP – FCT – Presidente Prudente/SP. Departamento de Educação. rachelsw72@terra.com.br

Resumo

O texto que ora se apresenta pretende contribuir para a elucidação das incursões holandesas em Olinda, ocorridas no século XVII, no Brasil Colonial e de que forma interferiram no funcionamento do Colégio da Companhia de Jesus que ali se fazia presente, assim como se tem a intenção de abordar o enfrentamento que este colégio teve com os recifenses, pelo fato da não aceitação de terem de frequentar o respectivo colégio e de almejarem o seu próprio. Em razão de tais interferências da parte holandesa, sabe-se que os cursos do então colégio não funcionaram regularmente entre 1635 e 1654, por ter sido o período de conflitos entre jesuítas e holandeses, que de certa forma representavam a Reforma Protestante, através de uma vertente calvinista. Quanto à problemática empreendida pelos recifenses, o Colégio de Pernambuco ou Olinda não teve seu funcionamento interrompido, mas sofreu certa rejeição, conforme demonstro no texto a seguir.

Palavras - chave: incursões; recifenses; Olinda.

OS RECURSOS FINANCEIROS EMPREGADOS NOS COLÉGIOS DA COMPANHIA DE JESUS NO BRASIL-COLÔNIA

RACHEL SILVEIRA WREGE

UNESP – FCT – Presidente Prudente/SP. Departamento de Educação. rachelsw72@terra.com.br

Resumo

O texto proposto apresenta um breve panorama sobre os recursos financeiros que ofereceram sustentação material para as escolas dos jesuítas no Brasil - Colônia que se estabeleceram de 1549 a 1759 com aproximadamente 28 instituições, destinadas a atender alunos filhos de colonos que não pretendiam se tornar padres, bem como àqueles que almejavam o sacerdócio na Companhia de Jesus. A fim de atender a este propósito de formação, tanto de colonos, como de padres, é que os jesuítas possuíram fazendas anexas aos colégios, uma vez que a Coroa Portuguesa enviou de forma inconstante e insuficiente, recursos e bens materiais. O presente texto pretende assim, demonstrar os mecanismos desenvolvidos pela Companhia de Jesus para a sua auto-sustentação.

Palavras - chave: Brasil – Colônia; jesuítas; colégios.

PENSAR O IMPENSÁVEL: A EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA A PARTIR DE UM OLHAR *QUEER*

Arilda Inês Miranda Ribeiro1, Luciana Cristine Fazano2, Vagner Matias do Prado3

1Livre-Docente Depto de Educação - FCT/UNESP; arilda@fct.unesp.br. 2Mestranda em Educação - FCT/UNESP. 3Doutorando em Educação - FCT/UNESP

Resumo

O presente artigo pretende provocar reflexões sobre sexualidade(s) na escola dentro de um novo olhar balizado pela teoria *queer*. Muito se tem falado sobre sexualidade e suas diferenças no espaço escolar, porém, em muitos casos, a partir de uma perspectiva predominantemente biológica. Essa visão demonstra limitações conceituais e pedagógicas evidentes, pois não contempla aspectos culturais, sociais e políticos da construção da sexualidade humana. Nesse sentido, as práticas pedagógicas podem contribuir para a construção de atitudes discriminatórias que levam à violência física ou simbólica contra sujeitos que transgridem os modelos de comportamentos impostos. A teoria *queer* surge como uma reviravolta epistemológica na educação sexual quando nos faz pensar o impensável: pluraliza as representações de masculinidade e feminilidade, reconhece como possível identidades sexuais não heterossexualizadas e possui como princípio formativo não dar respostas, mas sim, utilizar-se de perguntas para ensinar.

Palavras-chave: Teoria *Queer*, Sexualidade, Educação Sexual.

PERSPECTIVAS DE ADOLESCENTES NO PAPEL DE AGRESSORES DO BULLYING

Marcos Vinicius Francisco, Renata Maria Coimbra Libório, Rita De Cássia Ferreira Dos Santos, Daiana Fabiani De Oliveira, Elaine Gomes Ferro, Lidiane Aparecida Araújo Da Silva

Universidade Estadual Paulista - Campus de Presidente Prudente-SP. PPG/ Educação - FCT/UNESP. Laboratório de Desenvolvimento Humano. Marcos_educa01@yahoo.com.br

Resumo

O presente estudo encontra-se vinculado à linha de pesquisa: Processos Formativos, Diferença e Valores, junto ao PPGE – FCT / UNESP. O nosso objeto de estudo é o bullying que vem ganhando destaque dentro do cenário acadêmico nacional, como uma dentre várias dimensões da violência dentro do ambiente escolar. O objetivo desse trabalho foi identificar as perspectivas de 37 adolescentes de 8as séries do Ensino Fundamental, no papel de agressores do bullying. Tais dados foram obtidos por meio do questionário SCAN-BULLYING das autoras Ana Almeida e Maria Jesus Caurcel. No que tange à identificação com os agressores agindo sozinhos, 18,90% afirmaram provocar bullying só para se divertirem e que não há nada de que se arrependam. E, para os agressores agindo em grupos, 18,90% sentem-se mais bem e mais forte quando provocam bullying. Os resultados indicaram que a maioria dos alunos tem uma visão negativa dos agressores do bullying.

Palavras chave: Bullying; Violência, Escolares.

PLANEJAMENTO PARA MIGRAR UM CURSO PRESENCIAL DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TI PARA MODALIDADE EaD

ANA LUCIA FARÃO CARNEIRO DE SIQUEIRA

Faculdade de Informática de Presidente Prudente – FIPP/UNOESTE. anasiqueira@unoeste.br

Resumo

A modalidade de educação que dispensa a presença na sala de aula vem crescendo em número de alunos e um dos fatores é a procura de graduação e pós-graduação por estudantes de localidades que não possuem faculdades; por quem precisa atualizar seus conhecimentos ou que pretendem mudar de área e mesmo para aqueles que finalizaram a graduação e desejam aprofundar seus estudos. As Instituições de Ensino Superior demonstram a necessidade de inserir cursos de graduação nessa modalidade adequando às universidades às novas propostas de estudo, portanto, este trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica que tem por objetivo traçar um planejamento para migrar um curso presencial para a modalidade de Educação a Distância. Este planejamento inicia com a capacitação necessária para qualificar e engajar os profissionais que atuam como docentes a exercerem nesta nova modalidade de ensino, com a implantação de um curso de tutores e oferecer um ensino sintonizado com as novas abordagens pedagógicas, tecnologias e tendências educacionais.

Palavras-chave: Educação a Distância, Treinamento e Tutores.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ENSINO TÉCNICO E TECNOLÓGICO: UM RESGATE HISTÓRICO

Nancy Okada, Renata Portela Rinaldi, Cláudio Roberto Brocanelli

Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado – Universidade do Oeste Paulista – Presidente Prudente/SP - nancy@unoeste.br

Resumo

O presente artigo é um estudo do panorama histórico da implantação dos cursos técnicos e de tecnologia no país, a partir do cenário que se apresentava à nação e dos interesses das autoridades governamentais vinculados às necessidades sociais, políticas e econômicas. Descreve o surgimento do ensino técnico no período colonial dirigido às classes menos favorecidas, passando pela República até a fase da industrialização do Brasil, na qual foram estabelecidas as primeiras tentativas para diminuir a distância entre o ensino voltado para as elites e o ensino profissional voltado para o proletariado. Emergem-se a partir daí, os Cursos Superiores de Tecnologia que vieram tomar impulso a partir do final dos anos de 1990, com a expansão de cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior.

Palavras-chave: Ensino Técnico e Tecnológico. Políticas Públicas. Curso Superior de Tecnologia.

RELAÇÕES ENTRE TRABALHO INFANTIL E AMBIENTE ESCOLAR: CONCEPÇÕES E PERCEPÇÕES DE OITO ADOLESCENTES TRABALHADORES NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP.

Daiana Fabiani de Oliveira; Renata Maria Coimbra Libório; Michelle Venâncio Ikefuti; Aline Madia Mantovani; Rita de Cássia Ferreira dos Santos; Lidiane Aparecida Araújo da Silva; Elaine Gomes Ferro; Marcos Vinicius Francisco.

Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" – Faculdade de Ciências e Tecnologia, campus de Presidente Prudente/SP. Pedagogia - daianafabiani@yahoo.com.br. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Resumo

Este trabalho é resultado de uma pesquisa realizada no município de Presidente Prudente-SP no período de agosto de 2009 a julho de 2010, foram entrevistados oito adolescentes em situação de trabalho infantil. O objetivo desta pesquisa é analisar o papel da escola e da educação na vida desses adolescentes trabalhadores. Do ponto de vista metodológico foram realizados estudos de caso, as entrevistas foram transcritas e analisadas, os temas presentes na entrevista foram: relações entre profissionais da escola e o adolescente trabalhador; interações sociais entre os participantes e seus pares; percepção dos adolescentes trabalhadores sobre o rendimento escolar; importância atribuída aos estudos; sentimentos com relação à vida escolar; acontecimentos significativos que marcaram a história escolar. Percebemos que a relação desses adolescentes com o ambiente escolar é totalmente heterogênea, enquanto alguns não têm problema com professores ou com seus pares, outros passam por grandes conflitos.

Palavras-chave: Trabalho Infantil; Relações Escolares; Risco e proteção.

REPRESENTAÇÕES DE ADOLESCENTES SOBRE VIOLÊNCIA NA ESCOLA E DA ESCOLA

Jaqueline Batista de Oliveira Costa

Universidade do Oeste Paulista-UNOESTE. Email: jakbatista@itelefonica.com.br. Agencia Financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar e discutir as representações de estudantes adolescentes sobre violência e verificar, nessas representações, se estes sujeitos percebem as possíveis relações entre violência na escola e da escola. A pesquisa de natureza quali-quantitativa foi fundamentada na proposta teórico-metodológica da Teoria das Representações Sociais (TRS), proposta por Serge Moscovici (1978). Foi realizada em duas escolas públicas do município de Presidente Prudente (SP). O grupo de adolescentes participantes foi constituído por alunos da 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries do ensino fundamental, na faixa etária compreendida entre 10 a 16 anos. Dentre outros aspectos, a pesquisa revelou que os adolescentes percebem a violência simbólica praticada pela escola, bem como a relação entre esta e a violência na escola. Essa violência simbólica materializa-se por meio da atuação de seus agentes e pela omissão do corpo docente e administrativo em intervir diante de conflitos envolvendo violência *na escola*.

Palavras Chave: Violência. Adolescentes. Representações Sociais.

TRABALHO INFANTIL INFORMAL URBANO: ATRIBUIÇÕES POSITIVAS E NEGATIVAS

Aline Madia Mantovani, Renata Maria Coimbra Libório, Michelle Venâncio Ikefuti, Wendy Caroline Da Silva, Rita de Cássia Ferreira dos Santos, Daiana Fabiani de Oliveira, Elaine Gomes Ferro, Lidiane Aparecido Araujo Da Silva, Marcos Vinícius Francisco

Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências e Tecnologia. alinemadia@hotmail.com. Apoio: PIBIC/CNPq

Resumo

O objeto de estudo desta pesquisa são as atribuições positivas e negativas referentes ao trabalho informal urbano desenvolvido por crianças e adolescentes entre 09 e 14 anos de idade. O objetivo geral é compreender os mecanismos que estes participantes utilizam para caracterizar as atividades que desenvolvem, de forma a contribuir com discussões relativas aos impactos do trabalho infantil que levem em conta a perspectiva do próprio sujeito trabalhador. Participaram da pesquisa oito crianças e adolescentes estudantes de 10 escolas públicas (estaduais e municipais) de Presidente Prudente, selecionados a partir da análise de 702 questionários aplicados em 2007 referentes à pesquisa maior em que esta faz parte. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas e os dados aqui apresentados fazem parte de uma das categorias de análise utilizadas, qual seja, *atribuições negativas e positivas* do trabalho que realizam.

Palavras-chave: trabalho infantil; atribuições positivas e negativas.

A AUTO-ESTIMA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Danielle Aparecida Costa [(1)], Diego Henriques Santos [(2)]

[(1)] Discente do curso de graduação em Pegagogia, Unesp, Presidente Prudente – SP. [(2)] Engenheiro Agrônomo, Doutorando em Agricultura, Unesp, Faculdade de Ciências Agronômicas, Botucatu-SP.

Resumo

A educação de jovens e adultos deve ser compreendida como prática educativa específica, com modelo pedagógico próprio para satisfazer as necessidades de aprendizagem destes alunos, com a reflexão sobre a prática educativa e o tipo de educando que atende, valorizando sua cultura própria e suas necessidades, incentivando suas potencialidades e promovendo sua autonomia. O incentivo à auto-estima precisa ser integrado aos currículos escolares para apoiar os jovens e adultos, para que insistam nos estudos, pois todo aluno, tem seus pontos fortes que precisam ser encontrados, identificados e incentivados. Acreditar que todos são capazes de aprender é necessário para um novo redimensionamento da prática pedagógica, elevando a auto-estima dos jovens e adultos em sala de aula, valorizando sua cultura, suas necessidades, incentivando suas potencialidades e promovendo sua autonomia.

Palavras chaves: Andragogia, motivação, educação.

A EDUCAÇÃO NO CONTEXTO NEOLIBERAL: MILTON FRIEDMAN E A NEGAÇÃO DA OMNILATERALIDADE

Jorge Luís Mazzeo Mariano, Elaine Gomes Ferro

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) - jorgemariano86@yahoo.com.br

Resumo

O presente trabalho buscou discutir como a obra *Capitalismo e Liberdade* (1962), de Milton Friedman, aborda a educação no contexto do Neoliberalismo. Onde esse mesmo autor discute como era o financiamento estatal da educação e propõe uma nova forma de distribuição do dinheiro, tudo à maneira neoliberal, o que, em sua concepção, garantiria mais igualdade de oportunidades. Entretanto, não é o que o decorrer da proposta demonstra, uma vez que a omnilateralidade humana é trocada pela unilateralidade, contrariando todas as concepções humanistas de educação.

Palavras-chave: Capitalismo; Neoliberalismo; Omnilateralidade.

A INFLUÊNCIA DA TELEVISÃO NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL: UMA QUESTÃO EDUCATIVA

Carla Renata Drimel Bibiano[1], Ivone Tambelli Schmidt[2]

[1] Docente do curso de Nutrição da UNOESTE, e-mail: carlabibiano@ig.com.br. [2] Docente do programa de Mestrado em Educação da UNOESTE

Resumo

Objetivou-se nesta pesquisa de campo descritiva; analisar a influencia da televisão na alimentação infantil; sob enfoque educativo; já que este meio de comunicação é influente nos lares brasileiros, abrindo oportunidades para novas aprendizagens. Este trabalho foi desenvolvido com crianças da 4.ª série do ensino fundamental de uma escola particular de Presidente Prudente e seus responsáveis, mediante aplicação de questionários distintos aos mesmos. Optou-se pela análise quanti -qualitativa dos dados, que foram categorizados e tabulados pelo programa *Epi info*, com análise crítico - reflexiva dos resultados apresentados. Os resultados demonstraram que parte das famílias pesquisadas possui mais de dois televisores, as crianças permanecem menos de 3 horas/dia diante da "telinha", sendo o período da noite o mais assistido. Os pais, afirmam que seus filhos pedem a compra de alimentos vistos na TV, admitindo a influência desta sobre as crianças; fato constatado pelas crianças; que sentem vontade de comer o alimento anunciado, principalmente as guloseimas.

Palavras - chave: comportamento alimentar infantil, meios de comunicação, aprendizagem.

A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO

Danielle Aparecida Costa [1], Diego Henriques Santos [2]

[1] Discente do curso de graduação em Pegagogia, Unesp, Presidente Prudente-SP. [2] Doutorando em Agricultura, Unesp, Botucatu-SP.

Resumo

A democratização da gestão da escola não pode restringir-se ao limites do próprio estado, promovendo a participação coletiva apenas dos que atuam em seu interior. Deve envolver principalmente os usuários e a comunidade em geral, permitindo a população uma possibilidade real participação democrática, seguindo os interesses da sociedade. Existe a necessidade de a comunidade participar efetivamente da gestão da escola de modo a que esta ganhe autonomia em relação aos interesses dominantes representados pelo Estado. Porém falta a comunidade vontade de participar, sendo necessário discutir novas estratégias para trazer os pais ao convívio da escola, mostrando-lhes a importância da sua participação e fazendo uma escola pública de acordo com os interesses dos cidadãos.

Palavras-chave: Qualidade da educação; Gestão escolar; Escola pública.

ARQUITETURA ESCOLAR INCLUSIVA DE CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

Danielle Aparecida Costa [1], Diego Henriques Santos [2]

[1] Discente do curso de graduação em Pegagogia, Unesp, Presidente Prudente-SP. [2] Doutorando em Agricultura, Unesp, Botucatu-SP.

Resumo

A organização do espaço escolar deve contemplar os interesses da sociedade, das famílias e prioritariamente das crianças, atendendo as especificidades de cada demanda, possibilitando identidade cultural e sentido de pertencimento. Assim, a pedagogia faz-se no espaço e o espaço, por sua vez consolida a pedagogia. O objetivo do presente trabalho é debater o tema da arquitetura inclusiva do ensino público no Brasil, sendo o universo da pesquisa a educação básica, em creches e pré-escolas. O projeto baseou-se em levantamento de natureza bibliográfica, compilando estudos sobre a temática da arquitetura escolar do ensino público. O espaço físico das escolas de educação infantil precisa tornar-se um ambiente, permitindo a descoberta da infância, e que garanta isso para todas as crianças, com ambientação interna, mobiliário e equipamentos adaptados à escala da criança. Fica claro que, para serem praticados em sua totalidade, os modelos pedagógicos deveriam contar com um espaço físico escolar que apresentasse características específicas para atender aos ideais pedagógicos.

Palavras-chave: modelo educacional, espaço físico, educação.

CIDADANIA E O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: UMA LEITURA NA ESCOLA

Milene Aparecida Elias Ciabattari, Orientador: Prof. Dr. Adriano Rodrigues Ruiz

Discente do Programa de Mestrado em Educação - UNOESTE

Resumo

Este artigo apresenta resultado final de pesquisa desenvolvida no Programa de Mestrado em Educação cujo objetivo foi analisar no ambiente escolar, a compreensão de professores e alunos do Ensino Fundamental sobre Cidadania e o Estatuto da Criança e do Adolescente. Utilizou-se metodologia de natureza qualitativa, foram sujeitos da pesquisa quatro professores e seis alunos de 8ª série do Ensino Fundamental. Para a coleta de dados recorremos à conversação - tanto com os professores quanto com os alunos – e à produção escrita dos alunos a partir de temas relacionados à cidadania. Os resultados indicaram que a escola analisada possui ações de integração entre alunos, professores e comunidade. Os sujeitos relacionam o conceito de Cidadania a direitos e deveres, e principalmente a ações solidárias. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é parcialmente conhecido, seu conteúdo é muitas vezes mal interpretado e pouco popularizado devido à linguagem formal e a estrutura jurídica.

Palavras-cave: Cidadania - Escola – Estatuto da Criança e do Adolescente

CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE RELACIONAMENTO NA PRÉ-ESCOLA: A CONTRIBUIÇÃO DA LUDICIDADE COMO MOMENTO PARA EXPRIMIR EMOÇÕES

VIEIRA, A.C., WIEZZEL, A. C

alineiturusgy@yahoo.com.br. Departamento de Educação.Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP – Campus de Presidente Prudente/SP. Departamento de Educação. Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP – Campus de Presidente Prudente/SP.

Resumo

Através do brincar a criança pode expressar suas angústias, aprende a lidar com o sofrimento, a separação, o crescer, a autonomia, o amadurecimento, os limites, a socialização, a descoberta do mundo. É tão importante que nesse momento se dá o desenvolvimento físico, e igualmente; o desenvolvimento psíquico, segundo o psicanalista infantil Winnicott. O momento lúdico fornece uma organização para a iniciação de relações emocionais e assim propicia o desenvolvimento de contatos sociais. Dentro da psicanálise, quando se investiga uma criança brincando, ela pode demonstrar um “pouco” de seu interior. A presente pesquisa ocorre em uma Escola Municipal de Presidente Prudente, com alunos na faixa etária de 5-6 anos de idade, com o objetivo de que crianças tidas como “agressivas” em sala de aula possam expressar seus conflitos, contribuindo para uma melhoria em suas dificuldades de relacionamento.

Palavras-chave: Brincar, Relacionamento, Escola

O GESTOR E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA ESCOLA.

Emerson Magro, Profesor Levino Bertan

Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado – Universidade do Oeste Paulista. emerson.magro@hotmail.com

Resumo

Este trabalho tem por objetivo discorrer sobre avaliação, mais especificamente da avaliação da escola como um todo indissociável, um espaço que pretende difundir e produzir o saber, educar, ensinar, enfim cumprir a sua função social definida historicamente.A Gestão escolar é a questão chave deste trabalho, pois é através desta, na figura do diretor principalmente, que se configura ou não a avaliação da instituição escolar como deve ser feita realmente, de acordo com a atual legislação da Educação Básica. Avaliação Institucional é um tema relativamente, novo no cenário educacional. Na maioria das instituições escolares, a avaliação tem se restringido à Avaliação apenas à aprendizagem do educando na escola, na aquisição do saber. No atual contexto educacional, neoliberal, do sistema capitalista, as instituições precisam valorizar e incorporar o sistema de avaliação escolar, não aquela de forma externa, mas interna, que deve ser avaliada, discutida e refletida por quem atua nela.

Palavras chave: Avaliação Escolar, Educação, Gestão Democrática.

O PAPEL DO DIRETOR DE ESCOLA FRENTE AOS NOVOS DESAFIOS DA GESTAO ESCOLAR

Ana Paula Maioli Martins, Cláudio Roberto Brocanelli

Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado – Universidade do Oeste Paulista.
anamaiol@yahoo.com.br

Resumo
Este artigo tem por objetivo retomar características históricas da gestão escolar a fim de demonstrar suas transformações de acordo com os contextos e épocas diferentes. Analisar questões fundamentais no contexto da gestão escolar e os novos desafios a ela implicados, em virtude das novas demandas que a escola enfrenta no contexto de uma sociedade que se democratiza e se transforma. Numa época em que o mundo passa por grandes e rápidas mudanças, são exigidas novas posturas; diante disso, o papel do gestor escolar é fundamental, e dele são exigidos novos conhecimentos, atenções e habilidades. Assim, ainda que a pesquisa se respalde em um estudo teórico-bibliográfico, busca entender por que, em muitos casos, o gestor não consegue transpor para a prática o que já está em seu discurso; investigar a origem histórica da função do diretor; entender a especificidade atual dessa atuação profissional e suas principais atribuições.
Palavras-chave: Educação; Gestão Escolar; Diretor de escola.

OS REFLEXOS DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA TECNOLOGIA DIGITAL NA EMPREGABILIDADE DO ADOLESCENTE

Raquel Rosan Christino Gitahy, Marcelo Bolfe

Unoeste – Universidade do Oeste Paulista. raquel@unoeste.br. marcelobolfe@gmail.com

Resumo

A presente pesquisa tem o objetivo de avaliar a importância da tecnologia digital para a inserção no mercado de trabalho de adolescentes, muitos por não possuir experiência ou capacitação profissional não conseguem ingressar no mundo do trabalho. A fundamentação teórica para discussão e análise desta pesquisa se dá a partir da preocupação de que os programas públicos ou não governamentais vêm buscando estratégias e recursos para oferecer acesso a tecnologias e conhecimentos aos adolescentes, como forma de melhor prepará-los na sua escolha profissional. Será por meio de uma pesquisa de campo, de caráter quanti-qualitativa, utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário que foi aplicado a todos os adolescentes egressos dos anos 2005 a 2007 do Programa Agente Jovem que freqüentaram o Projeto Centro Social Marista, na cidade de Londrina, PR, com questões sobre a instituição e a realidade profissional. Com o questionário procurou-se identificar informações que foram analisadas e discutidas. Os resultados, ainda parciais, indicam que os programas de aprendizagem profissional têm procurado oportunizar aos adolescentes um contato com ferramentas relacionadas à informática, dando-lhes capacitação técnica e qualificação frente às novas exigências do mercado de trabalho.

Palavras-chave: tecnologia; empregabilidade; adolescente.

PESQUISA SOBRE O TRABALHO INFANTIL COM CRIANÇAS E ASOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE PRESIDENTE PRUDENTE

Elaine Gomes Ferro, Daiana Fabiani de Oliveira, Lidiane Aparecida Araújo da Silva, Marcos Vinicius Francisco, Michelle Venâncio Ikefuti, Rita de Cássia ferreira dos Santos.

Graduanda em Pedagogia - Universidade Estadual Paulista campus de Presidente Prudente (FCT-UNESP) - elainegferro@uol.com.br – Financiada pelo CNPQ.

Resumo

O objeto da presente pesquisa é o trabalho infantil, permitido no Brasil a partir de 14 anos na condição de aprendiz. É uma pesquisa de caráter quali-quantitativo, cujos sujeitos pesquisados tinham idade entre 9 e 14 anos. O objetivo da pesquisa foi de observar a participação de crianças e jovens estudantes de escolas públicas de Presidente Prudente em contextos de trabalho infantil, além de conhecer o sentido que dão a dimensão do trabalho em suas vidas. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário contendo em sua maioria perguntas objetivas e para sua análise utilizamos o software SPSS versão 14. Quanto aos resultados alcançados, obtivemos uma caracterização dos sujeitos que estão envolvidos na problemática pesquisada. Será apresentada parte dos resultados obtidos na pesquisa, referentes aos motivos e consequências envolvendo o trabalho dos sujeitos pesquisados. A pesquisa foi financiada pelo CNPQ.

Palavras chave: trabalho infantil, escola, juventude.

PRINCÍPIOS BÁSICOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO BRASIL: CONCEITOS E REFLEXÕES

Danielle Aparecida Costa [(1)], Diego Henriques Santos [(2)]

[(1)]Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unesp, Presidente Prudente-SP. [(2)] Doutorando em Agricultura, Unesp, Botucatu-SP.

Resumo

O conceito de inclusão implica rejeitar, por princípio, a exclusão de qualquer aluno da comunidade escolar. Para isso a escola deve desenvolver políticas, culturas e práticas que valorizem a contribuição de cada aluno para a construção de um conhecimento construído e partilhado e desta forma atingir a qualidade acadêmica e sócio cultural sem discriminação. Para alcançar tais objetivos a educação inclusiva deve seguir princípios que valorizem as potencialidades da criança, oferecendo-lhe todos os meios para desenvolvê-las ao máximo. Os princípios da educação inclusiva no Brasil ainda estão pouco difundidos na literatura acadêmica, no entanto, no papel, garantem ao educando portador de necessidades especiais respeito, integração e direito à educação da melhor qualidade, princípios ainda distantes da realidade prática. Debater este assunto é importante para que aos poucos estes princípios passem a virar realidade, adequando à escola a todos e fazendo com que os portadores de necessidades especiais pertençam ou façam parte da sociedade como um todo sem restrições ou preconceitos.

AS MANIFESTAÇÕES EMOCIONAIS NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

CACHEFFO, Viviane Aparecida Ferreira Favareto

Mestranda do programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Faculdade de Ciências e Tecnologia – câmpus de Presidente Prudente – e-mail: vivi-favaretto@bol.com.br

Resumo

Este texto apresenta apontamentos sobre pesquisa realizada no ano de 2005 em uma instituição de Educação Infantil e que teve por objetivos investigar as manifestações emocionais infantis no que concerne a crise de oposição e analisar a postura das educadoras diante os estados emocionais das crianças (4-5 anos). Para coleta dos dados foi utilizada a observação *in loco* orientada pelo roteiro prévio e a entrevista semi-estruturada. Os resultados foram analisados com o aporte da teoria walloniana, neste enfoque o desenvolvimento infantil é um processo pontuado por conflitos, sendo estes fundamentais para a construção da personalidade, identidade e autonomia da criança, entretanto através das análises foi possível constatar que a afetividade e os seus elementos constituintes ainda são uma lacuna na prática das educadoras.

Palavras-chave: manifestações afetivas; teoria walloniana; Educação Infantil.

CONSIDERAÇÕES E RELEVÂNCIAS ACERCA DO PIBID/ UFMS/CPTL DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA NAS ESCOLAS ESTADUAIS

Sonia Angelina Garcia MODESTO*; Osmar Jesus MACEDO**; Eugenia Brunilda Opazo URIBE***

* Professora Doutora do Departamento de Ciência Exatas da Universidade Federal de Mato do Sul/CPTL. E-mail: sonia_angelina_garcia@yahoo.com.br. ** Prof°. Dr. do DEX/CPTL/UFMS. E-mail: ojmacedo@gmail.com. *** Profª. Drª. do DEX/CPTL/UFMS. E-mail: eugeniab_10@yahoo.com.br. Pesquisa financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Resumo

A finalidade deste estudo é apresentar as ações iniciais do projeto de Licenciatura Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/CPTL no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O PIBID é um Programa que visa incentivar o exercício da docência na Educação, oportunizando aos acadêmicos dos Cursos de Licenciatura das instituições públicas de educação superior um contato com o futuro local de trabalho. A metodologia que sustenta o estudo aqui apresentado está pautada na pesquisa experimental e bibliográfica. Pode-se considerar que o processo possibilitado pelo PIBID, mesmo em suas ações iniciais, vem abrindo espaço para que o futuro educador estabeleça desde já a relação necessária da teoria com a prática, enriquecendo a formação inicial dos futuros docentes.

Palavras-chave: Licenciatura Matemática; Docência; Interferência Pedagógica.

EDUCAÇÃO FÍSICA E A DIVERSIDADE CULTURAL E DE GÊNERO: *TCHOUKBALL* E FUTEBOL EM DUPLAS MISTAS

Alan Rodrigo Antunes

Mestre em Educação. UNOESTE – Universidade do Oeste Paulista. e-mail: alanantunes@ig.com.br

Resumo
Uma das discussões presentes no âmbito da Educação Física escolar está na presença, muitas vezes, de apenas algumas modalidades esportivas (futsal, voleibol basquetebol e handebol) na prática pedagógica do professor desta área. Busca-se com o trabalho possibilitar uma melhor compreensão das formas de expressões corporais de acordo com o ambiente em que se desenvolve como pessoa e das inter-relações com o mundo. O artigo constitui-se de uma pesquisa ação organizado entorno do planejar, agir, aplicar, descrever, avaliar e refletir. Após a análise das perguntas percebeu-se que os alunos tiveram uma aprendizagem significativa, já que ao serem indagados sobre o conceito de diversidade de gênero e de cultura relacionaram o assunto com exemplos vivenciados por eles. Dessa forma o trabalho contribuiu para a ampliação do conhecimento sobre a cultura corporal de movimento, o que possibilitou a interação dos conhecimentos adquiridos com novos conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais.
Palavras-chave: diversidade, cultura e gênero.

UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DO DOCENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL - CICLO I

Hellen Thaís dos Santos, Marcelo Vinícius Creres Rosa, Fátima Regina Preti, Tereza de Jesus Ferreira Scheide, Everton Tomiazzi, Maria Cristina Ponçano Brito, Sandra Regina Caseiro

Programa de Mestrado em Educação - Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). hellents@gmail.com

Resumo
Neste artigo apresentamos o resultado do levantamento realizado junto aos professores do Ensino fundamental pertencentes a Divisão Municipal de Pirapozinho, Estado de São Paulo. O estudo teve por finalidade identificar a compreensão de aspectos da formação continuada em face a formação inicial, na perspectiva de docentes. Como resultado, foi considerado a necessidade de formação continuada e como proposta tem-se a discussão da formação continuada em serviço.
Palavras-chave: Ensino fundamental, Formação continuada; Políticas públicas

GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA: UM DESAFIO

Silvana Ferreira Magalhães Costa

Discente do Programa de Mestrado em Educação da UNOESTE

Resumo
O texto apresenta algumas reflexões sobre a gestão democrática na escola pública. A Gestão escolar é o tema deste trabalho, pois é através dela que, na figura do diretor escolar, se efetivarão as ações capazes de criar situações para romper as barreiras que impedem que a escola seja efetivamente democrática, o que exige que o gestor repense sua forma de administrar. Embora o tema "gestão democrática" tenha sido um assunto já tratado por especialistas há bastante tempo, consideramos que esta discussão continua atual, a fim de que a escola seja uma instituição capaz de formar indivíduos para exercer a cidadania. Este trabalho pretende contribuir para ampliação da discussão, para que os gestores escolares reflitam sobre seu papel na promoção de uma escola verdadeiramente democrática.
Palavras-chave: escola pública - gestão democrática – escola e comunidade

AS PRÁTICAS EFETIVAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PARADIGMA

Denise Ivana de Paula Albuquerque.

FCT/UNESP, Dpto de Educação Física. Núcleo de Ensino

Resumo

A escola historicamente tem negado alguns conhecimentos às crianças, é possível visualizar certa desconsideração na utilização de atividades lúdicas denominadas populares, confundidas muitas vezes com improvisações sem objetivos. Ao relacionar à Educação Física ao contexto sócio-cultural, é fundamental direcionar este debate para a formação dos alunos na perspectivas das representações presentes no contexto escolar. Na perspectiva da educação contemporânea, a educação física escolar, desponta como uma disciplina integradora no processo de ensino aprendizagem e contribui significativamente na preparação para inserção social e formação para cidadania crítica do educando. Como componente curricular obrigatório da educação básica, esta disciplina deve ser repensada a partir das concepções construídas historicamente no contexto cultural.

Palavras chaves: Educação Física, práticas pedagógicas

BANCO INTERNACIONAL DE OBJETOS EDUCACIONAIS: UMA FERRAMENTA PARA AUXILIAR O PROFESSOR NO ENSINO DE FÍSICA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Paula Mesquita Melques[1], *Ana Maria Osorio Araya Balan*[2], *Klaus Schlünzen Junior*[3], Elisa Tomoe Moriya Schlünzen[4]

[1] *Discente do 4º ano do curso de Licenciatura em Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia/UNESP, campus de Presidente Prudente.* E-mail: paula_melques@yahoo.com.br. [2] *Docente do Departamento de Física, Química e Biologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia/UNESP, campus de Presidente Prudente. Doutorada em Ciências pela Universidade Estadual de Campinas.*[3] *Docente do Departamento de Matemática, Estatística e Computação e do programa de Pós-Graduação da Faculdade de Ciências e Tecnologia/UNESP, campus de Presidente Prudente. Livre-Docente em Informática e Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP).*[4] *Docente do Departamento de Matemática, Estatística e Computação e do programa de Pós-Graduação da Faculdade de Ciências e Tecnologia/UNESP, campus de Presidente Prudente. Doutorada em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.*Órgão de fomento: FNDE

Resumo

O presente artigo apresenta uma proposta para o uso de objetos educacionais (OE) como ferramenta digital nas escolas públicas. A proposta consiste em demonstrar os potenciais do Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE), repositório criado pelo Ministério da Educação, em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, Rede Latino-americana de Portais Educacionais (RELPE), Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) e outros. O repositório tem como objetivo disponibilizar recursos educacionais digitais de livre acesso para toda a comunidade escolar. Assim, far-se-á um panorama das dificuldades em inserir a Física Moderna e Contemporânea (FMC) nas aulas de Física e quais são as potencialidades do BIOE para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem de FMC.

Palavras-chave: Banco Internacional de Objetos Educacionais. Física Moderna e Contemporânea. Processo de Ensino-Aprendizagem.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTAS POTENCIALIZADORAS NA ABORDAGEM E VALORIZAÇÃO DA ÉTICA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Camila Seixas Bruchmam; Elisa Tomoe Moriya Schlünzen[1]

Departamento de Educação – Universidade Estadual Paulista UNESP/FCT – Campus de Presidente Prudente – bruchmann_belinda@hotmail.com - Núcleo

Resumo

Muitas são as reflexões sob a perspectiva do papel social do educador na atualidade. Através de estudos e pesquisas científicas busca-se indicar os caminhos necessários ao exercício desta profissão, e assim, se escreve sobre como é ou deve ser a relação do professor com seus alunos, bem como as relações didáticas e inerentes à socialização do conhecimento. Ainda nesta perspectiva, ao discutirmos a prática docente no cotidiano devemos questionar como os educadores se posicionam diante das noções de bem e mal, ou seja, de que modo os aspectos da moralidade profissional podem constituir-se em posturas éticas, e como desenvolver um trabalho a partir deste tema com seus educandos. Nesta perspectiva, o presente artigo busca apresentar atividades desenvolvidas a partir do uso das TIC's com pessoas deficientes a fim de elucidar a importância da discussão de valores éticos na vida em comunidade.

Palavras-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação; Educação Inclusiva; Ética.

MINI-CURSO "BIOLOGIA FORENSE: A CIÊNCIA DESVENDANDO O CRIME" - DISCUTINDO TECNOLOGIA E CIÊNCIA EM SALA DE AULA

Yngrid Garay Berriel, Adriane Yumi Babá, Gabrielle Ossucci, Dulcinéia Ester Pagani Gianotto

Universidade Estadual de Maringá/DBI. Av. Colombo, n. 5790, Maringá (PR), Cep: 87020-900. E-mail: didyka@hotmail.com

Resumo

A Biologia Forense é abordada no dia-a-dia em investigações criminais, seriados de TV e é um tema que atrai a curiosidade humana. Com o objetivo de levar aos alunos um tema atual e que comumente não é discutido nas aulas de biologia, surgiu a oportunidade de apresentar um mini-curso sobre Biologia Forense aos alunos do 2º e 3º ano do Ensino Médio de um Colégio Estadual de Maringá – PR. Almejando que os alunos compreendessem a importância da formação de peritos especializados nessa área, e como se comportam em uma cena de crime, diversas atividades de caráter educativo foram realizadas com dinâmicas e práticas, levantamento de hipóteses e discussões que, de acordo com os participantes, foram essenciais para a compreensão dos conhecimentos adquiridos durante o mini-curso. As discussões sobre as tecnologias utilizadas nas Ciências Forenses mostraram-se eficientes na construção de conhecimentos relacionados à Biologia e outras áreas abordadas pelo tema.

Palavras – chaves: DNA, crimes, Tecnologia.

RESUMOS SIMPLES

ALENCAR, MELISSA BODINI VASCONCELOS 922
ALVES, MARCELO JOSE 913
ALVES, MARCELO JOSE 914
AREDES SOARES DOS SANTOS, GISLAINE 918
ASSEF FERNANDES, IVETE MARIA 903
BARBIERI, RUTH MARIA GONÇALVES 905
BARROS, HELENA FARIA DE 917
BERTAN, LEVINO 906
BOIN, MARCOS NORBERTO 930
CALAZANS LOMA, DENISE CRISTINA 916
CHAGAS, ELIANE FERRARI 910
COELHO, CLÁUDIA DE OLIVIERA LIMA 911
CORREA, JESSICA RODRIGUES 922
COSTA, DANIELLE APARECIDA 915
DACOME, EVA 920
DA CUNHA, JOSE JAILTON 901
DE SOUZA JOSÉ, JAQUELINE 919
DE SOUZA JOSÉ, JAQUELINE 921
ENGEL, RODRIGO 925
ENGEL, RODRIGO 928
EVANGELISTA, ARIADNE DE SOUSA 929
EVANGELISTA, ARIADNE DE SOUSA 931
FENNER DA COSTA, FELIPE HENRIQUE 909
FERREIRA, THAIS RUBIA 904

GALDINO DE OLIVEIRA, LETICIA MARIA 902
GITAHY, RAQUEL ROSAN CHRISTINO 919
GONÇALVES VALLIM, FERNANDA 912
GONÇALVES, RITA DE CÁSSIA 910
HERREIRA BONATI, PATRÍCIA 908
LEITE, GISELE GUIMARÃES BELLUOMINI 907
MARCOLINA PAULINO, ANA PAULA 927
MARIANI WEBER, MARINA 909
MARTINS, SIDNÉIA MACARINI 906
MEDEIROS MARÇAL, VITOR 926
MOZUME, ELIS MAI 923
OLIVEIRA, WEBER GUTEMBERG ALVES DE 914
PAGANI GIANOTTO, DULCINÉIA ESTER 909
RODRIGUES, MARLI DE OLIVEIRA 910
RODRIGUES, MIRIAN ELIZ 921
RUIZ, ADRIANO RODRIGUES 904
SANTOS, DIEGO HENRIQUES 915
SCHEIDE, TEREZA DE JESUS FERREIRA 913
SILVA, EMERSON JOSÉ LIMA DA 917
SILVA, EMERSON JOSÉ LIMA DA 922
SOUZA, GRAZIELLA PLAÇA OROSCO DE 930
SOUZA, VALÉRIA ISAURA 924
SOUZA, VALÉRIA ISAURA 932
TREVIZAN, ZIZI 908
VILLELA, FABIO CAMARGO BANDEIRA 931
WIEZZEL, ANDREIA CRISTIANE SILVA 918
WIEZZEL, ANDREIA CRISTIANE SILVA 923

WIEZZEL, ANDREIA CRISTIANE SILVA.....929

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: COÊRENCIAS E INCOÊRENCIAS.

DA CUNHA, JOSE JAILTON (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

Este trabalho tem origem nas preocupações decorrentes da ação docente na área da Educação Física nas redes de ensino estadual, municipal e particular com equipes de treinamento competitivo onde se observa que as atividades físicas têm parcela importante na formação do aluno. O ser humano, para se constituir, precisa viver num ambiente de trocas afetivas, emocionais e culturais, só assim criam-se maneiras de lidar com o mundo e adaptar se à realidades diferentes respeitando rituais, crenças e culturas. A Educação Física Escolar pode contribuir com esta formação porque contempla múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e de movimento. Para que estas atividades se efetivem a formação do professor de Educação Física é de suma importância. . O trabalho teve como objetivo analisar o Projeto Político Pedagógico de um curso de Licenciatura em Educação Física buscando compreender as coerências e contradições com relação formação do professor tendo como apoio documentos educacionais brasileiros como a LDB 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), os PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) além de autores nacionais e estrangeiros que discorrem sobre o tema. A pesquisa de abordagem qualitativa do tipo estudo de caso procurou identificar na Proposta Pedagógica de um curso de Educação Física de uma Universidade do interior do Estado de São Paulo, os elementos que favorecem ou não a formação do professor. O trabalho foi realizado por meio de contatos diretos com os sujeitos envolvidos nos espaços que trabalham por meio de entrevistas e analise documental. Os dados obtidos analisados sob a ótica da pesquisa qualitativa tiveram no referencial teórico o suporte para o levantamento de categorias de análise. No tratamento dos dados foi utilizada a análise de conteudos, que leva em consideraçao a interpretação da mensagem escrita ou oral. . Os dados parciais permitiram verificar que a licenciatura estudada apresenta coerência em sua proposta pedagógica e favorece a discussão de temas relevantes para a formação do professor nesta área. . Os resultados das análises de conteudos das entrevistas permitiram elaborar categorias que colocaram em evidencia a coerencia da proposta pedagógica do referido curso em relaçao a formaçao profissional para a referida área.A analise documental dos dados permitiu verificar que a proposta pedagógica foi elaborada em consonancia com os documentos oficiais do MEC, e transparece na sua estrututura curricular . Essas analises permitiram verificar que a proposta pedagógica do curso apresenta coerencia na formaçao do professor.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO DIGITAL: OPORTUNIDADES DE APRENDIZADO À CRIANÇA ESPECIAL COM O AUXÍLIO DE TECNOLOGIAS COMPUTACIONAIS

GALDINO DE OLIVEIRA, LETICIA MARIA (Docente - FACULDADE DA ALTA PAULISTA - FAP)

O trabalho apresentado é o relato de uma pesquisa científica, realizada em uma Instituição voltada à Educação Especial. Criar condições de aceitação e integração da criança especial na escola vem sendo objeto de estudos e de pesquisas interdisciplinares, e o computador tem sido identificado como uma poderosa ferramenta educacional para esse fim, sendo considerado por profissionais que atuam na Educação Especial como instrumento de trabalho com que a criança resolve problemas, escreve, desenha, programa, desenvolve procedimentos, executa comandos de ação. Na Educação Especial, os programas mais utilizados hoje são os jogos, os quais visam estimular o raciocínio e motivar a criança para querer aprender. Esta pesquisa tem como objetivos: identificar as reações afetivas e cognitivas de uma criança especial manipulando o computador em situação de jogo; verificar sua aprendizagem e analisar a interação criança/facilitador e suas implicações no desenvolvimento das atividades. A opção teórica para análise crítico-reflexiva se centra nos estudos piagetianos, nos estudos da aplicabilidade do computador e dos jogos computacionais na Educação Especial. Seus participantes: uma criança especial, com Síndrome de Down, o facilitador do Laboratório de Informática, a pedagoga e a psicóloga que acompanham a criança. A pesquisadora observou 18 sessões, de 40 minutos cada uma, quando a criança desenvolvia atividades com a aplicação de um jogo computacional. Em relação à descrição e análise da prática educacional optou-se pela Pesquisa Qualitativa, o procedimento adotado foi a observação e o relato clínico de tudo que acontecia nas aulas de informática em relação aos procedimentos de operação do jogo realizados pela criança especial, sua interação com os colegas, a atuação do facilitador e da pedagoga neste ambiente. A ação pedagógica cabia ao facilitador e à pedagoga, a pesquisadora apenas observava o que ocorria nas aulas, particularmente em relação à criança participante da pesquisa. O software utilizado impunha um caminho único para a conclusão de cada jogo. A criança teve pouca interação social com seus colegas de classe e mostrava-se carente de estímulo externo. Os momentos em que ela teve iniciativa foram raros, na maioria das vezes, o facilitador e a pedagoga se adiantavam e tomavam as decisões. As aprendizagens identificadas se restringiram aos procedimentos do jogo. As sessões mostram propósitos pedagógicos que se distanciam bastante das atuais discussões sobre o desenvolvimento das potencialidades das crianças especiais, que situam a autonomia com eixo principal da educação inclusiva. Finalmente, apontamos a necessidade da Instituição da pesquisa, explorar os recursos computacionais priorizando a autonomia das crianças e, para isto, é fundamental o cuidado com a interação e com a seleção de situações desafiadoras. Esse parece ser o caminho mais favorável à inclusão digital da criança especial.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

A EDUCAÇÃO CONTINUADA COM OS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA ENFERMAGEM

ASSEF FERNANDES, IVETE MARIA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

Com a exigência cada vez maior no campo de trabalho, seja de tecnologia, conhecimentos básicos, postura ética, espírito criativo, capacidade de interação social, tem ficado cada vez mais para proporcionar aos profissionais a revisão e atualização de conhecimentos.Baseada nas idéias de Freire entre outros, que acreditava ser necessária a educação do indivíduo e do mesmo ser o construtor de seu saber, fica evidente a importância e a necessidade de realização da educação continuada nas instituições. É necessário o conhecimento teórico e científico atualizado para que o profissional atue com competência e segurança executando suas funções de maniera diferenciada e baseadano conhecimento. O trabalho tem como justificativa: oferecer aos profissionais enfermeiros que trabalham num determinado hospital de Presidente Prudente, a oportunidade de rever e atualizar conhecimentos técnico-científicos relacionados a área da saúde. Objetivo Geral: proporcionar aos enfermeiros do hospital escolhido uma experiência de educação continuada e registrar os efeitos dessa experiência Objetivos Específicos: - Realizar um levantamento prévio das necessidades de conteúdos dos enfermeiros; - Realizar intervenções em que se pudessem discutir, rever a teoria e executar a prática; - Estimular e despertar nos proffionais a necessidade de vivenciar e relfetir sobre a prática cotidiana pela valorização de procedimentos didáticos variados. A metodologia da pesquisa caracteriza-se por: - Abordagem quantitativa e qualitativa do tipo intervençao com sessões de estudo; - Área geográfica da pesquisa: hospital privado de 100 leitos em Presidente Prudente; - Participantes: profissionais enfermeiros que executam atividades de supervisão na Instituição. - Questionário para levantamento das características e necessidades dos profissionais; - Aplicação das sessões de estudo; - Avaliação com pré e pós testes; - Avaliação final das sessões de estudo. Em cada sessão de estudo houve uma variação na média obtida de 2,0 a 5,0 nos pré testes e de 7,0 a 9,5 nos pós testes.A média de acertos nas sessões então ficam de 3,4% para os pré testes e de 8,1% nos pós testes. avaliando os pré e pós testes e as sessões de estudo, considerando o aproveitamento e participação do grupo foi significante em quantitativo e qualitativo os resultados obtidos. após a realização da pesquisa e a introdução do trabalho de educação continuada, conclui-se que é necessário rever periodicamente os assuntos relacionados, renovar conceitos e práticas.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO DOCENTE E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO: UM ESTUDO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO.

RUIZ, ADRIANO RODRIGUES (Docente - UNOESTE)

FERREIRA, THAIS RUBIA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

Vivemos numa sociedade em mutação constante, onde o novo deixa de ser novo e torna-se rotina diariamente diante da rapidez com que as coisas acontecem. No entanto, esta transformação diária só é possível devido à existência de profissionais que a organizam, por trás das grandes inovações tecnológicas sempre existe um bom gerente de projetos, por trás de empresas bem sucedidas sempre existe um presidente competente, por trás de todos os setores em que se divide a coletividade sempre existe um diretor, um gerente, um presidente, não importa o nome, importa a valia, já que é deles, os administradores, a função de administrar pessoas, organizações e a sociedade. Num cenário marcado por incertezas, e pelo crescimento contínuo da competitividade e das exigências. Diante disso, a revisão a cerca da formação destes profissionais, tornou-se inevitável e por conseqüência, de seus professores, que exercem a função de capacitar para o mercado, então devem estar preparados para tanto. E como deve ser esta preparação? Esta é a incógnita que motiva a existência desta pesquisa. Que têm como objetivo analisar os novos paradigmas que cercam a formação de docentes do curso de administração, em meio às inovações tecnológicas de comunicação e informação. Utilizando o estudo de caso como meio de se alcançar resultados válidos e verdadeiros. Deste modo, pode se dizer que existe uma relação entre a sociedade em transformação e os administradores da mesma, onde estes contribuem para tornar possível o desenvolvimento e a continuidade da rotina de inovações tecnológicas daquela, em meio a um cenário repleto de concorrência e exigência, em busca de diferenciais. Então rever a formação do docente que capacita esses administradores para o mercado e as novas formas de se trabalhar com conhecimento neste novo contexto é essencial para que a sociedade continue fazendo do novo uma rotina constante. Bem vindo à era das inovações tecnológica e da quebra de paradigmas educacionais!.

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

AS PRODUÇÕES TEXTUAIS DOS ALUNOS DE QUARTA SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL: O QUE REVELAM SOBRE A PRÁTICA DOCENTE

BARBIERI, RUTH MARIA GONÇALVES (Demais participantes)

A frequência com que diversos pesquisadores realizam estudos para entender os mecanismos de apropriação, pelas crianças, da leitura e escrita, e a relevância dos procedimentos didáticos em promover esta competência básica durante os primeiros anos escolares apontam a necessidade de relacionar o conhecimento teórico já produzido com as práticas diárias em sala de aula. . Objetivo geral:Identificar se/como consignas de um professor influenciam na qualidade das produções textuais de alunos de quarta série de uma escola pública de uma cidade do interior do estado de São Paulo, na perspectiva da abordagem metodológica histórico-dialética. Objetivos específicos:1)Analisar consignas - orais ou escritas - de atividades produzidas pelo professor; 2)Analisar produção textual de alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental (especificamente de quarta série); 3)Identificar concepções, em relação aos conteúdos de natureza atitudinal e procedimental, implícitas nos textos analisados. . Por meio de estudo de caso, a pesquisa – de caráter qualitativo – foi embasada pela epistemologia histórico-dialética que evidencia a influência das relações sociais na dinâmica dos aprendizados individuais, constou de coleta e análise de dados. Os procedimentos para a coleta de dados foram: seleção de propostas de atividades de produção textual elaborada pelo professor; seleção de textos relativos às atividades selecionadas produzidas pelos alunos; entrevista, a partir de um roteiro, com o professor. Os procedimentos de análise dos dados foram: realização de um registro acerca da ocorrência de características procedimentais e atitudinais implícitas ou explícitas nas consignas do professor bem como na entrevista; realização de um registro acerca da ocorrência de características procedimentais e atitudinais implícitas ou explícitas nos textos dos alunos. A partir do confronto entre os textos verificou-se que há influência das práticas escritas – carregadas de significação – dos professores na qualidade da produção escrita dos alunos, uma vez que informações importantes referentes ao gênero de texto a ser produzido não foram contempladas pelo professor nas suas próprias consignas. A pesquisa ofereceu oportunidades para pesquisadora e professor iniciarem um trabalho de parceria na formulação de atividades que possam ajudar os alunos a compreenderem melhor a linguagem escrita e suas normas e a produzirem textos com intencionalidade. Acredita-se que os resultados deste estudo poderão desencadear uma futura interferência nos modelos analisados com vistas à ampliação da visão crítica da realidade daquele professor, levando-lhe questionamentos referentes à sua atuação.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

PROFESSOR COORDENADOR: A CONSTRIBUIÇÃO DESSE GESTOR NA FORMAÇÃO CONTINUADA DA DOCÊNCIA.

MARTINS, SIDNÉIA MACARINI (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

BERTAN, LEVINO (Docente - UNOESTE)

O sistema estadual de ensino conta com a função de Professor Coordenador que atua junto aos professores como um gestor e principalmente como formador docente. É ele o encarregado, no âmbito escolar, de utilizar os índices escolares como material para promover capacitações ao corpo docente buscando elevar o nível intelectual dos professores, bem como incentivá-los à formação continuada. O que se tem visto é um descompasso entre aquilo que de fato o Professor Coordenador realiza na escola e o que está estabelecido na lei que rege a função por ele ocupada. Como ele é responsável pela capacitação docente é preciso saber como isso se dá no cotidiano escolar de maneira efetiva e se os índices escolares sofrem influência direta dessa capacitação. Buscou-se verificar a realidade que ocorre, de fato, na escola. Analisar o trabalho cotidiano do Professor Coordenador na Unidade Escolar sob a luz da legislação específica da função que ele exerce, bem a melhoria na qualidade dos índices da escola em que ele atua. Trata-se de um estudo de caso pautado na análise do trabalho realizado pelo Professor Coordenador mediante a necessidade de atender o professor naquilo que estabelece a legistalção. Conclui-se que pouco ou quase nada se realiza em termos de capacitação docente, considerando que não existe um preparo específico, ou mesmo capacitação para o Professor Coordenador quando este assume a função na escola. De fato ele vai se adequando à realidade e necessidade de acordo com seu conhecimento particular, ou através das capacitações promovidas pela Diretoria de Ensino, através dos PCOP - Professores Coordenadores de Oficina Pedagógica quando estes recebem orientações da Secretaria de Estado da Educação.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

LEITURA CRÍTICA DA METODOLOGIA DE ENSINO INSERIDA NA PROPOSTA CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ESTADO DE SÃO PAULO (5ª SÉRIE, 2008/2009)

LEITE, GISELE GUIMARÃES BELLUOMINI (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

TREVIZAN, ZIZI (Docente - UNOESTE)

Em 2008 foi implantada, no Estado de São Paulo, uma Proposta Curricular para todas as disciplinas do Ensino Fundamental (Ciclo II) e Ensino Médio. Esta Proposta esta apoiada na utilização de alguns documentos: cadernos para o professor, gestor e alunos; jornais para os alunos e DVDs. Os Cadernos para o Professor (2008) e os Cadernos do Aluno (2009) trazem objetivos, conteúdos e especificações para cada bimestre do ano letivo. Assim sendo, esta pesquisa esta voltada a análise destes documentos (Proposta Curricular: Língua Portuguesa, Caderno do Professor e do Aluno) inseridos na rede estadual para o ensino da Língua Portuguesa aos alunos da 5ª série. Justificando este estudo, colocamos a difícil tarefa de fazer com que os alunos, de modo geral, tenham uma experiência positiva com as linguagens. O nosso principal objetivo é identificar as concepções teóricas e metodológicas de ensino da leitura e produção de textos, no Caderno do Professor e nas atividades discentes do Caderno do Aluno, contidos na Proposta Curricular de Língua Portuguesa (SP 2008/2009, 5ª série). A opção teórica para realização desta pesquisa versa sobre os estudos semióticos das linguagens, voltados para contribuições conceituais de Mikhail Bakhtin (semiótica russa), Charles Sanders Peirce (semiótica norte-americana) e principalmente sobre a teoria da intertextualidade de Julia Kristeva. O estudo envolve, metodologicamente, a pesquisa bibliográfica (estudos teóricos de embasamento científico sobre o tema da pesquisa) e pesquisa qualitativa (análise dos documentos citados). O método foi de análise de conteúdo, pois possibilitou um aprofundamento no conteúdo manifesto a partir do referencial teórico estudado. Na análise da Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Língua Portuguesa, verificamos que há intenção de melhorar a qualidade da educação e para isso a Secretaria da Educação indica elementos básicos nos documentos propostos. Na referida Proposta pudemos notar que o texto é o centro da aula de Língua Portuguesa. Na teoria exposta, neste documento, o texto é compreendido no sentido semiótico, sendo parte de uma tessitura, algo que, quando inserido em contextos mais amplos provoca trocas comunicativas entre os seres. Com relação a teoria exposta no Caderno do Professor, também, encontramos várias referências a Ciência Semiótica , que constituiu o estudo teórico desta pesquisa; mas o tipo de abordagem indicada para o trabalho com os alunos não contempla esta visão. Assim como, nas atividades inseridas no Caderno do Aluno o trabalho com textos é meramente estrutural e não contempla a teoria semiótica exposta na Proposta Curricular do Estado de São Paulo. . Pudemos verificar, então que existe uma dicotomia entre a teoria exposta na Proposta Curricular do Estado de São Paulo e as atividades sugeridas nos Cadernos do Professor e do Aluno.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

A PROSA LITERÁRIA INFANTIL EM LIVROS DIDÁTICOS: INSTRUMENTO DE UTILITARISMO PEDAGÓGICO OU OBJETO DE PRAZER?

TREVIZAN, ZIZI (Docente - UNOESTE)

HERREIRA BONATI, PATRÍCIA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

A pesquisa intitulada "A prosa literária infantil em livros didáticos: instrumento de utilitarismo pedagógico ou objeto de prazer? envolve, tematicamente, a identificação e análise das concepções teóricas e metodológicas, norteadoras das práticas propostas pelo livro didático da Educação Fundamental (4º e 5º anos) para a leitura do texto literário infantil. A falta de hábito ou gosto pela leitura tem sido apontada como uma das principais causas do fracasso escolar do aluno. Então, o que fazermos para sedimentar nos pequenos leitores o gosto pela leitura? Que equívocos têm sido cometidos que levam a esse desinteresse pelos livros? A causa estaria na má qualidade dos textos ofertados? Ou ainda, em práticas pedagógicas que desconsideram o texto como um objeto artístico que detona múltiplas visões sugeridas pela criação literária? São essas as questões sobre as quais nos detivemos nesta pesquisa, abrindo uma discussão sobre a relação entre literatura infantil e escola, a crise da leitura e a contribuição (ou não) do livro didático para a formação leitora. Nesse sentido, a pesquisa, centrada no método dialético, na análise do discurso e na teoria da intertextualidade, objetivou refletir sobre a função da literatura infantil na sala de aula: dar prazer e ensinar simultaneamente; investigando a relação existente entre a qualidade dos textos infantis, a metodologia dispensada pelos livros didáticos e as reações prazerosas ou simplesmente utilitárias despertadas nos aprendizandos. Optou-se pela Pesquisa Qualitativa, definindo-se como método de coleta de dados para o estudo de caso, a Análise Documental (cf. Lüdke & André). Os objetos de análise são Livros Didáticos destinados à Educação Fundamental da Rede de Ensino Público. Nas coleções didáticas analisadas, constatamos que as atividades de leitura e interpretação, dispensadas aos textos literários, revelam uma concepção redutora de leitura, contradizendo os pressupostos teóricos semióticos do ato de ler. As questões propostas para a compreensão exigem do leitor mirim a mera identificação de informações literais e explícitas, relacionadas a episódios das histórias. A relação dialógica entre autor, texto, contexto e leitor está excluída das atividades. Os roteiros de atividades dos livros didáticos apresentam exercícios que não propiciam aos alunos a compreensão das profundas e complexas questões existenciais propostas pelo texto literário, e assim, restringem a leitura a um ato mecânico de simples decodificação sonora e literal das palavras. Os procedimentos equivocados de abordagem de textos literários tornam a atividade de leitura enfadonha e desmotivadora. A preocupação dos autores está centrada na identificação do sentido linguístico do texto, em vez de estimular a recriação, a produção de novos sentidos,afastando o pequeno leitor da literatura.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

FORMANDO PROFESSORES PARA A CRIAÇÃO DE APLICAÇÃO EDUCACIONAL DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA A PARTIR DO SOFTWARE MOVIE MAKER

MARIANI WEBER, MARINA (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

PAGANI GIANOTTO, DULCINÉIA ESTER (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

FENNER DA COSTA, FELIPE HENRIQUE (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

Este trabalho relata uma experiência com 14 professores de Ciências e Biologia do Ensino Fundamental e Médio, de duas escolas públicas do município de Maringá e uma de Sarandi, durante o curso de extensão - “A produção e utilização de recursos didático-pedagógicos no ensino-aprendizagem de Biologia” - ligado ao Programa Institucional Universidade sem Fronteiras, realizado nos dias 07 e 21 de Maio de 2010, nas dependências de um laboratório de Informática da Universidade Estadual de Maringá. Este curso surgiu com a observação de que a maioria das escolas públicas de Maringá possuem laboratório de Informática e que estes são pouco utilizados pelas dificuldades dos professores em trabalhar com as ferramentas computacionais. Dessa forma, este curso procurou trabalhar a importância da utilização de ferramentas computacionais no ensino de Ciências e Biologia uma vez que estas estão presentes no dia-a-dia dos jovens, podendo ser aproveitado como instrumento de apoio para a aprendizagem de conteúdos programáticos no âmbito escolar. Uma dessas ferramentas é o software Windows Movie Maker, que permite a criação ou edição de vídeos de maneira simples que podem ser feitos tanto pelos alunos, como trabalho complementar, quanto por professores para apresentação dos conteúdos programáticos. Este aplicativo foi explorado durante os dois dias do curso. Os professores-alunos foram aprendendo com as aulas práticas conforme seu ritmo. Os professores, embora tenham se mostrado bastantes interessados, demonstraram dificuldades de lidar com o programa, mas no final todos foram capazes de demonstrar seu aprendizado com a criação de um vídeo para fins didáticos, utilizando todas as ferramentas que o software dispõe, como: mixagem de imagens, vídeos, fotos, gravação de voz, legendas, entre outros. Percebeu-se que trabalhar em um laboratório de informática não é uma tarefa fácil. Exige um acompanhamento direto e constante, tendo sido necessário recorrer a monitores para auxiliar um atendimento individual aos professores-alunos. Destaca-se que o curso foi importante, pois os professores envolvidos reconheceram a necessidade de valorizar o uso dos recursos computacionais e a importância da disposição e interesse para propor novas metodologias e alternativas para o ensino. Esta experiência deixou evidente a necessidade de formação de professores para uso do computador no ensino e pretende servir como estímulo para que outras atividades como esta sejam desenvolvidas contribuindo com a melhoria do ensino de Ciências e Biologia.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

PROGRAMA BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA N A ESCOLA (BPC NA ESCOLA): ANÁLISE PRELIMINAR SOBRE POPULAÇÃO JOVEM COM DEFICIÊNCIA DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP

CHAGAS, ELIANE FERRARI (Docente - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

GONÇALVES, RITA DE CÁSSIA (Demais participantes)

RODRIGUES, MARLI DE OLIVEIRA (Docente - UNOESTE)

O Programa BPC na Escola foi criado pela Portaria Interministerial nº 18, de 24 de abril de 2007, envolvendo os Ministérios da Educação, Desenvolvimento Social e Combate a Fome, Saúde, e Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Tem por propósito acompanhar e monitorar o acesso e permanência na escola de crianças e jovens que recebem o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social. Este benefício assegura um salário mínimo às pessoas com deficiência incapacitadas para o trabalho e para a vida independente e que possuem renda inferior a ¼ do salário mínimo. Em Presidente Prudente, o Programa foi desenvolvido por um grupo gestor ligado às Secretarias Municipais de Educação, de Assistência Social e de Saúde em parceria com o grupo de pesquisa CEMESPP da FCT/UNESP. Levantar dados sobre permanência e acesso na escola de crianças e jovens com deficiência pelo Programa BPC na Escola. Este foi um estudo de corte transversal, com uma equipe treinada para aplicação de questionário específico do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), utilizado de forma direta, nas residências dos beneficiários, crianças e jovens com deficiência até 18 anos completos. A localização das residência foi amparada por mapas confeccionados pelo software MapInfo a partir do geoprocessamento e georreferenciamento dos dados do MDS. Foram identificados 157 beneficiários, sendo que 124 tiveram o questionário preenchido e 33 que não foram encontrados. Dos 124, 73 eram meninos e 51 meninas. Os que frequentavam a escola foram 104, 13 já frequentou, mas não frequenta mais e 9 nunca frequentou. Os tipos de deficiência encontrados foram: 35 deficiência mental/intelectual, 35 com deficiência múltipla, 24 com deficiência física, 11 com síndrome de Down, 11 com doença crônica, 6 com baixa visão e 1 com transtorno do desenvolvimento. Os resultados ainda são preliminares por tratar-se de dados extensos e abrangentes nas áreas de educação, acessibilidade, saúde, condições de vida envolvendo a moradia e família. O acesso à escola foi identificado para quase todos os participantes, sendo a maioria estuda em escola especial, em especial as pessoas com deficiência mental/intelectual, com síndrome de Down e algumas múltiplas. Já as pessoas com deficiência física e com deficiência visual estudam em escola regular e pública. Algumas dificuldades apontadas foram referentes à forma de tratamento humano nas escolas. O Programa BPC na escola possibilitou identificar a população avaliada, levantar o perfil dessa população e caracterizar diferentes aspectos referentes à escola, à acessibilidade, às questões de saúde e barreiras limitadoras para o exercício da cidadania possibilitando discutir e nortear as políticas públicas de modo intersetorial como tem preconizado o MDS com vistas ao desenvolvimento de uma rede de proteção social integral ao beneficiário do BPC.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

PERCEPÇÕES DOS RÉCEM FORMADOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNOESTE SOBRE A COMPETÊNCIA "ATENÇÃO À SAÚDE" DESCRITA NAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

COELHO, CLÁUDIA DE OLIVIERA LIMA (Docente - UNOESTE)

As Diretrizes Curiculares Nacionais (DCN) para o curso de Odontologia descrevem o perfil profissional e as competências que este deve adquirir em sua formação e busca mudanças no eixo de formação,antes centrada na assistência individual e restrita à clínica privada para uma formação mais contextualizada com a realidade socio-econômica da população. O objetivo geral da pesquisa é verificar as percepções dos egressos do curso de Odontologia da Unoeste sobre a aquisição da competência geral "Atenção à Saúde" descrita nas DCN. Os sujeitos foram 89 egressos, sendo 29 de 2007, 27 de 2008 e 33 de 2009. O índice de retorno das respostas foi 31,46%, o que corresponde a 28 questionários válidos.O questionário estruturado, contendo 30 questões formuladas com base no texto das DCN foi enviado por email ao egressos. Os resultados,organizados em gráficos e tabelas e em termos de percentuais e médias para melhor compreensão dos dados coletados. Dos egressos respondentes, 96,4% se avaliaram capazes de atender as necessidades de atenção à saúde da comunidade; a capacidade de compreender e analisar os problemas bucais foi avaliado como plena por 77,8% e 96% consideram que o curso contribui plena/parcialmente para propor soluções para estes; para 67,9% a contribuição da prática docente para a formação de princípios éticos e bioéticos foi plena. 60,7% se consideram plenamente preparados para desenvolver ações de educação para a saúde bucal, 75% se sentem aptos a trabalhar em equipe, desenvolvendo ações conjuntas de promoção e proteção à saúde e 57,1% se sentem plenamente preparados para participar em programas de saúde bucal. 75% dos egressos se avaliam plena/parcialmente preparados para realizar diagnóstico e elaborar plano de tratamento odontológico. Sobre tratamentos restauradores obtivemos as seguintes porcentagens de plena/parcialmente preparados:técnicas de dentistica (96%), tratamento endodôntico (96%), tratamento reabilitador usando próteses dentárias (71,4%), exodontias (85,7%), tratamento periodontal(64,35%), realização de tratamentos ortodôntico preventivo (57,1%)e 96,5% se consideram plena/parcialmente preparados para atender emergências odontológicas. 46,4% dos egressos relatam insuficiências no curso e apontam a carga horária insuficiente (32,1%), pouca exigência do corpo docente (19,9%) e não atendimento da demanda profissional pela grade curricular (7,1%)como causas. Pelos resultados deste estudo, pode-se perceber que o curso de Odontologia da Unoeste na percepção de seus egressos tem atendido às DCN. As áreas que indicam fragilidades e demandam maior aderência às DCN e deverão ser encaminhadas ao Núcleo Docente Estruturante com sugestões de mudanças para aprimorar o Projeto Pedagógico da Curso (PPC). A pesquisa com egressos para avaliação dos resultados sentidos pelos profissionais é importante, pois avalia se o currículo e o PPC propostos do curso, além de atender as DCN, estão atendendo às demandas profissionais daqueles que nos confiaram sua formação.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO CONTINUADA: UM DESAFIO NA REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DE CURITIBA

GONÇALVES VALLIM, FERNANDA (Demais participantes - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - PUCPR)

A presente pesquisa aborda a formação continuada de professores e pedagogos. A formação continuada não deve ser consequência de uma má formação inicial, ela deve ser vista como um processo amplo, dinâmico e criativo que acompanha o docente ao longo de sua vida profissional. Ser professor – pedagogo é ultrapassar as barreiras, em busca da aprendizagem, sabendo que este processo de aprender nunca acaba. Ser professor permite contribuir na formação de cidadãos que sejam participativos na sociedade em que vivemos. A aprendizagem faz com que possamos utilizar os recursos necessários para produzir conhecimento significativo e relevante. Tem-se os seguintes objetivos para a realização da pesquisa:buscar referencial teórico sobre formação continuada de professores; investigar o processo de implementação da formação continuada para professores e pedagogos; investigar / pesquisar como acontece a participação dos professores e pedagogos em curso de formação continuada; analisar a visão dos professores e pedagogos sobre a repercussão da formação continuada dentro da sala de aula. A presente pesquisa teve uma abordagem qualitativa, buscou-se analisar o papel e a qualidade da formação continuada dos professores e pedagogos da rede Municipal e Estadual de Curitiba. Os questionários foram coletados em 9 escolas da Rede Municipal e Estadual de Curitiba. Foi feito investigação com 36 professores e 21 pedagogos. A seguinte pesquisa teve como amostra os seguintes assuntos: Nível de escolaridade; Necessidade de formação continuada; Entendimento sobre formação continuada; Oferta de formação continuada em seu local de trabalho; Participação nos processos de formação continuada; O que é formação continuada; Avaliação de sua formação; Finalidade da educação; o que é ensinar. A pesquisa possibilitou o aprofundamento sobre formação continuada e a formação continuada não deve ser conseqüência de uma má formação inicial, ela deve ser vista como um processo amplo, dinâmico e criativo. O pedagogo precisa ser formado para atuar como mediador destas relações da escola com a sociedade. A formação continuada em especial precisa ser vista como um processo de transformações, que gerem interesses e busque qualidade. A formação inicial deve servir como partida na produção de conhecimento. Após a análise dos dados, pode-se dizer que professores e pedagogos estão preocupados com a formação continuada, participam da formação continuada e aplicam o que foi aprendido em sala de aula. Cabe destacar que a realidade da escola muda ao longo do tempo, que depende da proposta de governo e de quem está na gestão. De maneira geral, os professores entendem a relevância de se envolver em processos de formação continuada. Por meio da pesquisa foi possível perceber que professores e equipe pedagógica administrativa apontam a formação inicial e continuada como caminho para atingir novos paradigmas na prática pedagógica.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO ESCOLAR: INTERDISCIPLINARIZANDO CONHECIMENTOS E CONSTRUINDO SABERES

ALVES, MARCELO JOSE (Docente - UNOESTE)

SCHEIDE, TEREZA DE JESUS FERREIRA (Docente - UNOESTE)

O ensino organizado sob a forma de disciplinas escolares coloca em evidencia dificuldades no trabalho com os conteúdos específicos que refletem negativamente na aprendizagem dos alunos. Estas dificuldades passam pela prática docente e também por aquelas que são inerentes a vida de cada educando (sociais, psicológicas e físicas, entre outras). A Interdisciplinaridade se configura como um dos caminhos para a superação de dificuldades de aprendizagem. O presente estudo tem como tema a atuação do professor de Educação Física dentro das escolas e sua relação com professores de outras disciplinas, dentro de um contexto interdisciplinar, buscando ações interdisciplinares planejadas e contínuas que ocorram sem o comprometimento dos conteúdos que lhe são inerentes. A experiência como professor de Educação Física vivendo num contexto escolar, em uma escola municipal de ensino fundamental nas séries iniciais (1ª. a 4ª. série), possibilitou a percepção da necessidade de uma maior e melhor inter-relação entre a disciplina de Educação Física e as outras disciplinas ministradas pelos professores de sala (o mesmo professor ministra todas as disciplinas na sala de aula), evoluindo das simples conversas em intervalos de aula e HTPC, passando a ações sistemáticas e direcionadas de estudo, trocas de experiências, planejando no direcionamento das atividades para um contexto de ação interdisciplinar, no qual o foco é a melhoria da prática, superando as dificuldades e limitações da docência em um trabalho interdisciplinar. . Os objetivos colocados para o presente estudo foram: analisar conhecimentos e ações interdisciplinares implementados por professores do ensino fundamental; organizar e sistematizar ações de interdisciplinaridade entre os professores do ensino fundamental e o professor de Educação Física através dos seus conteúdos específicos; verificar a influência de um trabalho Interdisciplinar organizado e sistematizado na ação docente. A pesquisa foi desenvolvida segundo a abordagem qualitativa, optando-se pela pesquisa–ação e os dados foram coletados através de entrevistas e posteriormente analisados através da análise de conteúdo. O trabalho interdisciplinar foi organizado pautando-se na reorganização da prática e sistematização das intervenções realizadas e os relatos foram confluentes como o que se segue:"[...]eu estou trabalhando um tema e eu sinto que na Educação Física ele vai conseguir concretizar isto...". O trazer para o concreto vem de encontro às idéias de Freire (1997), que nos aponta que na compreensão das ações simbólicas os atos motores são indispensáveis, pois a criança transforma em símbolo tudo aquilo que experimenta corporalmente. Os resultados das análises apontaram que o trabalho interdisciplinar com o professor de Educação Física pode tornar-se uma proposta de melhoria da aprendizagem das crianças, tornado-a significativa.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

A INTERDISCIPLINARIDADE NA TEORIA E PRÁTICA: UM ESTUDO DOS CONHECIMENTOS INTERDISCIPLINARES DE PROFESSORAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

ALVES, MARCELO JOSE (Docente - UNOESTE)

OLIVEIRA, WEBER GUTEMBERG ALVES DE (Docente - UNOESTE)

A interdisciplinaridade é um tema muito discutido na área educacional, contudo sua relação entre teoria e prática neste meio ainda é questionada e carente de estudos conclusivos. A ação interdisciplinar é necessária no sentido de reaproximar os conhecimentos gerados nas diversas disciplinas, interagindo-os na expectativa de torná-los significativos. Porém, para a realização de um trabalho interdisciplinar é necessário uma base de conhecimentos teórico-prático, que sustente e direcione suas ações e em consequência auxilie na prática docente. Este trabalho tem por objetivos: avaliar os conhecimentos interdisciplinares na teoria e prática e compreender como os conhecimentos teóricos influenciam na prática pedagógica de professoras do ensino fundamental. A pesquisa desenvolveu-se segundo a abordagem qualitativa que procura explicar em profundidade as características e os significados das informações obtidas, os dados foram coletados por meio de questionários aplicados a seis professoras do ensino fundamental, que posteriormente foram analisados segundo a referência da análise de conteúdos o que originou categorias enquadradas segundo a sua semântica. Quando as professoras foram questionadas sobre o que é interdisciplinaridade e como elas a praticam, as respostas indicaram a adequação e a transposição de conteúdos relacionados a disciplinas diferentes, confrontando com Furtado (2007), que trata a interdisciplinaridade como o nível mais avançado de relação entre as disciplinas e esta não permite simplesmente uma justaposição ou uma complementaridade de elementos disciplinares, mas exige o estabelecimento de canais de trocas conjuntas de professores. Esta confusão terminológica expande-se para a prática, tornando simples e superficial o trabalho interdisciplinar, sem a devida problematização e objetivação das ações. O que acaba por dificultar o diálogo entre as disciplinas. Percebemos, por meio das respostas, que a ação interdisciplinar explora apenas a necessidade didática imediata, sem uma prévia organização interdisciplinar do trabalho. Percebe-se, então, a confusão relacionada à terminologia que influencia na prática, pois a interdisciplinaridade não é somente uma transposição de conteúdos, é a relação de interação e mutualismo entre duas ou mais disciplinas que se consolidam desde uma simples comunicação de idéias, até uma integração mútua de conceitos, terminologias, metodologias e procedimentos. Nota-se a necessidade de estudos e ações interdisciplinares almejando a melhora na práxis pedagógica, no sentido de conhecer e organizar sua prática e em consequência da qualidade do ensino.

ENAPI 2010 UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
POSTER EDUCAÇÃO

O PENSAMENTO PEDAGÓGICO ILUMINISTA SOB A ÓTICA DE JACQUES ROUSSEAU

COSTA, DANIELLE APARECIDA (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

SANTOS, DIEGO HENRIQUES (Discente de programa de Pós-Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

O século XVIII foi marcado por profundas transformações pedagógicas, através da propagação dos pensamentos pedagógicos iluministas, que delinearam uma renovação da educação, promovendo novos programas de estudo, funcionais para a formação do homem moderno, mais livre, ativo e responsável na sociedade. O objetivo da pedagogia iluminista era a universalidade do sujeito que, livre da memória e da cultura, poderia construir o conhecimento puro, mais próximo da verdade. Importantíssimo filósofo do século XVIII, Jean-Jacques Rousseau é considerado um dos precursores da educação pré-escolar, pois descobriu a infância, considerou a criança um ser com idéias próprias e diferentes das dos adultos. Considerado o pai da pedagogia contemporânea, por colocar no centro de sua teorização a criança, Rousseau tinha seu pensamento pedagógico articulados por dois modelos, o do Emílio, em que são centrais as noções de educação negativa e indireta, como também o papel particular do educador, e o do Contrato, que versa sobre uma educação totalmente socializada, regulada pela intervenção do Estado, que são dois modelos alternativos e ao mesmo tempo complementares entre si. Assim, o objetivo central desta pesquisa foi examinar o pensamento pedagógico iluminista sob a ótica de Jaques Rousseau. Rousseau influenciou de modo decisivo a história da pedagogia, com a renovação da pedagogia realizada em estreita simbiose com todo o seu pensamento de moralista e de político, de filósofo da história e de reformador antropológico. Emilio, livro escrito por Rousseau, traz a teoria de que o homem deve ser educado não como cidadão, e sim como homem na sua forma mais natural, respeitando a idade, as características de cada um e principalmente o rítmo de crescimento. As teorias de Rousseau que mais contribuíram com a pedagogia foram à descoberta da infância como idade autônoma e dotada de características e finalidades específicas, o elo entre motivação e aprendizagem e a atenção dedicada à antinomia e a liberdade no ato educativo, sem exclusão, revelando a preocupação de Rousseau com a defesa dos direitos da infância e da aprendizagem natural das varias cognições formativas e instrutivas. A educação e a criança tornam-se inseparáveis na medida em que a educação da criança é uma promessa de um progresso que inclua em si, desde logo, o sentimento e a afetividade. Nasce daí toda uma preocupação com essa fase da vida humana e a criança passa a ser vista como um potencial a ser desenvolvido pelos professores.

ENAPI 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

IMPLICAÇÕES DA RESPIRAÇÃO ORAL NA APRENDIZAGEM.

CALAZANS LOMA, DENISE CRISTINA (Docente - FACULDADE RANCHARIENSE - FRAN)

O padrão esperado de respiração é o nasal. Por motivos como rinite alérgica, hipertrofia de amígdalas ou adenóide, deformidades de septo nasal e hábitos orais; têm se observado como consequência o surgimento da respiração oral. Esta situação pode acarretar alterações ósseas, dentárias, de mastigação e deglutição, além de baixo rendimento físico e déficits escolares. Os distúrbios de aprendizagem têm sido estudados por diversas áreas e esta análise multidisciplinar tem contribuído para uma visão mais ampla destes transtornos, assim, surgiu o interesse em desenvolver um estudo a partir desta temática e pela constatação de indícios de relação entre distúrbios da respiração e o baixo rendimento acadêmico de crianças atendidas em consultório fonoaudiológico. A presente pesquisa objetivou determinar a relação entre respiração oral e a criança com dificuldade no aprendizado. Foram avaliadas 86 Das 86 crianças estudadas, 42 eram respiradoras orais e 44 respiradoras nasais. Das 42 crianças respiradoras orais 12 apresentavam dificuldades escolares e 30 com desempenho escolar satisfatório. Não se observou dificuldades de aprendizagem no grupo de crianças respiradoras nasais. Das 86 crianças estudadas, 42 eram respiradoras orais e 44 respiradoras nasais. Das 42 crianças respiradoras orais 12 apresentavam dificuldades escolares e 30 com desempenho escolar satisfatório. Não se observou dificuldades de aprendizagem no grupo de crianças respiradoras nasais. A literatura aborda que indivíduos respiradores orais podem apresentar déficits físicos e escolares por dormirem mal e terem nível de oxigenação insuficiente, já que quando se respira pela boca as trocas gasosas são mais rápidas, não permitindo o total aproveitamento do oxigênio, além disso, o crescimento físico pode estar diminuído provocando uma série de distúrbios que podem atingir o aprendizado da leitura e escrita. A presente pesquisa parece confirmar a relação entre indivíduos que respiram pela boca com a dificuldade escolar. .

ENAPI 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

A PRÁTICA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PERSPECTIVAS DE INCLUSÃO

SILVA, EMERSON JOSÉ LIMA DA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

BARROS, HELENA FARIA DE (Docente - UNOESTE)

A presente pesquisa procurou analisar a atuação do professor de Educação Física Escolar no papel de mediador do processo de ensino-aprendizagem, ressaltando as caracterisiticas de "Inclusão" na sua prática. Esta prática considera entre alguns aspectos da diversidade cultural, o gênero, os estereótipos, as habilidades físicas, e os estilos cognitivos. Fazer com que as aulas tenham como objetivo a "aptidão física", não pode mais ser aceita quando estamos trabalhando com a formação de cidadãos e o respeito à diversidade cultural existente no ambiente escolar. Esta pesquisa tem por objetivos:Caracterizar o processo de "Inclusão" e "Exclusão" no ambiente das aulas de Educação Física Escolar;descrever alguns aspectos que podem ser caracterizados como "exclusão" na prática dos professores de Educação Física Escolar;analisar durante as aulas as atitudes que podem ser caracterizadas como "Inclusivas". A pesquisa teve o carater qualitativo, descritivo/interpretativo. Foram analisados 8 professores, 4 da escola publica, pela experiência de vários anos na àrea de Educação Física Escolar, e 4 da rede privada de ensino sorteados dentre as existentes no municipio de Presidente Prudente.Foram utilizados para a coleta de dados a entrevista semi-estruturada e um protocolo de observação. Sobre o entendimento do professor relacionado ao conceito de "Inclusão", 90,00% se diz entendido sobre o tema; quando se pergunta sobre o gênero nas aulas, 64,70% diz que meninos e meninas devem participar juntos; sobre a questão do desenvolvimento além do aspecto motor, 90,90% acredita que os aspectos afetivo e cognitivo também devem ser contemplados nas aulas; 50,00% contempla em suas aulas somente um tipo de esporte, descartando outros conteúdos da cultura do movimento. O entendimento das dimensões da "Inclusão" e a "Exclusão" faz parte do primeiro passo para se eliminar atitudes de preconceito e valorização de algumas caracteristicas sobre outras. As aulas de Educação Física Escolar devem ser o cenário para a aproximação da convivência entre os alunos, e a oportunidade de aprender sendo diferente. A maioria dos professores, mesmo sabendo como fazer a "Inclusão", não tem o entendimento sobre como ela é, e como caracterizá-la. Ocorrem ainda nas escolas particulares que participaram da pesquisa, situações que envolvem professores, somente para as meninas e professores para os meninos, dificultando a interação entre ambos. Não trabalhar com todos os elementos da cultura corporal, significa limitar o aprendizado dos alunos. Tratar somente do conteúdo "esporte", mesmo não trabalhando a aptidão física, priva o aluno de novas oportunidades de vivenciar atividades diferenciadas que contribuem para o seu desenvovlvimento integral. Mesmo os professores afirmando a importância dos aspectos cognitivos e afetivos nas suas aulas, nas escolas particulares não vemos atividades que desenvolvem as competências e habilidades dos alunos, para além do aspecto motor.

ENAPI 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA CONSIDERADAS AGRESSIVAS E AS DIFICULDADES NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA SALA DE AULA.

AREDES SOARES DOS SANTOS, GISLAINE (Demais participantes - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

WIEZZEL, ANDREIA CRISTIANE SILVA (Docente - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

A sala de aula tem se tornado palco de crescentes ações de agressividade no que tange ao relacionamento das crianças com seus professores e colegas de sala. As relações interpessoais permeadas por agressividade causam desconforto para os professores, uma vez que têm atrapalhado o processo de ensino e aprendizagem. Pais e docentes estão cada vez mais aflitos diante de situações de grande complexidade, em que o aluno apresenta atitudes de explosão, raiva e descontrole. Diante de estudos propostos neste projeto, temos que a criança é um ser cheio de anseios e conflitos, e portanto, não são raras as vezes em que estas demonstram todo esse sentimento pelas suas condutas e ações. Há, portanto, a necessidade de ajudar a criança a conter esses impulsos, proporcionando-lhe a oportunidade de tratar seus anseios e conflitos e de aprender a lidar com suas frustrações. . O principal objetivo, neste projeto, é proporcionar através do ato de brincar, que as crianças consigam expressar seus sentimentos de forma a lhes trazer alívio e bem estar. Ainda pretende-se que pais e professores atentem-se ao fato de que as crianças necessitam de compreensão e sejam instrumentalizados para entender e participar desse processo. . Com base no método psicanalítico, utiliza-se o brinquedo como meio de intervenção com a criança. Em uma brinquedoteca, montada em uma escola da rede municipal de ensino na cidade de Presidente Prudente, utilizamos uma caixa de brinquedos em que a criança escolhe com o que quer brincar e assim o fazemos livremente. Reuniões mensais, para a fundamentação teórica do projeto e acompanhamento das intervenções, também estão presentes nesse projeto, para somar como uma fonte para o alcance de melhores resultados. Ainda como forma de coleta de dados, pais e professores são entrevistados, para conhecer a rotina e identificar possíveis aspectos que estejam influenciando na agressividade da criança. Posteriormente pais e professores serão orientados sobre formas de auxiliar a criança. . Durante o atendimento as crianças sentem-se muito a vontade para falar o que estão sentindo e expressar tais sentimentos em seus atos ao brincar. O projeto está em andamento, e observo que tem surtido grandes efeitos aos alunos atendidos. Professores relatam que após os encontros lúdicos, as crianças atendidas voltam mais tranqüilas para sala de aula,e prestam mais atenção à aula. Desde já nota-se que quando a criança começa a expor suas angústias, por meio da ludicidade, esta manifesta aquilo que compõe seu ser, aquilo que sente e consegue representar o seu mundo nessa realização. Vale ressaltar que o brincar tem efeito terapêutico à criança, sem ocorrer terapia em sentido estrito. . A criança necessita de maior atenção às suas necessidades emocionais, presentes no decorrer do seu desenvolvimento. Diante disso, momentos lúdicos para elas tornam-se essenciais de maneira que sintam-se especiais e que haja a construção de vínculos que refletirão em toda a sua vida.

ENAPI 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA DE DOCENTES DO MUNICÍPIO DE JOSÉ BONIFÁCIO- SP

DE SOUZA JOSÉ, JAQUELINE (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

GITAHY, RAQUEL ROSAN CHRISTINO (Docente - UNOESTE)

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa que investigou a compreensão que os professores de escola pública estadual têm da utilização da informática na prática docente. Nesta perspectiva, foram estudados contextos, processos, fatores, disponibilidade de recursos computacionais e resultados da introdução da Informática educacional nas escolas. A análise e a discussão dos dados foram feitas à luz de contribuições teóricas relacionadas à informática aplicada ao ensino e à formação de professores. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo que envolveu a prática e a familiaridade das ferramentas computacionais de um coordenador pedagógico e oito professores do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública estadual de ensino da cidade de José Bonifácio - SP. As ações elaboradas para esta pesquisa desenvolveram-se por meio de seis encontros presenciais de 2 horas cada e 18 horas de trabalho a distância (on-line), perfazendo-se um total de 30 horas, com a utilização da plataforma de Ensino a distância denominada “TelEduc”. Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram questionários estruturados, encontros presenciais reflexivos, realização das atividades propostas no ambiente de Ensino a distância. Neste grupo encontrou-se professores abertos a novos desafios e aprendizagens, a equipe gestora também é um grupo de educadores, e por se mostrar aberta a inovações computacionais, facilitou e encorajou a ida de alunos e professores à Sala Ambiente de Informática-SAI. Mesmo que estas “idas” à SAI não tenham se configurado em um processo de ação-reflexão-ação, ou ação-reflexão-ação-depuração, ou mesmo uma prática reflexiva, o grupo buscou, aventurar-se por outros caminhos. A questão da locação de equipamentos e serviços de manutenção para as SAIs trouxe um pouco mais de tranquilidade aos usuários. Percebeu-se, ainda, que a manutenção das SAIs e dos equipamentos usáveis influencia positivamente no trabalho docente. No caso desta escola, especificamente, a retirada do sistema Diskless foi bem vista pelos professores. Este parece ser, também, um dos fatores que encorajaram os professores a se aventurarem pela SAI. A questão dos cursos de capacitação com recursos computacionais oferecidos pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo - SEESP, durante o final do século passado e o início deste, não se mostraram importantes para os professores que fizeram parte desta pesquisa, já que nenhum deles participou efetivamente dos cursos oferecidos. Não há planejamento, discussão ou sistematização dos trabalhos desenvolvidos na SAI. A análise das informações obtidas permitiu concluir que a falta de habilidade com equipamentos computacionais e a ausência de um planejamento para o uso dos recursos computacionais apresentam-se como entraves na utilização da Sala Ambiente de Informática (SAI).

ENAPI 2010 UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
POSTER EDUCAÇÃO

TIMIDEZ INFANTIL NO CONTEXTO ESCOLAR: DIFICULDADES EM SILÊNCIO.

DACOME, EVA (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

A busca por uma resposta em como auxiliar as crianças pequenas que sofrem de timidez excessiva no contexto escolar, fez-me ingressar em uma pesquisa que respondesse a esta minha curiosidade e contribuir para os demais profissionais que lidam com estas. O tema timidez é pouco estudado no Brasil, principalmente, no contexto escolar. O medo que é induzido pela timidez afeta as crianças em fase escolar e a procura por tratamento profissional quase não existe. Além disso, há uma relação entre a timidez e ansiedade social, o que pode causar grandes transtornos para o convívio de uma pessoa.Conforme Lima e Martins (2005) a timidez é uma característica de personalidade, em que a pessoa não consegue conviver com situações sociais, tendo que interagir com um grupo de pessoas ou mesmo com um único sujeito e isso acontece também com as crianças. A criança tímida costuma sofrer muito no ambiente escolar, pois tem dificuldades em estabelecer vínculo afetivo com outras crianças, sentindo-se solitária e distantes. Esta pesquisa tem como objetivo estudar a timidez no contexto escolar, destacando suas possíveis origens e formas de auxílio à criança pequena, principalmente, por parte dos professores. Este estudo tem como base metodológica a pesquisa bibliográfica, com o uso de livros, periódicos e artigos científicos. Até o momento pode-se concluir parcialmente que, a origem da timidez segundo Lima e Martins(2005) pode se referir a genética em que pais tímidos tendem a ter também filhos tímidos. A timidez está presente em cerca de 13% da população brasileira, o que corresponde a 22 milhões de pessoas. Dessas, cerca de 5 milhões apresentam fobia social. Esses dados também atingem as crianças em fase escolar e que muitas vezes passam despercebidas pelos educadores. A relevância do tema se dá pelo fato de a maioria das crianças tímidas dentro da sala de aula não serem percebidas pelos professores, sendo que apresentam dificuldades, mas em silêncio, já que o medo (uma das características da pessoa tímida) leva essa criança a ser acanhada e se sentir mal nos seus contatos sociais. Segundo Vila (2000 apud MONDIM, 2005, p. 136) é necessário que a família e a escola mantenham canais de comunicação e relações de confiança mútua e compreensão. Portanto, os pais e educadores precisam estar sempre em sintonia além de auxiliar as crianças tímidas a lidar com seus sentimentos , em vez de simplesmente reprimi-las. O auxílo à criança não pode ficar apenas restrito à transmissão de afeto, de amor, de beijar, mas saber conhecer, ouvir, conversar, dar oportunidade para a criança falar, admirar a criança pelo seu desempenho entre outros fatores que estimulam o desenvolvimento emocional da criança ainda pequena. Visto que existe uma carência no Brasil de estudos em relação a timidez, acredita-se que este estudo possa contribuir e dar início a novas pesquisas, além de auxiliar a todos que lidam com crianças pequenas a compreendê-las em suas dificuldades silenciadas no contexto escolar.

ENAPI 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

O LETRAMENTO DIGITAL NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

RODRIGUES, MIRIAN ELIZ (Discente de curso de graduação - FACULDADE DE JOSÉ BONIFÁCIO - FJB)

DE SOUZA JOSÉ, JAQUELINE (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

Esse trabalho visa compartilhar uma pesquisa, que propõe analisar a importância da formação do professor para atuar em sala de aula utilizando os recursos computacionais. Para isso, aborda-se o letramento digital e a implantação das ferrramentas computacionais na pratica docente e consequentemente no processo ensino aprendizagem. Analisou-se a familiaridade do docente com recursos computacionais.Analisou-se o uso dos recursos computacionais pelo grupo dicente da escola.Investigou-se a forma de utilização dos recursos computacionais na escola. Investigou-se quais os recursos computacionais que a escola possue. . A pesquisa foi desenvolvida em uma escola estadual de Ensino Fundamental da Diretoria de Ensino da Região de José Bonifácio-SP, nos mês de abril de 2010. Nessa unidade escolar, convidou-se a participar da pesquisa 8 professores, que foram entrevistados. Tratou-se um de um estudo de caso, com pesquisa de campo. Os instrumentos de pesquisa utilizados foram o questionário, observação, e a pesquisa bibliográfica que amparou e deu credibilidade ao trabalho. Percebeu-se que a maioria dos entrevistados tem conhecimentos básicos sobre informática, porém, há relato de dois professores que sabem apenas ligar e desligar o computador. Com a preocupação em se utilizar as novas tecnologias em sala de aula foram questionados sobre o acesso a Sala de Informática da escola e se nelas os professores desenvolveram algum projeto. Após a análise percebeu-se que não há entrave ao acesso a SAI, todavia os os professores não utilizavam a sala de informática, por não conseguirem trabalhar com um número grande de alunos e apenas 10 computadores para utilização. Além disto, tem-se dois professores que não sabem manusear computadores. Os alunos também livre acesso a SAI. A SAI da escola encontra-se em bom estado e conectado a internet. . Com esta pesquisa concluiu-se que os professores consideram que a SAI da escola que trabalham encontra-se em bom estado, aberta para sua utilização tanto para doecentes como dicentes possuindo software educativos e internet. Pode-se perceber que em sua maioria utilizam computadores e sabem da sua importância, porém aliar a sua pratica pedagógica fica difícil por não terem um preparo ou formação para incluir os recursos computacionais no processo ensino-aprendizagem.

ENAPI 2010 UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
POSTER EDUCAÇÃO

A INFLUÊNCIA DOS JOGOS COOPERATIVOS NA AQUISIÇÃO DE VALORES ATITUDINAIS DURANTE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.

CORREA, JESSICA RODRIGUES (Demais participantes - FACULDADES DE DRACENA - FADRA)

ALENCAR, MELISSA BODINI VASCONCELOS (Demais participantes - FACULDADES DE DRACENA - FADRA)

SILVA, EMERSON JOSÉ LIMA DA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

Esta pesquisa se fundamenta no conteúdo dos jogos cooperativos que levam os sujeitos da ação a uma reflexão sobre a sua prática, ao respeito pelo outro e a adoção de postura de tolerância frente aos demais. No aspecto social há a necessidade de jogar uns com os outros, superar desafios em conjunto, compartilhar sucessos e quebrar as barreiras do individualismo. Desta maneira, o confronto é minimizado e dá lugar ao encontro, à união dos alunos em prol da mesma finalidade, visando à eliminação do medo e do fracasso individual que ocorrem nas competições exarcebadas. O objetivo do presente estudo é analisar a influência dos jogos cooperativos na aquisição dos valores atitudinais por parte dos alunos, especificamente, com relação ao respeito mútuo e a cooperação, dentro do ambiente da educação física escolar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e optou-se por uma pesquisa-ação, visto que o pesquisador trabalha diretamente com o problema em questão. A turma de alunos era formada por 24 alunos, sendo 12 do sexo masculino e 12 do sexo feminino com faixa etária de 7a 8 anos.Foram feitas as observações anteriores a pesquisa caracterizando o problema no qual ela se justificou. Fizemos uma intervenção aplicando para todos os alunos da sala alguns tipos de jogos descritos como coopertivos, durante o período de três (3) meses, que totalizaram 24 aulas, sendo duas aulas semanais, com uma duração de 50 minutos cada aula. Após as aplicações foram feitas as observações no caderno de registro e as gravações em vídeo para as futuras análises. Foram observadas durante as aplicações dos jogos cooperativos a existência de uma melhora no respeito entre os alunos, das 24 aulas trabalhadas, observou-se 30 ocorrências diminuindo os xingamentos entre si, fato que tinha mais de 50 ocorrências. Com relação a cooperação, 78 vezes foram observadas atitudes que valorizavam a pré-disposição do trabalhar em grupo, que representa uma freqüência de mais de 3 vezes por aula. A diminuição da agressividade e da exclusão foram as principais diferenças sentidas nas aulas onde foram empregados os jogos cooperativos, devido este ser o elemento mais importante desse tipo de proposta, exatamente o fato de um ajudar o outro. Essa abordagem tem como característica principal a valorização do resultado do grupo, onde o coletivo é mais importante que o individual. BROTTO (2001). Segundo os dados obtidos podemos concluir que os jogos cooperativos atuaram direta e positivamente no comportamento das crianças enaltecendo os valores atitudinais. Quando os professores criam oportunidades para resignificar a competição e favorecer a cooperação, eles estarão fortalecendo atitudes de convivência em grupo e contribuindo para a aquisição de valores éticos e morais para a formação dos futuros cidadãos.

ENAPI 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE LÚDICA A CRIANÇAS AGRESSIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MOZUME, ELIS MAI (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

WIEZZEL, ANDREIA CRISTIANE SILVA (Docente

Este projeto tem por objetivo um estudo sobre a criança agressiva, no sentido de compreender suas dificuldades de relacionamento social e a agressividade em sala de aula bem como a importância do brincar neste contexto. A metodologia tem por base as teorias psicanalíticas de Aberastury e Winnicott. Para a coleta de dados são realizadas entrevistas com o professor e os pais, bem como uma intervenção com a criança, por intermédio do brincar, é realizada numa brinquedoteca. O brincar, além de servir como base para coleta de dados, busca proporcionar momentos de expressão e até mesmo elaboração de conflitos de uma forma espontânea e livre, amenizando os sintomas de agressividade a partir do efeito terapêutico que o ato de brincar, por si só, proporciona à criança. Na brincadeira, a criança expressa seus conflitos do cotidiano, os excessos de angústia, enfim, comunica-se através da brincadeira. Segundo Winnicott (1965) a brincadeira entre as crianças é comparada a um diálogo de adultos, completando, Aberastury (1992), que a criança transfere para o mundo externo, seus medos, suas angústias e problemas internos pelo meio da ação. A criança com dificuldades de relacionamento precisa expressar suas angústias, necessita de alguém que compreenda o que deseja comunicar enquanto brinca e a ajude a entender seus sentimentos. Os encontros são realizados com uma criança, indicada por um professor de uma escola de educação infantil da cidade de Presidente Prudente-SP, por apresentar manifestações agressivas em sala de aula. A criança é levada da sala de aula à brinquedoteca e é oferecida a ela uma caixa com brinquedos diversos, a exemplo do que nos orienta Aberastury (1992). Nestes momentos a criança é observada pela forma como brinca, quais os brinquedos que escolhe e o que verbaliza durante as brincadeiras. A criança em questão manipula os brinquedos de forma agitada, retratando brincadeiras destrutivas. A criança deve brincar de forma livre e natural para que seja possível demonstrar o que sente. Os encontros lúdicos são realizados uma vez por semana, com duração de 50 minutos. Os pais autorizaram os encontros lúdicos e a direção e professores têm colaborado significativamente com a criança e com o projeto. Foram realizadas entrevistas (também autorizadas por meio de assinatura de termo de consentimento) com o responsável pelo aluno e o professor, para se saber mais sobre a vida da criança. Os resultados que estamos obtendo são positivos: a partir de entrevistas realizadas com o professor, percebem-se mudanças significativas no comportamento e relacionamento da criança atendida pelo projeto. A criança não apresenta mais comportamentos agressivos, o desempenho escolar está melhor, não agride mais os colegas. Antes brincava com os brinquedos de forma muito agressiva, hoje, não está tão agressiva. As conclusões que podemos chegar até agora, são que os encontros lúdicos estão ajudando nas dificuldades de relacionamento da criança, ainda que o trabalho esteja no início.

ENAPI 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNOESTE

SOUZA, VALÉRIA ISAURA (Docente - UNOESTE)

A implantação da disciplina LIBRAS na UNOESTE, desde 2008, em cumprimento ao Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que determina a sua obrigatoriedade na grade curricular das diversas licenciaturas, como meio legal de comunicação e expressão, representou um avanço em termos de uma educação mais democrática e inclusiva. O presente relato tem o objetivo de ressaltar a importância da disciplina para a formação dos futuros docentes nos diversos cursos de licenciatura da UNOESTE, além de apresentar os procedimentos metodológicos utilizados para tornar o seu ensino mais significativo e contextualizado. Dessa forma, os seguintes objetivos foram traçados: a) propiciar que os alunos reflitam sobre o que é uma sociedade inclusiva e qual a contribuição da LIBRAS para que isso ocorra; b) definir as dificuldades, sentidas pelos discentes para se apropriarem dessa língua; c) oportunizar que todos aprendam a LIBRAS e possam utilizá-la nas diversas situações de comunicação e interação com a pessoa surda d) debater e promover a reflexão sobre a necessidade de desenvolver uma consciência crítica, que não se acomode diante das discriminações e preconceitos, em especial, com os surdos. A LIBRAS, assim, como outras línguas, é composta por níveis lingüísticos, fonológico, morfológico, sintático e semântico, de natureza visual motora, com estrutura gramatical própria. Sua metodologia é a mesma usada pela própria comunidade Surda do Brasil de forma contextualizada. Nesse sentido, as aulas são desenvolvidas por meio de várias estratégias, dentre as quais: diálogo e conversação para apropriação do vocabulário em LIBRAS; atividades teatrais e dramatização na língua de sinais; proposta de vivência de situações do cotidiano da comunidade surda, visando o aprimoramento das expressões faciais e corporais; estudado de caso; dinâmicas em grupo; confecção de material para ampliação do vocabulário e formação de conceitos pelo aluno surdo da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. O trabalho com a LIBRAS vem apontando avanços no sentido de tornar a UNOESTE uma instituição cada vez mais inclusiva, contribuindo para o desenvolvimento de práticas que combatam a exclusão social de qualquer segmento da população, notadamente, daqueles que apresentam algum tipo de deficiência. Compreende-se que a docência, para atender aos desafios da contemporaneidade, necessita de profissionais com saberes e competências que lhes permitam refletir sobre sua própria pratica e pautar suas ações numa postura ética e comprometida com a emancipação social de seus alunos e com os ideais de uma escola democrática e verdadeiramente inclusiva. .

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA EM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL ATRAVÉS DE MONITORIA ESPORTIVA SUPERVISIONADA.

ENGEL, RODRIGO (Demais participantes - FACULDADE INTERNACIONAL DE CURITIBA - FACINTER)

A deficiência intelectual é um enorme desafio para a educação na escola e para a definição do conceito de apoio educativo especializado, pela própria complexidade que a envolve e pela grande quantidade e variedade de abordagens que podem ser utilizadas para a entender e atender. dentre essas atividades a monitoria representa uma espécie ferramenta complementar que objetiva identificar a relação teoria/prática como de fundamental importância em uma disciplina. A partir dessa atividade o aluno consegue construir a relação fundamental para a apropriação dos conceitos trabalhados por meio da aplicação real do conceito abstrato. A monitoria também promove no aluno o desenvolvimento de noções de responsabilidade e habilidades sociais, podendo conjuntamente aprimorar os conceitos acadêmicos estruturados ao longo do curso, configurando-se portando uma valiosa ferramenta de aplicação pedagógica para alunos com deficiência mental. Por essas razões, o presente projeto de intervenção destinou, neste momento, sua atenção à constituição de atividades de Monitoria Esportiva para alunos com deficiência intelectual de 14 a 30 anos, regularmente matriculados na E.E.E APAE Regente Feijó, pré-selecionados que demonstrem características de liderança, boa comunicação interpessoal, bom compreendimento, capacidade de atenção e comando; a fim de promover o desenvolvimento dessas e de outras habilidades através da monitoria. As principais finalidades da monitoria são: colaborar com o docente nas questões didáticas; auxiliar o docente na elaboração do material para as aulas; realizar pesquisas junto aos temas da disciplina; envolver o discente nas questões metodológicas de pesquisa.Já a internvenção proposta teve por objetivo propiciar ao aluno oportunidade de desenvolver suas notadas habilidades de liderança e estimulação acadêmica assegurarando uma cooperação didática entre o corpo docente e discente nas funções pedagógicas. . O método utilizado configurou-se através da inserção de ferramentas e atitudes valorizadas na rotina diária dos alunos; através do estabelecimento de horários de entrada e saída, estudos em grupo sobre as atividades que serão trabalhadas,desenvolvimento de habilidades sociais e capacitação especifica para aplicação de atividade simples práticas na área de atividade física, realizadas semanalmente. Foi notado nos 05 alunos selecionados nesse ano uma melhora comportamental significante, aumento da capacidade de autonomia e melhora dos sentimentos de segurança sobre si e sobre o outro. O uso da monitoria tem se mostrado eficaz nessa população com deficiencia intectual que sofre com estigma de "incapacidade" e "ineficiência". Ao oportunizar a esses alunos condições para que se sintam motivados e valorizados os mesmos têm nos retornado com uma significante melhora. Ao enfrentar as dificuldades com suporte docente e técnico os alunos têm adquirido capacidade de lidar com conceitos como frustração, insistência e sucesso.

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

DIVERSÃO E/OU EDUCAÇÃO - LINHAS INTRODUTÓRIAS AO PENSAMENTO DE FRIEDRICH FROEBEL.

MEDEIROS MARÇAL, VITOR (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Considerado por muitos como o maior educador do século XIX, Froebel delimitava suas teses basicamente ao tratamento educacional infantil, pois, segundo ele, a educação nos anos iniciais da vida humana assume um papel nevrálgico não somente individualmente, mas sim, coletivamente. Froebel, que era alemão, funda o primeiro jardim de infância na cidade de Blankenburg, na Alemanha. Chamava-se “Jardim”, pois, dizia que as crianças eram como plantas em um processo de formação, necessitando, por isso, de cuidados periódicos para crescerem de maneira saudável e, evoluírem de forma total, físico e intelectualmente. Se pararmos para refletir os anos iniciais do educando, poderemos observar a importância qualificada que o mesmo tem, até porque, as crianças ainda não foram alienadas pelos mais variados aspectos sociais, inexistindo, por tanto, egoísmo, maldade e a ambição que acoberta nossa sociedade em tempos hodiernos. . Por isso, estariam os professores “jardineiros” tratando de um ser bom, puro e belo. Devendo, assim, ter ciência de que sua responsabilidade é maior do que se estivesse lecionando para discentes com idade ulterior. Nestes termos, observamos que o jardim de infância e os anos iniciais de estudo tem, se não a maior, uma incomensurável parcela de importância na formação do aluno e consequentemente do cidadão. Contudo, poderíamos nos indagar: Se o jardim de infância é tão importante, porque as crianças apenas brincam naquele local? Pergunta facilmente respondível por Froebel. O pedagogo alemão dizia que esse importante processo educativo deveria respeitar as individualidades e necessidades de cada educando. Ora, o que as crianças gostam de fazer? Brincar é claro. Por isso, Froebel, foi o primeiro pedagogo a utilizar-se de brinquedos no processo educativo, por exemplo: o bloco de construção era utilizado para o desenvolvimento de atividades criadoras – como: papelão, papel, argila e outras atividades compõem o repertorio de atividades criadoras. Brincadeiras com desenhos e ritmos faziam parte do arcabouço de atividades de crucial importância, pois, são com elas que o discente de tenra idade passa a se conhecer, com isso, chama a atenção para o corpo, desenvolvendo de forma mais eficaz seus movimentos. . Por isso, fica claro que o jardim de infância é muito mais do que somente brincadeiras, se trata de uma forma de explicitar e representar o mundo concreto, com o escopo de entendê-lo. E, isso, se perfaz através de jogos e brinquedos. Como vimos Froebel viabilizou uma educação capaz de demonstrar os conhecimentos e aptidões internas e, ao mesmo tempo interiorizar as lições vindas do mundo. Suas consagradas doutrinas e teses são respeitadas e adotadas pelos mais respeitados cientistas da área educacional até hoje. Demonstrando, com isso, o brilhantismo de suas teorias. .

ENAENS 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

A CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO DE ORTOGRAFIA

MARCOLINA PAULINO, ANA PAULA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

A relevância dessa pesquisa deve-se ao fato de que o ensino da ortografia é fundamental para que a criança desenvolva uma maior fluência e autonomia na escrita de diferentes tipos de textos.Pressupõe o desenvolvimento nos alunos de uma atitude de curiosidade sobre a língua escrita para desvendar os seus segredos e descobrir a forma correta das palavras. No entanto, constata-se um grande número de alunos que terminam o ensino fundamental sem ter internalizado as normas ortográficas, trazendo uma série de implicações sociais e políticas, pois escrever de acordo com a norma é uma exigência da sociedade. A pesquisa tem por objetivo geral contribuir para uma maior reflexão sobre o ensino da ortografia nas séries iniciais e a importância da autonomia ortográfica na produção textual. Já os objetivos específicos são: analisar e identificar os erros ortográficos a partir das produções de texto realizadas pelos alunos da 4ª série fundamental; observar e refletir sobre a metodologia utilizada pelo professor no trabalho com a ortografia. Essa pesquisa optou pela abordagem qualitativa, caracterizada por um estudo de caso que se delimitou "ao trabalho com a ortografia numa 4ª série do Ensino Fundamental de uma escola da rede Municipal de Presidente Prudente". Portanto, seu campo de pesquisa é a sala de aula e as situações que envolvem o ensino e aprendizagem da ortografia. Assume importância também a pesquisa bibliográfica sobre o tema, tendo como referência alguns autores dentre os quais MORAIS (2002) e CAGLIARI (1990), e mais os subsídios editados pelo MEC: Programa Proletramento (MEC) e PCN de Língua Portuguesa. Além desses, outros procedimentos foram adotados para uma maior compreensão e aprofundamento do tema: a)entrevista com a professora e com os alunos para detectar as principais dificuldades com o ensino e aprendizagem da ortografia;b) observação e análise das atividades realizadas com os alunos envolvendo ortografia; c)observação do caderno dos alunos; d)aplicação de proposta narrativa para identificar e analisar a natureza dos erros ortográficos cometidos pelos alunos. . Parte-se do pressuposto que algumas práticas pedagógicas deverão ser repensadas para dar lugar a uma prática que trate a ortografia como objeto de reflexão. Dessa forma busca responder alguns questionamentos: qual a trajetória histórica da ortografia da Língua Portuguesa no Brasil? Que é ortografia e como está organizado esse objeto de conhecimento? Como as crianças se apropriam da norma ortográfica? Quais práticas precisam ser repensadas no trabalho com ortografia?. A pesquisa, embora não tenha chegado às conclusões finais, já nos permite, em sua incursão bibliográfica, perceber a importância de se rever as práticas tradicionais vigentes voltadas para o ensino de ortografia. Este, não propicia aos alunos a necessária reflexão ortográfica, uma vez que apenas verificam a escrita, levando o aluno a assumir ante a ortografia uma atitude mecânica e passiva.

ENAENS 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

A EDUCAÇÃO FÍSICA, O LÚDICO E O ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL, INTERFACES EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL.

ENGEL, RODRIGO (Demais participantes - FACULDADE INTERNACIONAL DE CURITIBA - FACINTER)

A Educação Física, reconhecida e regulamentada desde 1998, por sua vez, como responsável pelo estudo e aplicação do mundo do movimento humano, não pode ser retirada de qualquer processo pedagógico sério e comprometido com as questões sociais. Portanto, é uma das disciplinas obrigatórias no processo educacional sendo integrante do currículo escolar pela sua relevância, porque transcende o entendimento puramente técnico. As intervenções ou informações, provenientes desta disciplina, certamente podem contribuir para despertar, nos educandos, o interesse e a curiosidade ao aprimoramento das ações psicossociais ou psicomotoras, oportunizando, dessa forma, uma inclusão social ideal ou algo próximo dela. As crianças de 06 a 08 anos gostam de brincar de faz de conta, são centradas em si próprias e estão numa fase intensa de exploração e descoberta do próprio corpo e movimento. As crianças com deficiência intelectual, que têm um menor grau de comprometimento em seu desenvolvimento cognitivo, também aprendem por imitação, contudo,freqüentemente necessitam ligeira ajuda para torná-las mais inquisitivas. Já as crianças com maior grau de comprometimento em seu desenvolvimento cognitivo necessitam que lhes ensinem muita coisa e nesses casos a imitação quase não funciona. É necessário ensinar a tarefa em si e mostrar que o processo é divertido. As atividades corporais nesta fase devem ser criteriosamente escolhidas. Os objetivos da proposta de intervenção foram estimular, a partir da introdução de da ludicidade, novos conteúdos e jogos que promovam a habilidade de lidar com o conceito abstrato diferenciando-o do real, estimulando a imaginação, o gosto pela atividade física e apropriando-se das habilidades sociais. O metodo aplicado foi a adequação atividades pertinentes as aulas de de educação física, que passaram a ser fundamentadas em torno de três propostas: as estimulação motora, os circuitos e os jogos e brincadeiras. Na estimulação motora são trabalhadas habilidades básicas (correr, saltar, engatinhar etc) desenvolvidas pelas próprias crianças que podem ocorrer tanto a nível individual como em pequenos grupos; ja os circuitos e jogos englobam competencias motoras e estimulam a imaginação, o conceito do abstrato e a diferenciação do real. Ate o momento foram observados melhora comportamental, maior participação ativa nas aulas, ganho em autonomia. A capacidade abstrativa tem se mostrado melhorada, ao longo das aulas é notada essa melhora quando os alunos são requisitados a contar/continuar uma historia e expressarem-se através do corpo. O conceito de numeros também mostra-se em evolução. A partir dos resultados parciais observados é possivel afirmar que mesmo em um curto espaço de tempo as aulas de educação física para crianças com deficiencia intelectual são fundamentais. As aulas são capazes de tranpassar os conceitos finitos e técnicos do esporte e adentram na melhora do convivio social, da qualidade de vida e do aspecto acadêmico.

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

A RELAÇÃO ENTRE A AGRESSIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E O LUTO

EVANGELISTA, ARIADNE DE SOUSA (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

WIEZZEL, ANDREIA CRISTIANE SILVA (Docente - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

A escola de educação infantil é onde muitas crianças passam a maior parte do seu dia. Por mais que este ambiente seja saudável, não está apto a suportar alguns comportamentos agressivos de crianças, que estejam passando por alguma situação específica. Situações como, por exemplo, a perda de um ente querido, pode prejudicar as relações dentro da sala de aula e, respectivamente, o rendimento escolar do aluno. O projeto (Contribuições às relações interpessoais e à dinâmica em sala de aula) visa auxiliar nas relações dentro da sala de aula, nas relações entre os alunos e professor e entre iguais, para que o ambiente se mantenha saudável e confiável, ajudando a criança a superar a situação que esteja inserida. Através do projeto busca-se investigar os possíveis motivos que podem estar levando crianças da educação infantil a manifestar a agressividade em sala de aula e auxiliar professores a lidar com estas crianças e aproximar os estagiários de Pedagogia a teoria psicanalítica. Para a psicanálise, através do brincar é possível observar os conflitos internos e externos pelos quais a criança possa estar passando. Através dele a criança repete situações que lhe possam ter sido prazerosas ou angustiantes, elaborando, gradativamente, conflitos relacionados a estas. Isto porque o brincar pode ter efeito terapêutico sobre a criança, sem a ocorrência de uma atividade terapêutica estrita. O material utilizado no projeto é composto por duas caixas, uma com brinquedos e outra com materiais para desenho, para que o estagiário estabeleça um vínculo satisfatório e de confiança com a criança, facilitando a ela a expressão de seus conflitos. No primeiro encontro Daniela (nome fictício) explorou quase todos os brinquedos da caixa. Porém, brincou mais especificamente imitando a rotina de uma casa, passar roupas, fazer comida, cuidar do bebê; nestes momentos ela citava a avó. Posteriormente apresentou algumas ações masculinas - como consertar objetos - e disse que o avô “faz assim”. Depois disso a aluna faltou em alguns encontros e foi, então, que a professora informou que desde que o avô falecera a aluna estava agressiva e faltava muito, pois não tinha mais quem a trouxesse para a escola. Nota-se, por meio do brincar e da conversa com a professora que a criança sente muita falta do avô, negando a sua perda. Estes relatos correspondem ao início dos encontros, que começaram no primeiro semestre. Espera-se, ao longo do segundo semestre, uma melhora em relação ao comportamento agressivo da criança por meio do brincar e da mudança de atitude da professora para com ela.

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

DVDOTECA DA FACLEPP

SOUZA, GRAZIELLA PLAÇA OROSCO DE (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

BOIN, MARCOS NORBERTO (Docente - UNOESTE)

O presente projeto intitulado “DVDoteca da Faclepp” surgiu da necessidade de se organizar material didático em mídia digital, composto por CD-Rom e DVDs voltados à área ambiental do acervo pertencente ao Núcleo de Ensino, Extensão e Pesquisa em Meio Ambiente (Neepema). Este material foi agrupado mediante doações de docentes e acadêmicos e, a princípio, todos tratavam a questão ambiental. Com um ano de funcionamento, da DVDoteca agora mantém em seu acervo materiais de diversas áreas do conhecimento, passando a atender a todos os cursos da Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente (Faclepp). A DVDoteca da Faclepp se propõe a ser uma nova fonte de recursos materiais didáticos voltados às diversas áreas do conhecimento. A ampliação e organização da DVDoteca da Faclepp promove um acervo de DVDs de palestras, mesas-redondas, filmes e demais produções em vídeo voltadas ao meio-ambiente a à educação ambiental. O material é de livre acesso aos docentes das áreas de Geografia, História, Ciências Biológicas e demais que pretendam trabalhar a questão ambiental, bem como está à disposição para eventuais visitas de escolas da rede pública e/ou privada de ensino fundamental e médio. A incorporação de novos títulos é realizada formalmente nas modalidades de doação, integração de bens provenientes de trabalho de pesquisa, achados, transferências, permutas, confecção e doação em pagamento. Todos os materiais a incorporar são submetidos a um registro prévio (Ficha de Incorporação), onde recebem etiqueta de registro. As retiradas são realizadas pelos docentes, e são registradas em livros de empréstimos. O acervo da DVDoteca está aberto para chegada de novo material, independente da área do conhecimento. O processo de incorporação e organização de novos títulos será continuado, de modo a ampliar o acervo da DVDoteca. Atualmente a DVDoteca conta com 56 títulos catalogados e aproximadamente 90 em processo de incorporação. Com a DVDoteca, docentes e discentes da Faclepp tem acesso a mais uma fonte de material destinado à pesquisas científicas, trabalhos de conclusão de curso, monografias e preparações de aulas e palestras, enriquecendo, assim, o trabalho docente e discente. Assim, pode-se concluir que o projeto oportuniza um material diferenciado e de fácil acesso ao corpo docente e discente da Faclepp, que pode, por meio de sua utilização, incrementar seu trabalho acadêmico.

ENAEXT 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

O BRINCAR COMO AUXILIO PARA DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DECORRENTES DE PROBLEMAS EMOCIONAIS

VILLELA, FABIO CAMARGO BANDEIRA (Demais participantes - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP)

EVANGELISTA, ARIADNE DE SOUSA (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

É comum ouvir de professores queixa de alunos com dificuldades de aprendizagem, mas estas podem estar relacionadas a dificuldades emocionais. Mesmo que perceba a razão dessas dificuldades, a formação do professor não o tem auxiliado para trabalhar com os conflitos do mundo interno da criança. Em alguns casos, o ambiente da sala de aula em nada favorece o aluno na elaboração desses conflitos, sendo necessário um atendimento individualizado. Nesta perspectiva, o projeto O lúdico como instrumento para problemas emocionais que afetam a aprendizagem visa a auxiliar a criança a elaborar, através de atividades lúdicas e relacionais, seus problemas emocionais e conflitos internos. O projeto busca sensibilizar o olhar do professor frente à criança que apresenta dificuldades de aprendizado em decorrência de fatores emocionais, auxiliar a criança a elaborar conflitos internos e aproxima o estagiário de Pedagogia da teoria psicanalítica. Para a psicanálise, através do brincar, a criança repete situações que lhe possam ter sido prazerosas ou angustiantes e elabora de forma criativa seus conflitos e temores. Por isso o projeto prepara, com encontros quinzenais e a luz da teoria psicanalítica, especialmente de matiz winnicottiana, o estagiário para que este sensibilize seu olhar frente às expressões lúdicas desenvolvidas pela criança. O aluno de graduação se utiliza de duas caixas, uma com brinquedos e outras com materiais para desenho, mediante as quais estabelece um vinculo lúdico com a criança, favorecendo o bom desenvolvimento de suas atividades. O projeto atende aproximadamente vinte e duas crianças, em três escolas municipais de educação infantil e de séries iniciais do ensino fundamental em Presidente Prudente. A maioria das crianças participou de três encontros apenas, neste período é possível observar o inicio da formação do vinculo entre estagiário e a criança. Embora houve poucos encontros com cada criança, a resposta tem sido de aceitação do trabalho e estabelecimento de vínculo. As repercussões do trabalho no cotidiano da sala de aula, especialmente para os alunos diretamente envolvidos no trabalho, será objeto de especial análise.

ENAEXT 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

PROJETO DE LIBRAS NA FAMÍLIA E COMUNIDADE ESCOLAR

SOUZA, VALÉRIA ISAURA (Docente - UNOESTE)

Esse relato de experiência se concentra na produção de significados dos processos de formação de docente, problematizando e revelando aspectos que valorizem a identidade surda. Trata da minha experiência em participar do “Programa Nacional Interiorizando a LIBRAS”, da SEE-SP (Secretaria da Educação do Estado de São Paulo), cujo objetivo é a formação continuada de professores com vista à inclusão social do surdo. Foi realizado em parceria com o CAPE (Centro de Apoio Pedagógico Especializado) e a FENEIS (Federação Nacional de Educação e Interação do Surdo) e tendo como meio de comunicação e como língua de interação do Surdo, no Brasil, a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais).Esta teve seu reconhecimento pela lei 10.436 de 2002 (BRASIL. 2002) e foi regulamentada pelo decreto 5.626, em 2005. O referido programa teve início em 2007 e buscou qualificar 27 “professores multiplicadores” das diferentes diretorias de ensino do Estado. Participaram ainda 27 surdos convidados a serem multiplicadores em LIBRAS, dentre os quais o aluno Robert Lucas, do curso de Pedagogia da UNOESTE, para atuar como instrutor e professor surdo na Libras. Objetivos: a)oportunizar a discussão e reflexão de questões teóricas quanto ao processo de construção da identidade surda; b) analisar e debater sobre o processo de formação de professores e as necessidades e especificidades de surdos; c) atender as necessidades básicas de comunicação apresentadas pela pessoa com surdez no contexto familiar; d)promover através de um curso a integração e comunicação entre o surdo, sua família e comunidade como um todo. O início foi marcado por uma palestra na "EE Profa. Marietta Ferraz Assumpção" para conscientização da importância da aprendizagem da língua de sinais. Posteriormente foi iniciado o curso de LIBRAS para atender as necessidades de comunicação iminente entre pessoas surdas, seus familiares e comunidade, sob a minha coordenação. É desenvolvido de forma contextualizada, utilizando o diálogo e conversação em LIBRAS. O curso encontra-se em andamento, sendo realizado aos domingos, quinzenalmente, em parceria com o Programa Escola da Família. Os resultados positivos já podem ser sentidos pelos depoimentos dos familiares e das pessoas com surdez que participam da ação.

RESUMOS DE PROJETOS

AGNOLETTO, RENATA 937
AGOSTINHO, ANDRESSA DA FONSECA 955
ANANIAS MALACRIDA, VANESSA 949
ARANTES, ANA PAULA PEREIRA 940
ARAUJO, JOSELAINE DE 950
BARROS, HELENA FARIA DE 949
BARROS, HELENA FARIA DE 961
BERGER BALDOTTO, HENRIQUE 943
BOA SORTE OLIVEIRA KLEBIS, AUGUSTA 953
BOLACH, ELAINE CRISTINA 943
BUENO GOMES MANTOVANI, FABIANA 939
CAPELARI, SILVIA 937
CARLOS GAMELEIRA, JUDITH 953
CASTRO ASSAD, CAMILA DE 943
CORTE, ESTEFANIA ELILIAN 943
CORVINO SANTANNA HADDAD, JOSIMEIRE 962
COSTA, JAQUELINE BATISTA DE OLIVEIRA 959
DA SILVA DIAS, SIMONE 953
DALZOTTO, EDILAINE 937
DIAS, CARMEN LÚCIA 938
ESTEVES, LARISSA SAPUCAIA F. ESTEVES 960
FAILLI, ANTONIO MARCOS ALVES 955
FERREIRA DOS SANTOS, ALESSANDRO 943
FERREIRA FAVARETO CACHEFFO, VIVIANE APARECIDA 963
FRAZILI, LAYSSA GABRIELA RODRIGO 943

GEBRAN, RAIMUNDA ABOU 940
GEBRAN, RAIMUNDA ABOU 945
GEBRAN, RAIMUNDA ABOU 952
GEBRAN, RAIMUNDA ABOU 954
GITAHY, RAQUEL ROSAN CHRISTINO 936
GITAHY, RAQUEL ROSAN CHRISTINO 939
GITAHY, RAQUEL ROSAN CHRISTINO 941
GITAHY, RAQUEL ROSAN CHRISTINO 948
GOES ROSA, PAULA 950
GONÇALVES MONTI, FABIANA 951
GRASSI UTUMI, JÉSSICA MARA 943
GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA 957
HAKAMADA, ÉRICA MILENA 944
LARA, PEDRO JOSÉ DE 961
MAGALHÃES, LILIAN AMARAL 943
MAMEDE, KELLEN CRISTINE ALMEIDA 936
MILARÉ DA SILVA, ROSÂNGELA 953
MOROTTI BACCHIEGGA, MONIQUE 943
NEVES, MARIA APª SANCHES CARDOSO 954
OLIVEIRA, CRYSLAINE DE SOUZA 955
OTA, LANA MIKA 943
PARISOTTO, ANA LUZIA VIDEIRA 951
PARISOTTO, ANA LUZIA VIDEIRA 962
PAZ, CARMEN LÚCIA KOHL MARTINEZ 964
PEREIRA DA SILVA, GILDA 942
PISSUTTI ALBANO, MAYARA 943
PONCIANO, DEIZE DENISE 945

PRETI, FÁTIMA REGINA 948

RINALDI, RENATA PORTELA 950

ROSA, MARCELO VINICIUS CRERES 946

RUIZ, ADRIANO RODRIGUES 942

RUIZ, ADRIANO RODRIGUES 946

SABIA, CLAUDIA PEREIRA DE PÁDUA 960

SANTOS, HELLEN THAIS DOS 947

SILVA DOS SANTOS, ANDRESSA 943

SILVA, ALÉX GOMES DA 941

SILVA, GISELI CRISTINA DA 959

SILVA, JOSÉ RICARDO 958

SILVA, NAIME SOUZA 952

SOARES DE ARAÚJO, VERA LÚCIA 956

SOUZA TEIXEIRA, CARLOS 964

TOME YAMAMOTO, AMANDA CAROLINE 943

WADA, VANESSA YURI 943

YNOUE, ALESSANDRA TIEMI 938

ZANATELI, JÉSSICA TELLES 943

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

CARTILHA DIGITALIZADA OU EDUCAÇÃO A DISTANCIA: ANALISE DO CONTEXTO ATRAVÉS DA PLATAFORMA DE ENSINO DOS CENTROS VOCACIONAIS TECNOLÓGICOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

MAMEDE, KELLEN CRISTINE ALMEIDA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

GITAHY, RAQUEL ROSAN CHRISTINO (Docente - UNOESTE)

A pesquisa proposta tem como objeto a analise de aspectos metodológicos dos cursos à distância acessíveis no ambiente virtual de ensino proporcionado pelos Centros Vocacionais Tecnológicos, tanto quanto verificar a inserção do projeto nos padrões de planejamento de Educação a Distância e sua filosofia. O programa é disponibilizado pelo Governo de Minas Gerais por meio da Secretaria do Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior com o objetivo de direcionar o cidadão à inclusão digital e capacitação profissional. O ambiente em questão e os dados coletados fornecerão suporte para verificar a Educação a Distância proposta e a formação profissional orientada pelo mercado além de avaliar a Educação Continuada junto à realidade do programa do Centro Vocacional Tecnológico (CVT). A pesquisa tem como objetivo geral: analisar aspectos metodológicos dos cursos a distância acessíveis no ambiente virtual de ensino proporcionado pelos Centros Vocacionais Tecnológicos do Estado de Minas Gerais. Já os objetivos específicos são: identificar a plataforma e os pressupostos da mesma; verificar se o ambiente de ensino está de acordo com os objetivos do projeto estruturador dos Centros Vocacionais Tecnológicos; analisar a coerência dos procedimentos pedagógicos e avaliativos em relação à filosofia e aos padrões de planejamento da educação a distancia; avaliar o papel e a contribuição da plataforma ao processo ensino-aprendizagem. O presente projeto será abordado por meio de uma pesquisa exploratória, de caráter quanti-qualitativo, baseada em informações documentais (projeto político pedagógico do CVT, atas de reuniões de criação do CVT, manual de apoio aos tutores, histórico dos tutores- tempo de docência, área de graduação, preparação para atuar como tutor, regimentos do CVT.) e observação participante da plataforma de educação a distância do CVT constante no endereço www.inclusaodigital.mg.gov.br, buscando observar as estratégias didáticas em ação. Os dados coletados serão analisados a luz do suporte teórico/pedagógico a partir de categorias, a saber: a) embasamento teórico da proposta do CVT; b) estratégias didáticas aplicadas aos cursos; c) usabilidade; d) monitoramento das atividades; e) acompanhamento do progresso do aluno; f) aproveitamento do curso.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

EFEITO ESTUFA E BURACO NA CAMADA DE OZÔNIO: AS CONCEPÇOES DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

AGNOLETTO, RENATA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

DALZOTTO, EDILAINE (Discente de programa de Pós-Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

CAPELARI, SILVIA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

O presente texto trata-se de um projeto de pesquisa inspirado em dados apresentados por MAZZOTTI (1997) quanto as Representações Sociais de problema ambiental. Neste artigo o autor afirma que estudantes e professores confundem os fenômenos conhecidos como “Efeito Estufa” e “Buraco na Camada de Ozônio”. Nossa proposta de pesquisa fundamenta-se na hipótese de que a maior parte dos estudantes adquirirem informações a este respeito em campanhas publicitárias e programas de divulgação científica da TV aberta e que as concepções fundamentam-se principalmente no estigma “catástrofe”, sendo as funções de proteção desses dois fenômenos esquecidas ou ignoradas. Quando o ambiente é identificado como um problema a ser resolvido, a educação deve ser no sentido de incentivar práticas de pesquisa e avaliar soluções para os efeitos dos problemas diagnosticados (SAUVÉ, 2005). Assim este estudo pretende incentivar práticas educativas mais direcionadas aos grupos e suas concepções, proporcionando melhor compreensão e atuação no ambiente. A pesquisa pretende abordar 25 estudantes de Ensino Fundamental e 25 de Ensino Médio de duas escolas de rede pública estadual, para responderem um questionário quanto a sua compreensão a respeito desses fenômenos e seus efeitos no clima global, conseqüentemente na vida cotidiana. As questões foram elaboradas em vocabulário acessível para facilitar a compreensão dos alunos, levando em consideração os conhecimentos escolares inerentes ao grau de instrução de cada grupo estudado, mas também assumindo que este tipo de informação é acessível por meio das mídias de comunicação de massa, situando-se no campo da vulgarização científica (SCHIELE; BOUCHER, 2001). Os questionários respondidos serão divididos em grupos a partir dos principais signos apresentados em suas respostas e submetidos á Análise de Conteúdo (BARDIN, 2008) a partir da qual esperamos poder propor práticas de educação ambiental que atendam as necessidades dos grupos pesquisados. Referências BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2008. MAZZOTI, T. Representação Social de ‘problema ambiental’: uma contribuição à Educação Ambiental. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 78, n. 188/189/190, p. 86-123. jan/dez. 1997. SAUVÉ, L. Educação Ambiental: possibilidades e limitações. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 317-322, maio/ago 2005. SCHIELE, B.; BOUCHER, L. A exposição científica: Uma maneira de representar a ciência. In: JODELET, D. (org). As Representações Sociais. Tradução Lilian Ulup. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. .

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

A CAPACITAÇÃO DO PROFISSIONAL DE FISIOTERAPIA PARA A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

DIAS, CARMEN LÚCIA (Docente - UNOESTE)

YNOUE, ALESSANDRA TIEMI (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

A Fisioterapia é uma ciência da Saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas. Muitas vezes, o profissional de Fisioterapia inicia na carreira docente, sem a capacitação necessária para proporcionar um ensino superior de qualidade. Recentemente os professores universitários começaram a se conscientizar de que seu papel de docente do ensino superior exige capacitação própria e específica, que não se restringe a aquisição de títulos, ou ainda apenas a experiência de uma profissão. Exige isso tudo, e competência pedagógica, pois ele é um educador. A pesquisa em questão, tem o objetivo de investigar aspectos da capacitação do profissional de Fisioterapia para a docência no ensino superior, além de identificar as concepções que os professores têm sobre a docência; analisar as práticas pedagógicas utilizadas por eles, e verificar as motivações, desmotivações e dificuldades para o exercício da docência no contexto a ser estudado. Esta pesquisa será realizada segundo a tradição qualitativa, apresentando desenvolvimento de um estudo de caso. Os procedimentos metodológicos envolverão: 1. Coleta de dados, através de entrevistas com roteiro semi-estruturado, com quatro professores de Fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior particular do estado de São Paulo, sendo o mais experiente fisioterapeuta docente de cada ano da graduação. 2. Análise e discussão dos dados obtidos, trabalhados através da interpretação do significado das respostas (escrita ou oral), apresentadas pelo pesquisado. Em seguida, serão separadas por categorias e relacionadas com os objetivos propostos na pesquisa.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

O USO PEDAGÓGICO DAS SALAS DE INFORMÁTICA DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE CICLO I DA DIRETORIA DE ENSINO REGIONAL DE SANTO ANASTÁCIO - SP

BUENO GOMES MANTOVANI, FABIANA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

GITAHY, RAQUEL ROSAN CHRISTINO (Docente - UNOESTE)

A evolução tecnológica que vivenciamos atualmente, a necessidade do ser humano de utilizar os recursos da tecnologia atendendo às exigências de um mundo globalizado e conectado, exige que as escolas propiciem aos seus alunos um ambiente de aprendizagem interativo, cooperativo e produtivo preparando-os para a Era da Informação – da Sociedade do Conhecimento. Diante deste contexto estamos desenvolvendo uma pesquisa em cinco escolas estaduais do ensino fundamental - ciclo I pertencentes à Diretoria de Ensino de Santo Anastácio-SP com objetivo de analisar o uso pedagógico das Salas-Ambiente de Informática-SAIs implantadas a essa modalidade de ensino a partir do ano de 2005. A metodologia adotada foi o estudo de caso com abordagem quanti-qualitativa, levantamos os dados através da observação sistemática do local estudado, de questionários aplicados com 59 professores, entrevistas com 59 alunos, análise do Projeto Político Pedagógico e dos Planos de Ensino das cinco unidades escolares participantes da pesquisa. A pesquisa partiu da hipótese de que todo o investimento do governo do estado de São Paulo em tecnologias nas escolas, ainda não tem alcançado suas expectativas iniciais de influência mediante a essa nova prática pedagógica na melhoria da qualidade de ensino, devido ao seu baixo impacto nas concepções dos profissionais que atuam na educação escolar sobre a importância do uso das novas tecnologias na educação. O resultado da pesquisa contribuirá para uma reflexão da incorporação das novas práticas escolares desenvolvidas neste novo ambiente, quais sentidos e valores os alunos atribuem às aulas desenvolvidas nas salas de informática, como os professores concebem o ato de ensinar e aprender utilizando o computador e suas ferramentas, a organização das aulas e da escola e a importância de integrar as novas tecnologias (computador) no processo-ensino e aprendizagem. .

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

TRAJETÓRIAS E SABERES DOS PROFESSORES ATUANTES NO CURSO DE PEDAGOGIA EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA

ARANTES, ANA PAULA PEREIRA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

GEBRAN, RAIMUNDA ABOU (Demais participantes - UNOESTE)

A temática referente à trajetória e aos saberes docentes permeia os meus questionamentos desde a graduação. Porém, o meu interesse pelo assunto abordado neste trabalho - trajetórias e saberes dos professores atuantes no Curso de Pedagogia em uma instituição privada - resulta de observações decorrentes da minha vida profissional como Coordenadora do Curso de Pedagogia e, posteriormente como Diretora Acadêmica de uma instituição de ensino superior privada no interior de Minas Gerais. Algumas questões que ouço com frequência dos alunos são: Por que o professor sabe a matéria, porém não sabe como transmiti-la ao aluno? Por que não sabe como conduzir a aula, não se importa com o aluno, é distante e até por vezes arrogante? Então me questiono: por que isso ocorre? Qual é o perfil do professor atuante no curso de pedagogia? Qual a formação inicial e continuada desse professor? Quais são os seus saberes?. O objetivo desta pesquisa é compreender a trajetória e os saberes dos professores atuantes no curso de Pedagogia em uma instituição privada, analisando a sua formação, suas concepções, influências sofridas e experiências vividas, a fim de traçar um perfil do professor atuante no curso de Pedagogia. A pesquisa se desenvolverá na abordagem qualitativa, utilizando como procedimento o estudo de caso. Os procedimentos de pesquisa que poderão viabilizar a consecução do objetivo pretendido são: aplicação de questionários, pesquisa documental e entrevistas semi-estruturadas. Participarão da pesquisa professores do Curso de Pedagogia de uma instituição privada do interior de Minas Gerais. Os docentes participantes da pesquisa serão selecionados por núcleo de formação no qual está estruturada a matriz curricular do curso: núcleo de estudos básicos, núcleo de aprofundamento e núcleo de estudos integradores. Selecionaremos, por sorteio, dois docentes de cada núcleo, que possuam mais de um ano de atuação docente no curso de Pedagogia e concordem em participar de forma anônima da pesquisa. .

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

O USO DO BLOG NO ÂMBITO ESCOLAR: UMA INVESTIGAÇÃO NO PROGRAMA EDUCACIONAL DE ATENÇÃO AO JOVEM - PEAS JUVENTUDE

SILVA, ALÉX GOMES DA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

GITAHY, RAQUEL ROSAN CHRISTINO (Docente - UNOESTE)

O blog ganha importância no cenário educacional aprimorando o conhecimento e apresentando-se como um recurso facilitador/mediador da aprendizagem pelo fato de possuir fatores que lhe são específicos como: dispensar o conhecimento da linguagem de programação; permitir a hospedagem gratuita em alguns sites; possuir grande capacidade de interação entre visitantes e quem administra o blog. Valendo da importância educacional do blog, um programa proposto e coordenado pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, intitulado Peas Juventude (Programa Educacional de Atenção ao Jovem) utiliza-se de um conjunto de blogs para divulgar suas ações, no qual cada instituição estadual de ensino apresenta e organiza seu blog, ao integrar o projeto. A ideia de levar aos jovens oportunidades de refletir a sua realidade social por meio de atividades culturais, debates, oficinas, ações de mobilização e de integração dos jovens ao mercado de trabalho, construção de identidades, promovendo, dessa forma, o exercício da cidadania e a promoção do protagonismo juvenil constitui a ideologia do Projeto Peas Juventude. O objetivo geral é analisar o blog do Projeto Peas Juventude, no âmbito de uma das instituições da rede estadual de ensino de Minas Gerais. Já os objetivos específicos são: compreender a dinâmica dos blogs como espaços de socialização de ideias, compartilhando ações e experiências em prol da educação; sistematizar as atividades desenvolvidas no projeto e divulgadas no blog; analisar os resultados das ações do projeto no cenário educacional. A pesquisa se valerá de uma abordagem qualitativa, com o estudo de caso, em que será feito um levantamento da participação da instituição de ensino, objeto da pesquisa, no Projeto Peas Juventude, por meio de documentos, relatórios e principalmente, da análise do blog da escola.Diante das vantagens da observação participante para a pesquisa, pela aproximação e aceitação do pesquisador ao grupo, num processo que o integra como membro da organização, é que decidimos por esta escolha. A instituição selecionada é uma escola da rede estadual de ensino localizada na Região Noroeste de Minas Gerais e sua escolha se deve à sua participação há três anos no projeto, o que demonstra o compromisso da instituição no cumprimento do cronograma das atividades do projeto, além de uma comprovação rigorosa da execução dos trabalhos por meio do blog da escola e seu desempenho satisfatório nas etapas de avaliações. Utilizaremos também para a coleta de dados questionários que serão aplicados a alunos e professores e uma entrevista semi-estruturada realizada com o coordenador para verificar o que pensam sobre o projeto pesquisado.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO APOIO À AÇÃO DOCENTE

RUIZ, ADRIANO RODRIGUES (Docente - UNOESTE)

PEREIRA DA SILVA, GILDA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

No mundo contemporâneo, emergem mudanças constantes, em meio às incertezas, sentimos a necessidade de adequar nossas formações, metodologias e práticas pedagógicas diante de um sistema educacional que enfrenta novos desafios. A motivação inicial para realizar esta pesquisa vem da experiência como educadora em contato com os diferentes alunos, que em seu processo de aprender tinham dificuldades. Analisar a mediação docente com tecnologias assistivas para a autonomia e aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais. Quanto à metodologia, trata-se de um estudo de caso, de natureza qualitativa. O sujeito da pesquisa será uma criança com Paralisia Cerebral. A mediação docente, apoiada em tecnologias assistivas, destinada à criança, será observada por 16 sessões, de 50 minutos cada uma delas. Os registros das realizações da criança, em cada uma das sessões, consistirão no material de análise.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

LEVANTAMENTO E ADEQUAÇÃO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP

PISSUTTI ALBANO, MAYARA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
FERREIRA DOS SANTOS, ALESSANDRO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
TOME YAMAMOTO, AMANDA CAROLINE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
SILVA DOS SANTOS, ANDRESSA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
CASTRO ASSAD, CAMILA DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
MOROTTI BACCHIEGGA, MONIQUE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
CORTE, ESTEFANIA ELILIAN (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
BOLACH, ELAINE CRISTINA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
OTA, LANA MIKA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
FRAZILI, LAYSSA GABRIELA RODRIGO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
BERGER BALDOTTO, HENRIQUE (Demais participantes - UNOESTE)
GRASSI UTUMI, JÉSSICA MARA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
ZANATELI, JÉSSICA TELLES (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
WADA, VANESSA YURI (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
MAGALHÃES, LILIAN AMARAL (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Levantamento Arquitetônico das Escolas Municipais de Presidente Prudente-SP, para posterior adequação segundo as normas da ABNT e Fundação do Desenvolvimento da Educação (FDE), através de convênio firmado entre UNOESTE e a Secretaria Municipal de Educação. A Prefeitura Muncipal de Presidente Prudente naõ possui as plantas das escolas administradas por ela. Assim, a primeira parte do convênio busca fazer o levantamento arquitetônico e o desenho de projeto dessas escolas. Sendo encaminhado a primeira parte, do levantamento, será iniciada a segunda etapa do convênio, ou seja, o projeto arquitetônico de reforma e adequação do espaço físico. Este trabalho tem como finalidade aprimorar e desenvolver as capacidades e habilidades dos alunos em situações reais e estimular sua participação em trabalhos que visam estimular a percepção do papel social do arquiteto na comunidade através de uma parceria com a administração municipal. O material elaborado deverá constar de: mapa de localização, implantação geral, plantas baixas,cortes esquemáticos, detalhes fotográficos com links na planta baixa e relatório de inspeção. Para tanto, serão feitos levantamentos no local e pesquisas na legislação vigente.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

CORPO: SUAS REPRESENTAÇÕES NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

HAKAMADA, ÉRICA MILENA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

A crescente valorização do corpo na contemporaneidade é visível na incessante busca pelo corpo belo, jovem e magro. Esse "corpo perfeito" tornou-se objeto de desejo e tem sido exaltado principalmente pelos meios de comunicação. Com essa valorização surgiram implicações relacionadas à saúde. Principalmente entre os jovens, observa-se a presença de disturbios alimentares e utilização de suplementos e esteróides anabolizantes sem orientação médica ou nutricional. O professor de Educação Física encontra-se envolvido com a cultura e as técnicas corporais nos mais variados ambientes e como educador este profissional deve estar preparado para lidar com as demandas corporais contemporâneas. Este projeto tem como objetivo geral investigar se a temática "Corpo" tem sido abordada no processo de formação de professores de Educação Física e as representações que possuem. Como objetivos específicos pretende-se apreender o significado de "corpo" apresentado pelo professor, verificar como essa temática é tratada pelo professor nos programas a nas aulas e discutir o papel do professor de Educação Física na criação e/ou desenvolvimento de identidades corporais no ambiente escolar. Este trabalho terá uma abordagem qualitativa e utilizará como modo de investigação o estudo de casos.O grupo a ser pesquisado será composto por 18 sujeitos, todos professores do curso de Licenciatura em Educação Física de determinada instituição privada na cidade de Tupã, Estado de São Paulo. Como instrumentos de pesquisa serão utilizados depoimento escrito, entrevista semi-estruturada e análise documental dos planos de aula. As entrevistas serão gravadas, transcritas e em seguida passarão por um processo de textualização. Posteriormente os dados serão submetidos à análise de conteúdo.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA PROPOSTA CURRICULAR DE HISTÓRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL DA 5ª À 8ª SÉRIES DA REDE OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

PONCIANO, DEIZE DENISE (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

GEBRAN, RAIMUNDA ABOU (Demais participantes - UNOESTE)

Introdução/Justificativa: A população negra no Brasil sob o ponto de vista histórico sempre foi colocada à margem da sociedade. O processo de implementação da Lei 10.639/2003 e outros dispositivos legais tornam obrigatórios o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, como conteúdos a serem inseridos em todas as disciplinas do currículo escolar, bem como, discussões pertinentes à educação das relações étnico-raciais. Objetivo: Este estudo se propõe a analisar como a história da África, os Africanos e os Afro-brasileiros são apresentados na nova Proposta Curricular para ensino de história nas escolas da rede oficial do Estado de São Paulo, implementada a partir de 2008. Metodologia: Será realizada uma pesquisa qualitativa que envolverá análise documental da Proposta Curricular para ensino de história da 5ª a 8ª séries do ensino fundamental da rede oficial do Estado de São Paulo publicada em 2009 dando ênfase às questões: diversidade cultural, valorização, respeito e preconceito racial.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

O ENSINO BASEADO EM PROJETOS INTERDISCIPLINARES: O PERCURSO DOS PROFESSORES NO DESENVOLVIMENTO DE ATITUDES, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES EM UM CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA DA ÁREA DE INFORMÁTICA

ROSA, MARCELO VINICIUS CRERES (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

RUIZ, ADRIANO RODRIGUES (Docente - UNOESTE)

Fundamentada pela Resolução do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno nº 03, de 18/12/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia, a Educação Profissional de nível tecnológico integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetiva garantir aos cidadãos competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores nos quais haja utilização de tecnologias. Trata-se de uma modalidade articulada com as diferentes formas da educação, trabalho, ciência e tecnologia, que conduzem o cidadão trabalhador ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva. Nessa perspectiva, encontra-se o fator motivador que norteou a Faculdade de Informática da Universidade do Oeste Paulista para a criação do curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, do eixo tecnológico Informação e Comunicação, que objetiva, integrar a ciência e a tecnologia no desenvolvimento de atitudes, competências e habilidades, baseadas em projetos interdisciplinares, para aplicá-las no mercado de trabalho e estimular o espírito crítico, inovador e empreendedor. Na literatura educacional se discute que a posição do professor interdisciplinar não tem significado único, há diferentes interpretações, mas em todas está implícita uma nova postura diante do conhecimento, uma mudança de atitude, da concepção fragmentada, para uma atitude com foco na unidade do pensamento, garantindo o conhecimento colaborativo. O projeto interdisciplinar denominado no curso de Projeto Integrador de Disciplinas (PID), em consonância com um conjunto de práticas pedagógicas, tem papel fundamental no desenvolvimento de atitudes, competências e habilidades nos módulos I e II, que compreendem os três primeiros semestres do curso. Assim, o PID procura unificar e testar os conhecimentos de alunos e professores nas bases tecnológicas; promover a interdisciplinaridade e a metadisciplinaridade; articular a teoria e prática; motivar e contextualizar situações que permitam a avaliação sob circunstâncias próximas às de um ambiente real e inserir o aluno num ambiente colaborativo. A mudança de atitude consiste no objeto de análise deste projeto, que investiga o comportamento do professor durante a execução dos projetos interdisciplinares propostos no curso. Como objetivo específico pretende-se, avaliar a metodologia utilizada no curso. A pesquisa será desenvolvida utilizando a abordagem qualitativa e será um estudo de caso com características que visam a interpretação do contexto e a descoberta. O grupo a ser pesquisado será composto por professores atuantes nas três fases do projeto interdisciplinar desenvolvido no curso. Como instrumentos de pesquisa serão utilizados depoimentos e entrevistas semi-estruturadas.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA VISANDO FAVORECER A PROFISSIONALIZAÇÃO DOS PROFESSORES DE CRECHE

SANTOS, HELLEN THAIS DOS (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

Essa pesquisa está vinculada à linha “Infância e Educação” do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Unesp. Tem por objetivo analisar como a formação continuada pode favorecer a profissionalização dos professores de creche das escolas públicas. Neste passo, a pesquisa será desenvolvida por meio de investigação de caráter qualitativo, buscando perceber o que está proposto nas políticas de formação continuada nacionais. Assim, uma análise documental dos subsídios oficiais para a Educação Infantil auxilirá a compreensão da formação continuada no contexto atual e permitirá verificar sua contribuição na profissinalização dos professores de creche. Como resultado, procura-se definir alternativas para a formação dos professores de creche, que visem a profissionalização dos mesmos. Face ao exposto, salienta-se que ao final de cada etapa proposta nos objetivos desta pesquisa, serão elaborados relatórios com todos os dados e resultados relevantes. . Como objetivo geral esta pesquisa irá analisar como a formação continuada pode ser realizada para favorecer a profissionalização dos professores de creche e como objetivos específicos irá: investigar quais são as propostas existentes em nível nacional e municipal para a formação continuada dos profissionais de educação infantil e especificamente os professores de creche; verificar quais são os subsídios nacionais que norteiam a formação continuada na educação infantil, em termos de leis, decretos e demais documentos oficiais; compreender que tipos de categorias de análise podem ser estabelecidos entre a formação continuada e a profissionalização do professores creche em instituições públicas de Presidente Prudente e analisar as propostas dos cursos de formação continuada da rede municipal de na visão dos professores da rede, a partir do referencial teórico do que é exposto nacionalmente como proposta de formação continuada. . Em conformidade com o problema definido, a pesquisa proposta assumirá um caráter de pesquisa qualitativa uma vez que se preocupa com estudo e análise teórica e descritiva de documentos referentes a formação continuada na modalidade de educação infantil, e especificamente de creche, que se constituirão como fundamento para uma análise das propostas municipais e a formação continuada realizada, na visão dos professores que atuam na creche.Para atingir alguns dos objetivos definidos, será necessária análise documental, já que permitirá acesso a algumas informações de interesse. Neste caso, será possível perceber de que maneira os objetivos para a Educação Infantil e para a formação continuada são pensados em nosso país. Posteriormente, será realizada uma análise para observar a influência da formação continuada em escolas públicas de educação infantil de Presidente Prudente.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

O USO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS COMO RECURSO DE INCLUSÃO DE DEFICIENTES VISUAIS NO CONTEXTO DE ESCOLARIZAÇÃO: A VISÃO DOS PROFESSORES

GITAHY, RAQUEL ROSAN CHRISTINO (Docente - UNOESTE)

PRETI, FÁTIMA REGINA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

O processo de inclusão de crianças deficientes visuais na escola comum exige saberes, competências e habilidades dos professores em relação aos recursos didáticos oportunizados pelas Tecnologias Assistivas. O presente estudo tem como objetivo conhecer o pensamento dos professores de Escola Pública de Ensino Fundamental da cidade de São Paulo-SP sobre o uso das Tecnologias Assistivas como recurso de inclusão de deficientes visuais no contexto de escolarização. Faz-se também uma reflexão sobre o uso das Tecnologias Assistivas na sala de aula comum e multifuncional a partir dos argumentos dos professores. A pesquisa se desenvolverá na abordagem qualitativa do tipo exploratória, utilizando como procedimento o estudo de caso. Faremos inicialmente uma pesquisa bibliográfica com autores que estudam as tecnologias assistivas como ferramenta de recurso de inclusão no processo de ensino e aprendizagem de deficientes visuais. Nossa base teórica destacará autores como:Perrenoud; Mitller; Gómez; Carvalho; Mantoan; Valente; Carneiro e Almeida. Além da pesquisa bibliográfica realizaremos uma pesquisa de campo com oito professores da Escola Pública de Ensino Fundamental e um professor da sala multifuncional da cidade de São Paulo-SP. Estes professores responderão um questionário de caracterização (formação acadêmica; idade; carga horária de trabalho; cursos de formação continuadas dentre outros) e posteriormente serão entrevistados sobre suas concepções a respeito de inclusão; tecnologias assistivas; o uso de tais tecnologias no processo de ensino e aprendizagem de deficientes visuais; principais obstáculos e vantagens em relação ao uso das tecnologias assistivas; possíveis orientações recebidas sobre o uso destes recursos. No procedimento para análise dos dados utilizaremos a abordagem metodológica do discurso do sujeito coletivo ´.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

SER PROFESSOR NO CONTEXTO DO SÉCULO XXI:REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORES.

ANANIAS MALACRIDA, VANESSA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

BARROS, HELENA FARIA DE (Docente - UNOESTE)

Considerando as características da sociedade atual definida como a sociedade do conhecimento, supõe-se que ser professor na atualidade, implica em características e dificuldades próprias desta época, sendo assim, é importante compreender o papel do professor dentro deste contexto.Observa-se atualmente nos professores um mal estar docente, resumo dos sentimentos causados pela crise de identidade profissional em uma sociedade em constante mudança que vem afetando principalmente a família e pelo fato da escola estar inserida num contexto cada vez mais distinto do qual foi pensada inicialmente. O presente projeto de pesquisa, intitulado - “Ser professor no contexto do século XXI: representações sociais de professores” – tem como objetivo central identificar as representações sociais do o que é “ser professor no contexto do século XXI,” delinear as principais dificuldades, angustias, desafios e inquietações desses profissionais, buscando entender as causas do mal estar docente, cujo uma provável hipótese é a mudança social onde escola tem assumido cada vez mais o papel da família, uma vez que no ultimo século a família se modificou muito. A metolologia da pesquisa terá abordagem qualitativa e a coleta de dados será realizada com professores das 2 escolas municipais do município de Taciba, o grupo em que serão aplicados os instrumentos de investigação será definido por voluntariado, sendo 12 sujeitos para representar o total de 36, serão aplicados questionários com questões sobre o perfil do professor e sobre o tema investigado, entrevistas com questões abertas que serão gravadas e depois transcritas e por último serão solicitados depoimentos escritos de fatos vivenciados pelos professoes para ilustrar o que é ser professor hoje. Para análise e interpretação dos dados obtidos e conclusão da pesquisa, será realizada análise de conteúdo conforme Bardim e dialogo com os resultados de pesquisas publicadas e teorias já estabelecidas sobre o tema. No tocante as representações sociais serão consideradas as concepções de Jodelet e Moscovici.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

EDUCADOR SOCIAL: UM ESTUDO DO PERFIL PROFISSIONAL JUNTO AO PROJOVEM ADOLESCENTE NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP

ARAUJO, JOSELAINE DE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GOES ROSA, PAULA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

RINALDI, RENATA PORTELA (Docente - UNOESTE)

O presente texto visa expor em linhas gerais a proposta de pesquisa, intitulada “A valorização do Educador Social: um estudo do perfil profissional junto ao Projovem Adolescente no Município de Presidente Prudente/SP”, vinculada à Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente (FACLEPP-UNOESTE). Os pressupostos teóricos que embasarão o trabalho se pautarão em temáticas voltadas para políticas públicas, terceiro setor, formação de professor e educação não formal.A formação pedagógica do educador social é considerada de extrema importância para este trabalho, pois acredita-se que é por meio dela que o profissional estará preparado para planejar, desempenhar, avaliar e orientar sua ação durante a relação que estabelece com seus educandos no projeto em pauta. A relevância social deste estudo está na perspectiva de atuar no campo social de modo combinado e ajustado ao sistema escolar. A contribuição dar-se-á na medida em que se fortalecerem as parcerias entre os profissionais da educação do sistema regular de ensino e do sistema socioeducativo. A investigação tem como objetivo principal destacar a prática do educador social como correspondente à do profissional da educação formal, na atuação docente sendo, portanto, necessária uma formação pedagógica. Complementar a este se tornará imprescindível descrever a atuação do educador social junto ao projeto Projovem Adolescente; apresentar características, diretrizes e traçado metodológico do respectivo projeto; descrever a atuação profissional do educador social, no âmbito da educação regular de adolescentes; relacionar a respectiva faixa etária do projeto (15 a 17 anos) com a etapa de formação do Ensino Médio e comparar a atuação dos dois perfis profissionais identificando similaridades e divergências nesse processo. A metodologia a ser adota está sob o respaldo da pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso. Os procedimentos que serão usados na pesquisa e coleta de dados serão: análise documental do Traçado Metodológico do Projovem Adolescente; análise documental dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio no Brasil e; entrevistas semi-estruturadas com os profissionais em exercício no projeto. Palavras-chave: Formação de Professor; Educação Não Formal; Terceiro Setor.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

O PROFESSOR "IDEAL" DE LÍNGUA INGLESA: UMA ANÁLISE DO DISCURSO DOS AGENTES ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO E CONTRATAÇÃO DE DOCENTES

GONÇALVES MONTI, FABIANA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

PARISOTTO, ANA LUZIA VIDEIRA (Docente - UNOESTE)

A busca pela definição de um ideal de professor, de quais habilidades e conhecimentos este deve possuir, data do início da profissionalização docente e continua sendo foco de debate e reformulação, visto que as necessidades educacionais também se transformam com o passar do tempo e a inserção de novas tecnologias. A identidade docente é criada e recriada através de experiências vividas pelo profissional, por seus percursos formativos e pela necessidade da utilização de tais conhecimentos. Cada segmento da Educação tem suas especificidades e requer do profissional cada vez mais conhecimento, porém já sabemos que apenas a formação inicial é insuficiente àquele que almeje ser um docente pedagógica e linguisticamente bem preparado. Considerando o exposto, a principal contribuição pretendida por esta pesquisa de mestrado é a de que ela seja promotora de reflexão docente e também discente a fim de apontar nortes que nos levem a melhorias nos processos formativos do professor de Língua Inglesa. O presente projeto de mestrado está focado em realizar um estudo reflexivo acerca dos saberes, competências necessárias ao docente de Língua Inglesa, pautados no discurso de graduandos em Letras de uma Universidade privada, professores da mesma instituição e contrastá-los às atuais exigências do mercado de trabalho, diagnosticadas por meio da análise do discurso de coordenadores de escolas particulares de ensino regular e de ensino especializado de idiomas, a fim de esboçar o perfil do professor "ideal" de Língua Inglesa. A pesquisa em questão é de caráter qualitativo, do tipo estudo de caso. Utilizará como meio para coleta de dados, questionários que serão aplicadas a 60 alunos de graduação em Letras e entrevistas semi-estruturadas a serem realizadas com 2 professores universitários do curso de Letras em questão e 2 coordenadores pedagógicos de escolas regulares e 2 coordenadores de escolas de idiomas.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

O CURSO DE PEDAGOGIA A PARTIR DAS EXPECTATIVAS E PERCEPÇÕES DOS ALUNOS INGRESSANTES

SILVA, NAIME SOUZA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

GEBRAN, RAIMUNDA ABOU (Demais participantes - UNOESTE)

O interesse pelo assunto abordado nesta pesquisa - O Curso de Pedagogia a partir das Expectativas e Percepções dos Alunos Ingressantes - resulta de observações decorrentes da minha vida profissional como Coordenadora do Curso de Pedagogia de uma instituição de ensino superior privada no interior de Minas Gerais, no qual os acadêmicos apresentam uma diversidade de perfis, ou seja, alguns são egressos do ensino médio, outros egressos do magistério (técnico profissional) e outros que já atuam como docentes em escolas de educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental. Muitas vezes os docentes do curso trazem à coordenação as dificuldades que enfrentam ao lecionar para um grupo que apresenta essa diversidade e heterogeneidade. Assim, a presente pesquisa tem como objetivo analisar as expectativas e perspectivas dos acadêmicos ingressantes de pedagogia com relação ao curso, que apresentam uma diversidade de perfis, procurando analisar as razões da escolha de um curso na área de formação de educadores em nível superior, suas expectativas, representações sociais e perspectivas com relação ao mesmo. A pesquisa deverá se configurar em uma abordagem qualitativa, utilizando como procedimento o estudo de caso. Os instrumentos de pesquisa que poderão viabilizar a consecução do objetivo pretendido são: entrevistas semi-estruturadas e análise documental (projeto pedagógico do curso - em que se buscará analisar se o mesmo considera essa diversidade de perfis). Participarão da pesquisa os acadêmicos ingressantes que serão selecionados por perfis, ou seja, acadêmicos oriundos do Ensino Médio, do Magistério (Técnico-profissional) e os que já atuam como docentes em escolas de educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental. Selecionaremos, de um total de 34 ingressantes, por sorteio, três acadêmicos de cada perfil que concordem em participar de forma anônima da pesquisa. A compreensão da diversidade de percepções e expectativas da clientela deverá contribuir para subsidiar e repensar o projeto pedagógico do curso de pedagogia dessa instituição alvo da pesquisa .

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

O SIGNIFICADO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA DOCENTES E ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

BOA SORTE OLIVEIRA KLEBIS, AUGUSTA (Docente - UNOESTE)

CARLOS GAMELEIRA, JUDITH (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

MILARÉ DA SILVA, ROSÂNGELA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

DA SILVA DIAS, SIMONE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Este trabalho refere-se a uma pesquisa, ainda em fase inicial, mas que pretende trazer para o debate a importância da Educação Ambiental na formação do criança, desde os primeiros anos do Ensino Fundamental. Nos dias atuais a Educação Ambiental tornou-se um fator relevante nas discussões, sobretudo na busca de promover uma relação favorável, ética e consciente no dia-dia das pessoas. Nesse sentido, a escola não pode desconsiderar a necessidade de desenvolver em seus alunos uma consciência cidadã, de pertencimento e responsabilidade com a preservação da vida na terra. Dessa forma, justifica-se a relevância desse trabalho, por meio do qual buscar-se-á entender melhor o papel da escola na educação ambiental e qual o significado que ela tem para alunos e professores. Objetivo Geral da Pesquisa: Analisar e refletir sobre o tratamento dos conteúdos da Educação Ambiental no Ensino Fundamental, buscando entender como eles são traduzidos em termos de ação no cotidiano da escola e dos alunos. Objetivos específicos: a)incursionar sobre a produção bibliográfica de alguns autores que tratam a questão da educação ambiental na escola; b)analisar a proposta de educação ambiental nos Parâmetros Curriculares e nos programas do governo do Estado de São Paulo para o Ensino Fundamental; c)analisar e refletir sobre o significado da educação ambiental para professores e alunos das séries iniciais do ensino fundamental; d)levantar algumas propostas de trabalho com o meio ambiente a partir das leituras e observações realizadas. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa que pretende através, de um estudo de caso, analisar as concepções sobre educação e meio ambiente e o significado para alunos e professores de duas escolas: umapública e uma privada. Nessa ótica, vários procedimentos serão adotados para coleta de dados, dentre os quais: a)Observação e leitura dos Planos de Ensino e Projetos que envolvam a educação ambiental; b) Observação de vários aspectos da organização da escola: recreio, merenda, festas e eventos, organização dos espaços, armazenamento e coleta do lixo, etc. c)Entrevista com as professoras das duas escolas; d) Conversa com os alunos; e) Participação e observação de atividades que envolvam o meio ambiente. Não podemos deixar de destacar ainda a importância do estudo da produção biliográfica de diversos autores sobre o tema, bem como dos subsídios e Parâmetros Curriculares Nacionais.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

AÇÕES EDUCATIVAS DE RELEVÂNCIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM ESCOLAS PÚBLICAS

GEBRAN, RAIMUNDA ABOU (Docente - UNOESTE)

NEVES, MARIA APª SANCHES CARDOSO (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

Os dados relativos ao Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP) revelam que os índices escolares de algumas escolas apresentam repetidas situações de sucesso de aprendizagem dos alunos, situando-se acima da média regional e estadual, o que possibilita questionamento acerca dos fatores de relevância que teriam contribuído com a possibilidade de acerto. A pesquisa tem como objetivo analisar as ações e práticas educativas favorecedoras de resultados significativos na aprendizagem dos alunos, desenvolvidas em duas escolas da região de Jales, que foram bem sucedidas na avaliação externa da rede oficial do Estado de São Paulo. Serão sujeitos da pesquisa os gestores, professores, pais e alunos das referidas escolas. A pesquisa se configurará numa abordagem qualitativa que envolverá o levantamento de dados por meio de entrevistas semi-estruturadas, aplicação de questionários, observação de reuniões de conselho e aulas e a análise documental dos projetos pedagógicos e planos de ensino das referidas escolas. Neste aspecto, a análise do cotidiano escolar, em especial das práticas educativas que garantem a efetivação do currículo escolar e a resolução de problemas, deve suscitar a compreensão e o entendimento das ações alternativas realizadas com vistas a resultados significativos.As categorias de análise deverão emergir no processo da pesquisa. Espera-se encontrar fatores relevantes na ação escolar que estruturam a cultura de sucesso, assim como contribuir com a divulgação destes dados. Palavras-chave: Avaliação externa. Ensino-aprendizagem. Avaliação da aprendizagem. Práticas Educativas. .

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DO AFETO NA SALA DE AULA

AGOSTINHO, ANDRESSA DA FONSECA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

FAILLI, ANTONIO MARCOS ALVES (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

OLIVEIRA, CRYSLAINE DE SOUZA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

O professor sempre desempenhou um papel de suma importância na formação do indivíduo, permitindo e possibilitando a constituição de sua essencialidade. É através do professor que o homem pode se descobrir tornando-se um ser capaz de elaboração e um alargador de competências próprias. A educação com afetividade constitui numa das colunas essenciais na construção de cada indivíduo, implicando um desenvolvimento harmônico. É importante entender que não dá para ensinar pensando apenas na cabeça do aluno, pois o coração também é importante. No contexto atual, é necessário que a escola procure comprometer-se não apenas com o desenvolvimento cognitivo do educando, mas também com seu desenvolvimento sócio-emocional. Desta forma, o desenvolvimento deste trabalho justifica-se pela importância do afeto na relação professor e aluno no processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista que o afeto é um dos importantes e indispensáveis alicerces para a formação harmoniosa do índivíduo. . Este trabalho tem como objetivo geral, apresentar uma reflexão sobre a necessidade e a importância da relação afetiva entre professor-aluno, como também proporcionar o entendimento dos profissionais na área de educação com relação à importância da afetividade e sua contribuição para o sucesso da aprendizagem. Como objetivos específicos, este trabalho propiciará: - Aprofundar o conhecimento acerca do significado da afetividade: - Enfocar como a afetividade na relação professor-aluno influencia no processo de ensino-aprendizagem; - Compreender os benefícios que a afetividade proporciona em sala de aula. . A Metodologia utilizada em toda fase de produção científica será a Pesquisa Documental ou Revisão Bibliográfica, procurando sempre fazer uma leitura crítica e interpretativa.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO, IDENTIDADE E CIDADANIA: UMA LEITURA DA AÇÃO POLÍTICA DO POVO "RESSURGIDO" ARANÃ

SOARES DE ARAÚJO, VERA LÚCIA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

A pesquisa é pertinente, uma vez que propõe discutir a importância da educação, e o lugar político das diferenças no espaço democrático. Visa identificar elementos do processo organizacional desta etnia abrindo espaços para analisar: educação, gestão, identidade, e cidadania na ótica dos ressurgidos. Serão beneficiados diretamente os Aranã, e indiretamente a causa dos "ressurgidos," uma vez que se propõe a resgatar através do estudo suas organizações, ampliando as discussões para outros segmentos da sociedade. Acreditamos que pesquisas desta natureza têm a responsabilidade de discutir a importância da educação política na inclusão das minorias no espaço público; possibilitando aprofundar o discurso sobre a consolidação da democracia brasileira. Objetivo geral: Compreender o processo de educação política desencadeado pelos índios Aranã na década de noventa na região Norte do Estado de Minas Gerais, identificando as associações construídas pelos índios Aranã entre conquistas de direitos e a reafirmação da identidade étnica. Objetivos específicos: • Conhecer as organizações educacionais que atuam no reconhecimento dos Aranã identificando a gestão democrática; • Identificar e analisar procedimentos da organização política deste grupo, buscando identificar se há uma relação com os avanços e conquistas de direitos obtidos; • Identificar e analisar as pautas de reivindicações dos povos em âmbito municipal estadual e federal; • Analisar as falas e discursos dos povos indígenas, buscando compreender as significações que tecem entre conquistas de direitos e identidade grupal; • Evidenciar o aprimoramento da democracia a partir do reconhecimento identitário destes povos e dos direitos básicos assegurados na constituição. . A pesquisa se desenvolverá na abordagem qualitativa, utilizando como procedimento o estudo de caso. Utilizar-se-á duas fontes para responder o objetivo proposto: uma documental escrita e outra oral feita através de entrevistas semi-estruturadas. As entrevistas semi-estruturadas foram realizadas com dez pessoas, entre elas, gestores de organizações educacionais e membros dos índios Aranã, por ocasião da realização de um Projeto de Iniciação Cientifica da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Os dados se encontram sobre responsabilidade da pesquisadora.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

O ENSINO DA ÉTICA NO CURSO DE ENFERMAGEM

GUIMARÃES MAIA, MARIA RITA (Docente - UNOESTE)

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem de 2001 apontam que o perfil desejado do egresso seja o de formação generalista, humanista, critica e reflexiva; com as competências gerais de atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente. Entre outras características, que também seja um profissional qualificado para o exercício de enfermagem com base no rigor científico, intelectual e pautado em princípios éticos. Ciente destas exigências apresentamos a proposta de estudo intitulada: O ENSINO DA ÉTICA NO CURSO DE ENFERMAGEM. Pretendemos identificar como o ensino da ética é desenvolvido no curso e analisar sua repercussão na prática profissional do enfermeiro. Pesquisa de natureza qualitativa, que tem como abordagem metodológica o Estudo de caso, a técnica utilizada para a coleta de dados, será a entrevista reflexiva ,semidirigida e semi-estruturada, onde não há um roteiro único e fechado. A amostra será composta por um total de dez (10)ex-alunos, formados após 2003, período de alteração dos conteúdos curriculares da disciplina de Ética e Bioética; que estejam atuando como enfermeiros na cidade de Presidente Prudente (SP), sendo maiores de 18 anos, de ambos os sexos.Estes serão abordados e orientados sobre os objetivos, metodologia, garantia de sigilo e liberdade para não aceitação ou desistência de participação no estudo a qualquer momento, e os que concordarem em participar, assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE.Para a análise das informações os dados serão ordenados, através da transcrição de gravações, releitura do material e classificados através da elaboração de categorias específicas, sendo que na análise final, procuraremos estabelecer articulações entre os dados e os referenciais teóricos.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

A BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRESSUPOSTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA.

SILVA, JOSÉ RICARDO (Discente de programa de Pós-Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

Os subsídios teóricos apontam que, por séculos, a criança não foi reconhecida em suas especificidades. Por esta razão, a ação educacional em instituições de educação infantil, caracterizou-se sob duas vertentes: como assistencialistas, um mal necessário que favorecia a camada baixa da população e, escolarizante, onde práticas escolares predominavam no cotidiano de tais instituições. Assim, outras instituições surgiram evidenciando um atendimento de baixa qualidade realizado por mulheres sem qualquer formação específica, designadas apenas pela identificação feminina de afazeres domésticos e cuidado com crianças. Ao atenderem crianças de zero a cinco anos, estas instituições devem ser um centro de referência para a formação social, cultural e psicológica de crianças. Segundo a Teoria Histórico-Cultural de Vigotski, a criança se desenvolve a partir da maturação biológica e por experiências sociais. Ainda de acordo com esta teoria, as brincadeiras são elementos culturais que melhor contribuem para o desenvolvimento social e psicológico de crianças por volta dos três anos, pela riqueza de experiências e convivências que podem proporcionar. Para tanto, faz-se necessário uma proposta pedagógica que considere as brincadeiras como elementos imprescindíveis para o desenvolvimento infantil. No entanto, estas práticas encontram-se ainda desvalorizadas entre os educadores. Este projeto de pesquisa de cunho qualitativo tem como objetivo investigar e conhecer, através de observações e entrevista semi-estruturada, a concepção e a prática que norteia o uso de brincadeira no dia-a-dia da instituição. Posteriormente a este processo investigativo, pretendemos intervir na prática educativa das educadoras envolvidas no que tange o planejamento, elaboração e desenvolvimento de brincadeiras para e com as crianças. Utilizando como aporte teórico principal a Teoria Histórico-cultural de Vigotski, objetivamos transformações qualitativas no fazer educativo das profissionais envolvidas. Posteriormente a este processo investigativo, pretendemos intervir na prática educativa das educadoras envolvidas no que tange o planejamento, elaboração e desenvolvimento de brincadeiras para e com as crianças. Utilizando como aporte teórico principal a Teoria Histórico-cultural de Vigotski, objetivamos transformações qualitativas no fazer educativo das profissionais envolvidas.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

OS JOGOS LÚDICOS NA CONSTRUÇÃO DA MORALIDADE INFANTIL

COSTA, JAQUELINE BATISTA DE OLIVEIRA (Demais participantes - UNOESTE)

SILVA, GISELI CRISTINA DA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

A educação pautada em valores consiste em uma questão fundamental da sociedade atual, imersa numa rede complexa de situações e fenômenos que exige, a cada dia, intervenções sistemáticas e planejadas dos profissionais da educação escolar. A escola, tradicionalmente, tem sido a instituição considerada, por excelência, como um dos lugares para o ensino-aprendizagem dos valores, de modo a cumprir, em se tratando de educação para a vida em sociedade, a finalidade do pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho. Sendo assim, caberá às instituições de ensino a missão de ensinar valores que contribuam para o desenvolvimento moral dos educandos, através da seleção de conteúdos e metodologias que favoreçam a construção da justiça, cooperação, solidariedade, diálogo e etc. Os jogos, especialmente os cooperativos, podem ser utilizados como ferramenta de auxilio na construção de tais valores e, conseqüentemente, no desenvolvimento da autonomia da criança. Quando adequadamente empregados, podem desenvolver na criança respeito mútuo e a cooperação necessária a convivência social. Nesse sentido a presente proposta de estudo tem como objetivos compreender a contribuição dos jogos para o desenvolvimento de valores morais em crianças e verificar os principais jogos que podem ser usados. Para tanto será realizada uma pesquisa de caráter qualitativa interventiva. Essa modalidade de estudo permite ao pesquisador testar hipóteses sobre um fenômeno de seu interesse intervindo e/ou implementando mudanças no ambienta da pesquisa. Serão utilizados como instrumento para coleta de dados a observação e o questionário, que serão aplicados junto a cinco professores de educação infantil que utilizam os jogos como estratégia de ensino aprendizagem. Os resultados coletados serão submetidos a um tratamento de análise qualitativa.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO

ESTEVES, LARISSA SAPUCAIA F. ESTEVES (Docente - UNOESTE)

SABIA, CLAUDIA PEREIRA DE PÁDUA (Docente - UNOESTE)

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) trata-se de uma experiência de aprendizagem que oportuniza a construção de um planejamento de trabalho pelo próprio aluno envolvendo o pensar e o agir pautados no aprofundamento teórico, na reflexão e na criatividade, sendo estimulado a renovar a prática profissional tradicional. Distingue-se das demais atividades teórico-práticas, pois permite a atuação do futuro profissional de forma mais independente, consciente e responsável. Caracteriza-se como uma proposta fortemente aderida à prática a ao cotidiano do trabalho em saúde, com uma intenção interativa, na qual o aluno é estimulado a colocar-se criticamente frente à realidade da profissão. É uma prática que exige profunda interação entre o mundo do trabalho e o mundo da escola, pois ambos são responsáveis pela formação do futuro profissional. É neste cenário que os alunos poderão consolidar o desenvolvimento das competências profissionais colocadas para os cursos de graduação por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais, pois trara-se de um grande momento de aproximação com o trabalho da profissão. A presente pesquisa objetiva analisar qual o papel que o Estágio Curricular Supervisionado teve no desenvolvimento das competências colocadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o enfermeiro na visão dos alunos, dos docentes e dos enfermeiros de campo envolvidos com a temática. Trata-se de pesquisa quanti-qualitativa, caracterizada como estudo de caso, o tema em foco é Estágio Curricular Supervisionado, que está em fase de implantação na Instituição em que será desenvolvida a investigação. Serão sujeitos da pesquisa: alunos do último semestre da graduação, docentes da disciplina e enfermeiras de campo que receberam a primeira turma de Estágio Curricular Supervisionado. A aplicação de questionários semi-estruturados, com perguntas fechadas e abertas, será adotada como técnica de coleta de dados. Após a coleta, os dados obtidos por meio das perguntas fechadas serão tabulados e analisados e os dados obtidos por meio das perguntas abertas serão interpretados através do método de análise de conteúdos de Bardin (2002).

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: PERSPECTIVAS E EVASÃO NO MUNICÍPIO DE CÁCERES-MT.

LARA, PEDRO JOSÉ DE (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

BARROS, HELENA FARIA DE (Docente - UNOESTE)

O projeto de pesquisa intitulado “Educação de Jovens e Adultos: Perspectivas e Evasão no município de Cáceres-MT”, encontra-se em fase de execução, e está vinculado ao Programa de Mestrado em Educação da Unoeste de Presidente Prudente-SP. Serão sujeitos dessa pesquisa vinte alunos evadidos entre os anos de 2000 a 2009, escolhidos aleatoriamente e que puderem ser localizados para participar de uma entrevista, todos pertencentes à escola municipal Isabel Campos, localizada no município de Cáceres-MT. O projeto tem como objetivo conhecer as expectativas dos alunos ao ingressarem na Educação de Jovens e Adultos, e diagnosticar as causas do elevado índice de evasão escolar nas séries iniciais dessa modalidade de ensino. A coleta de dados consistirá em entrevistas a serem realizadas no corrente ano, com perguntas que possibilitem o conhecimento dos motivos que levaram o aluno a abandonar os estudos, também serão analisados documentos oficiais da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, que registrem a vida escolar dos estudantes municipais da EJA, e da escola municipal em questão, escolhida entre as demais escolas do município que ofertam a EJA, devido a sua localização geográfica estratégica, por atender alunos das zonas urbana e rural. A análise dos dados coletados será subsidiada e fundamentada pela análise de conteúdo, conforme indicação de Maria Laura Puglisi Barbosa Franco (2008). O processo metodológico dessa investigação obedecerá à abordagem qualitativa, e característica específica dos estudos de caso. Palavras-chave: educação de jovens e adultos, matrícula e evasão escolar, motivos de abandono.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PROFESSOR ALFABETIZADOR E O DESEMPENHO ESCOLAR DOS ALUNOS DURANTE O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: RELAÇÕES QUE SE ESTABELECEM NA SALA DE AULA

CORVINO SANTANNA HADDAD, JOSIMEIRE (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

PARISOTTO, ANA LUZIA VIDEIRA (Docente - UNOESTE)

Este projeto tem como principal objeto de estudo a relação entre o desempenho escolar e as práticas pedagógicas dos professores alfabetizadores, no trato com as dificuldades apresentadas pelos alunos no processo de alfabetização. Entende-se como fundamental a inserção dos professores alfabetizadores nos problemas vivenciados no processo educativo como profissionais reflexivos e capacitados para a solução destes problemas. Esta capacidade de diagnosticar e solucionar problemas no cotidiano da sala de aula, contempla a formação teórica e prática do professor. Constata-se através da literatura, assim como da prática, que o aluno com dificuldades na alfabetização se torna mais vulnerável ao fracasso escolar logo no início de sua escolarização. Sendo assim, o professor enquanto mediador da aprendizagem precisa ter conhecimento sobre como o seu aluno aprende e quais os mecanismos e fatores do processo de aprendizagem favorecem ou impedem o seu desenvolvimento. Desta maneira é possível verificar como a ação do professor é complexa e carece de uma reflexão mais crítica acerca da realidade de alunos com dificuldades na alfabetização, assim como de subsídios para procedimentos pedagógicos adequados. Para tanto, o estudo pretende mostrar as dificuldades enfrentadas pelo aluno no processo de alfabetização, assim como, as percepções e intervenções feitas pelos professores alfabetizadores diante destas dificuldades tendo como pano de fundo a proposta pedagógica adotada pela escola. . Geral: conhecer como a formação inicial e continuada de professores pode contribuir na atuação dos mesmos durante o processo de alfabetização e no entendimento das dificuldades apresentadas pelos alunos. Específicos: analisar o domínio e conhecimento que o professor apresenta sobre sua prática pedagógica, a partir da observação da pesquisa; avaliar as diferenças no aprendizado da leitura, escrita e compreensão das crianças que aprendem com diferentes metodologias e concepções/métodos de ensino; investigar e coletar dados sobre a atuação dos Professores Alfabetizadores quanto a observação, levantamento e intervenção das dificuldades apresentadas pelas crianças em processo de alfabetização; analisar os parâmetros de atuação do professor diante das dificuldades apresentadas pelos alunos durante a alfabetização, levando em conta o contexto da escola. O trabalho será desenvolvido por revisão e estudos bibliográficos, assim como levantamento e interpretação de dados empíricos. Estas questões serão estruturas e apresentadas através de instrumentos como entrevista com o aluno; com o professor; observação do aluno no ambiente escolar; entrevista com a gestão; observação da organização do ambiente de aprendizagem; a preparação das atividades didáticas; a atuação de professor de modo a instigar a reflexão do aluno por meio da problematização dos conteúdos. Tais compreensões e explicações serão analisadas e explicitadas como pontos a serem refletidos e trabalhados pela escola. .

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

AFETIVIDADE NO CONTEXTO DA CRECHE E SUAS IMPLICAÇÕES NO CUIDAR E EDUCAR

FERREIRA FAVARETO CACHEFFO, VIVIANE APARECIDA (Demais participantes - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

O referencial teórico que norteará a pesquisa refere-se à teoria walloniana que compreende o indivíduo em sua completude e aborda as emoções para refletir sobre a importância da afetividade no desenvolvimento das crianças e repensar o papel do educador infantil em relação à garantia e ao respeito do desenvolvimento das especificidades infantis. De acordo com essa teoria, a afetividade faz parte do meio social em que os indivíduos vivem e é um dos principais elementos para o desenvolvimento humano, uma vez que se faz presente em aspectos físicos, motores, psicológicos, cognitivos e sociais, ou seja, está presente no desenvolvimento global infantil e, portanto, é condição necessária para a formação da personalidade. A pesquisa em andamento tem por objetivo investigar a concepção de afetividade presente na prática das educadoras infantis em relação à criança de zero a três anos, analisar os estudos que versam sobre afetividade na educação infantil elaborados pela comunidade científica, bem como compreender se as concepções teóricas de criança, creche e desenvolvimento infantil presentes no projeto político pedagógico e/ou plano de aula e/ou semanário permeiam a prática das educadoras. A pesquisa se caracteriza como qualitativa do tipo etnográfico, pois pretendo investigar a cultura da afetividade dos sujeitos em campo específico, a educação infantil, por meio de pesquisa bibliográfica, análise documental, observação de situações educativas e entrevista semi-estruturada com as educadoras. Até o momento já foi realizado a pesquisa bibliográfica, por meio de mapeamento das dissertações e teses dos programas de pós-graduação em Educação qualificados pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) para aprofundamento teórico. Nessa etapa da pesquisa o mapeamento preliminar está sendo realizado nos textos dos grupos de trabalho da Anped (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação) e nos periódicos qualis A.

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

CLASSE HOSPITALAR: TRABALHANDO COM O LÚDICO

SOUZA TEIXEIRA, CARLOS (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

PAZ, CARMEN LÚCIA KOHL MARTINEZ (Docente - UNOESTE)

O desejo da implantação de uma Classe Hospitalar no Hospital Regional, “Associação Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus” de Presidente Prudente decorre de uma visão humanística da Direção, Coordenação, Corpo Docente e Alunos da Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente – FACLEPP - UNOESTE, que pretende através de sua prática docente contribuir de maneira efetiva para o tratamento, do indivíduo de forma integral, ou seja, nas suas necessidades físicas, psíquicas e sociais. O período em que uma criança permanece internada num hospital deve ser, também, um momento para se dar atenção à sua saúde mental e emocional. É importante que durante esse tempo ela aprenda a multiplicar suas forças e aprender a controlar suas emoções.Isso se torna mais viável com a ajuda de profissionais que procurem levá-la a estar mais feliz. Entendemos que a implantação de uma Classe Hospitalar estará colaborando para que a criança além de ser cuidada na sua saúde física pelos profissionais da área terá também, um atendimento diferenciado que lhe dará condições para desenvolver aprendizagens diversas através de brincadeiras, jogos e atividades ludo-pedagógicas. Ao brincar, jogar, competir, etc, as crianças fazem sua incursão no mundo, trava contato com desafios e busca saciar sua curiosidade de tudo conhecer. A atividade lúdica faz uma ponte para o imaginário infantil e através dela, elas externam suas criações e emoções, aplicando toda sua sensibilidade. A legislação brasileira reconhece o direito das crianças e adolescentes hospitalizados ao atendimento pedagógico-educacional. Com a ajuda desses profissionais pedagógicos pode-se ensinar este paciente a usar sua força interior, para cuidar do seu espaço íntimo, evitando os traumas que podem surgir. A criança internada precisa lutar contra o inimigo invisível que está dentro dela e isso pode ser feito com o auxilio de profissionais competentes, desviando o foco da atenção da internação para o estar aprendendo através de brincadeiras mesmo dentro de um hospital. . O projeto tem por objetivo dar atendimento a crianças de seis a quatorze anos que se encontram hospitalizadas ou às que recebem tratamento durante o dia e retornam para casa a fim de proporcionar a essas crianças, além de momentos de descontração e alegria, também a oportunidade do acompanhamento de suas atividades escolares, durante o período de internação, trazendo-lhes um alento para suas ansiedades, dores e frustrações. É uma proposta que será realizada com crianças e jovens hospitalizados na ala pediátrica do Hospital Regional de Presidente Prudente, através de atividades ludo-pedagógicas, sob a orientação do professor coordenador do projeto, bem como, de seus colaboradores e executadas pelos discentes voluntários.

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

ANDRADE PEREIRA BOSCOLI, OLGA MARIA 969
ARAÚJO DA SILVA, LIDIANE APARECIDA 972
BABÁ, ADRIANE YUMI 971
FABIANI DE OLIVEIRA, DAIANA 972
FERREIRA DOS SANTOS, RITA DE CÁSSIA 972
FERREIRA FAVARETO CACHEFFO, VIVIANE APARECIDA 968
FRANCISCO, MARCOS VINICIUS 972
GARAY BERRIEL, YNGRID 971
GOMES FERRO, ELAINE 972
LIBÓRIO, RENATA MARIA COIMBRA 972
LOPES OSSUCCI, GABRIELLE CRISTINA 971
MADIA MANTOVANI, ALINE 972
PAGANI GIANOTTO, DULCINÉIA ESTER 971
QUINTILIO, ROBSON 967
RAMOS DE OLIVEIRA, DANIELE 966
RUIZ, ADRIANO RODRIGUES 970
SALESI, LUCIANA 970
VENÂNCIO IKEFUTI, MICHELLE 972

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO DOCÊNCIA PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA PÓS-GRADUAÇÃO

RAMOS DE OLIVEIRA, DANIELE (Discente de programa de Pós-Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

Apresenta-se relato de experiência de estágio docência, desenvolvido em 2010, na disciplina “Metodologia da Educação Infantil”, ministrada no curso de Pedagogia, da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, câmpus de Presidente Prudente. Com o objetivo geral de compreender a dinâmica da docência do ensino superior e conhecer os saberes e aspectos necessários a essa prática de forma a aprimorar a formação pessoal e profissional da mestranda e aprofundar conhecimentos sobre a educação infantil, têm-se elaborado referenciais teóricos, técnicos e práticos para docência no ensino superior. O estágio realizado tem contribuído para futura atuação docente em nível superior na medida em que permite o contato com saberes de professores experientes e a vivência de experiências que contribuem para o entendimento das características específicas da área de atuação. Na condição de assistente da professora responsável pela disciplina, tem sido possível desenvolver uma vivência de docência compartilhada, em que são abordadas as diferentes dimensões da atuação profissional. Para tanto, existe um projeto de estágio planejado e elaborado conjuntamente com a docente da disciplina com objetivos e ações que proporcionam auxílio mútuo nas atividades desenvolvidas com os alunos de graduação em Pedagogia. Sendo assim, o estágio não fica apenas sob a responsabilidade do aluno, superando a visão de esse se constituir como denúncia de erros da prática do professor observado. Mediante essas considerações, cabe acrescentar que embora o estágio docência tenha sido realizado num primeiro momento para atender uma das exigências da Capes, segundo a qual é obrigação inerente do bolsista realizá-lo, esse tem se constituído como um momento de formação profissional, tanto pelo exercício direto in loco, como pela presença participativa em ambientes próprios da área profissional.

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

USO DA FERRAMENTA WIKI NOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA DA FIPP

QUINTILIO, ROBSON (Docente - UNOESTE)

Os Cursos Superiores de Tecnologia possuem diretrizes próprias que os diferem sensivelmente dos Bacharelados e Licenciaturas. Objetivando o mercado de trabalho, a construção e aprimoramento de competências são priorizadas com relação à abordagem meramente conteudista. Com esse foco, as práticas pedagógicas/andragógicas, incluindo, aí, os métodos de avaliação, precisam ser diferenciadas. A abordagem orientada a problemas com forte incentivo ao trabalho em equipe, tem sido utilizada nos três cursos de graduação tecnológica da Faculdade de Informática (FIPP) da Unoeste, , com avaliação muito positiva pelos envolvidos. Nesses cursos, o uso intenso da ferramenta “Aprender” - Moodle permite grande controle por parte do docente e interação e organização por parte dos alunos, facilitando o processo. Um obstáculo enfrentado pelas equipes de alunos é justamente a discussão em conjunto, já que boa parte deles não reside na mesma cidade e os encontros fora dos horários das aulas são frequentemente comprometidos. A solução adotada na disciplina Informática, Sociedade e Ética foi utilizar o ainda pouco explorado recurso WIKI da plataforma Moodle. Esse recurso permite a construção de texto de modo colaborativo dando aos participantes das equipes total controle sobre as alterações efetuadas e ao docente, a possibilidade de acompanhar o processo e a contribuição de cada aluno para a atividade. Por ser assíncrono, esse recurso permite a discussão e elaboração de trabalhos textuais sem que todos os integrantes do grupo acessem o sistema simultaneamente. A utilização do WIKI impactou positivamente no resultado obtido pelos grupos na disciplina e reduziu significativamente o tempo para apresentação dos resultados pelos alunos e para a avaliação por parte do professor.

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

ESTÁGIO DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: APRIMORAMENTO PARA FORMAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL

FERREIRA FAVARETO CACHEFFO, VIVIANE APARECIDA (Demais participantes - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

Resumo: O estágio docência do programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia – FCT/Unesp é designado como atividade complementar e tem por objetivo possibilitar ao mestrando a vivência da dinâmica docente no ensino superior de modo a promover conhecimentos e saberes necessários para essa prática, bem como aprimorá-los para sua formação pessoal e profissional. O estágio docência é composto por regência e sua preparação, acompanhamento de atividades de aulas teóricas e/ou práticas, participação em eventos extra-classe como atendimentos de alunos e participação em eventos científicos, sendo que todas essas atividades devem totalizar 90 horas. Como bolsista da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) realizo o estágio na disciplina de Psicologia do desenvolvimento da criança de 0 a 6 anos no curso de Habilitação para o Magistério na Educação Infantil da FCT/Unesp, buscando aprofundar conhecimentos sobre a educação infantil e as especificidades dessa etapa educacional; refletir sobre as funções dos profissionais que atuam juntamente as crianças pequenas (0 - 5 anos) e construir estratégias que possam me auxiliar para docência no ensino superior. Até o momento já realizei 12 horas de acompanhamento de aulas teóricas, 06 horas de preparação para regência, 04 horas de regência e 02 horas de atividades extra-classe. A primeira regência foi realizada tendo por enfoque possibilitar aos alunos subsídios teóricos e metodológicos no que concerne aos estudos sobre a emoção, sendo assim, foi apresentado e discutido o livro: A emoção na sala de aula da autora Ana Rita Silva Almeida. Nessa etapa do estágio está sendo preparada a próxima regência através da pesquisa bibliográfica e sínteses do material selecionado, posteriormente será confeccionado os slides e definidas as estratégias metodológicas, tendo por objetivo permitir aos alunos reflexões e argumentações em relação à temática abordada.

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

ESCOLA APRENDENTE, ONDE O PROFESSOR TAMBÉM APRENDE.

ANDRADE PEREIRA BOSCOLI, OLGA MARIA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

A atividade apresenta as ações desenvolvidas no 1º Semetre de 2010 com um grupo de professores que lecionam no Ensino Fundamental I em uma escola particular, em que as discussões eram endereçadas para a reflexão-ação-reflexão do fazer pedagógico, cujo objetivo está centrado na formação continuada in-loco para implementar o processo de ensino e aprendizagem. Os temas abordados foram sugeridos pelos professores, coodenadores e administradora escolar: Educação para a Diversidade, Avaliação, Profissionalização/ Profissionalismo do professor, Estudo/Elaboração de atividades a serem aplicadas dentro dos pressupostos metodológicos apresentados pela unidade escolar, Gestão Democrática, Análise do Erro com atividades realizadas pelos alunos, Elaboração de Plano de Ação perante os resultados obtidos durante a avaliação formativa e a importância do ato de planejar. De acordo com Paulo Freire(2000, p. 25), "Não há docência sem discência, as duas se explicam, e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar, e quem aprende ensina ao aprender". Dentro desta perspectiva os professores são motivados a ratificarem a importância de estar em constante formação por meio de leituras, pesquisas, grupo de estudo, para que se possa ter uma postura ética para respeitar a curiosidade, autonomia e a dúvida do aluno. Durante os encontros o grupo de professores foi liderada pela coodenadora pedagógica e/ou administradora escolar, e as atividades desenvolvidas foram: leituras de diferentes textos pedagógicos, discussão do tema proposto, elaboração de mapa conceitual, apresentação de seminário, apresentação/resolução de "situações reais de aprendizagem". Estes encontros semanais ajudaram a fortalecer o grupo enquanto colegas de trabalhos, tornando-se parceiros, pois os professores conheciam o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo dos alunos da escola e não apenas de sua classe. Com isso a socialização de atividades/sugestões pedagógicas fluiram de forma natural, pois o grupo se sentiu co-responsável pelo sucesso da escola e não apenas por sua turma. Outro ponto positivo desta atividade, foi o desenvolvimento da autonomia intelectual dos professores, pois passaram a ler mais e a socializar/indicar leituras referentes aos temas desenvolvidos nos encontros.

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

O DEBATE EM SALA DE AULA COM CHAT

SALESI, LUCIANA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

RUIZ, ADRIANO RODRIGUES (Docente - UNOESTE)

O DEBATE EM SALA DE AULA COM CHAT Autores: Adriano Rodrigues Ruiz e Luciana Salesi Objetivos: A utilização do Chat como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem na formação de professores; A utilização do Chat como ferramenta a ser estudada e aplicada pelo futuro profissional da educação em sua sala de aula; Descrição da atividade: A utilização do computador como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem está cada vez mais disseminada nas universidades, fundamentalmente nos cursos de formação de professores, onde a informática pode exercer papel de “meio” quando aluno universitário utiliza a ferramenta no seu processo de aprendizagem e como “fim”, quando ele por meio da experiência própria, descobre as possibilidades e vantagens com a utilização de tais ferramentas em sua sala com os alunos. Vivemos um momento de transformação da sociedade, quando as instituições de ensino, procuram modificar o paradigma educacional vigente, centrado no ensino mudando o foco para a aprendizagem, abre-se espaço à modernidade, criando uma relação mais intensa entre homem, máquina e mundo. Nesse contexto, e, para debater sobre um texto que falava sobre mudança de paradigmas na educação, na disciplina de Tecnologias e Educação, fizemos uso do recurso Chat (disponível no Moodle). Em princípio parecia uma estratégia estranha, já que, se todos estavam ali presentes, qual seria a vantagem de um debate virtual? Estávamos explorando, vivenciando a ferramenta, que em outro momento seria usada com os alunos situados em espaços diferentes e também buscando outros ganhos pedagógicos advindos dessa metodologia, ou seja, os alunos estavam aprendendo com o Chat e aprendendo sobre as vantagens que o uso do Chat como recurso pedagógico poderia trazer para sua sala de aula. E o debate não parou por aí, combinamos de continuar o bate-papo, agora via fórum (no Moodle), onde todos deveriam colocar as vantagens do uso do Chat, em relação a um debate tradicional, tínhamos uma semana para debate e os alunos foram orientados a entrar várias vezes na ferramenta para colocar suas contribuições. Conclusões: Entre as vantagens comentadas forma citadas: a concentração exigida pela ferramenta, tendo em vista a velocidade em que as colocações são feitas, a possibilidade de fazer suas colocações de forma escrita, que ajuda os alunos mais tímidos a participar do debate, a possibilidade de registro de todo o debate, já que tudo que se escreve fica registrado na ferramenta, para consultas posteriores e finalmente e mesmo ainda não experenciada, a possibilidade de romper as barreiras de espaço, tendo em vista que para uma aula através de chat os alunos poderiam estar distantes fisicamente, mas juntos virtualmente. .

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

A DRAMATIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA INVESTIGATIVA DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS

GARAY BERRIEL, YNGRID (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

LOPES OSSUCCI, GABRIELLE CRISTINA (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

BABÁ, ADRIANE YUMI (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

PAGANI GIANOTTO, DULCINÉIA ESTER (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM)

O processo de ensino-aprendizagem ocorre quando novos conceitos interagem com os conhecimentos prévios trazidos pelos alunos. Na tentativa de promover a relação entre o novo e o espontâneo, os professores podem recorrer a diversas estratégias. Neste sentido, a dramatização foi uma das atividades realizadas, na primeira aula, durante o projeto “Que droga é essa?”, ocorrida em março de 2010, em uma escola pública do norte do Paraná, ministrada por alunos-estagiários da disciplina Estágio Supervisionado de Biologia, do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Maringá. A utilização da dramatização, no primeiro momento da aula, teve como objetivo buscar a participação e estimular a discussão, para que os alunos tivessem a liberdade de expor seus conhecimentos sobre o tema qualidade de vida. No início da aula, os alunos foram informados qual conteúdo seria abordado e logo após as acadêmicas encenaram uma situação em que as personagens discordavam sobre os afazeres do cotidiano. Após a dramatização os alunos discutiram, com auxílio das estagiárias, se aquela situação era equivalente a uma boa qualidade de vida. Os instrumentos de coleta de dados foram a observação direta e os registros nos diários de aulas, em que os alunos relatavam os novos conceitos assimilados e suas opiniões sobre as estratégias utilizadas. A dramatização possibilitou uma maior descontração da turma no momento da discussão, em que os alunos refletiram sobre o comportamento das personagens e sentiram-se a vontade para responder as questões propostas, expondo os conceitos que já possuíam sobre qualidade de vida. A análise dos diários desta aula mostra que ocorreram mudanças de conceito sobre o conteúdo abordado, além do interesse pelo tema, demonstrado pelos alunos, durante as discussões e debates.

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
EDUCAÇÃO

VIOLÊNCIA SEXUAL: PROGRAMA DE PREVENÇÃO AO ABUSO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS

FERREIRA DOS SANTOS, RITA DE CÁSSIA (Discente de programa de Pós-Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

LIBÓRIO, RENATA MARIA COIMBRA (Demais participantes - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

VENÂNCIO IKEFUTI, MICHELLE (Discente de programa de Pós-Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

FRANCISCO, MARCOS VINICIUS (Discente de programa de Pós-Graduação)

FABIANI DE OLIVEIRA, DAIANA (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

ARAÚJO DA SILVA, LIDIANE APARECIDA (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

GOMES FERRO, ELAINE (Discente de curso de graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

MADIA MANTOVANI, ALINE (Discente de programa de Pós-Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

Este foi um projeto piloto realizado em uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Presidente Prudente, com uma classe de 5º ano (antiga 4ª série) utilizando o Manual de Desenvolvimento de Condutas de Auto-proteção, idealizado pela Profª Maggie Escartin, na Austrália. Este manual teve sua divulgação autorizada através da “Save the Children” (Reino Unido), cabendo a Profª Dra Renata Coimbra Libório e mais duas professoras do país a realização do projeto piloto e sua adaptação a realidade brasileira. O referido manual prevê o desenvolvimento de atividades dinâmicas e lúdicas que incentivam os participantes a fazerem uso de sua imaginação, criatividade e habilidade para resolver problemas que estão divididas em 3 módulos, intitulados: “ Quem sou eu?”, “Este é o meu corpo” e “Eu tenho o direito de me sentir seguro”. As atividades propostas foram desenvolvidas para grupos de crianças com idades entre 6 a 11 anos, que freqüentam as séries iniciais do ensino fundamental. A avaliação do projeto piloto por parte das crianças, professores, diretora da escola e por nós pesquisadores foi bastante positiva, enfatizando a relevância prática do manual e sua estruturação que ajuda concretamente o professor na realização das atividades propostas, o que facilita as ações de proteção às crianças tão necessárias em nossa realidade. Atualmente este material faz parte de uma capacitação de professoras e educadores sociais da rede municipal de Presidente Prudente.